PASQUALINI CATEGÓRICO: *É Doloroso Que os Operários, Além de Espoliados Por um Sistema Injusto e Muitas Vêzes Cruel, Sejam Ainda Explorados Pelo Parasitismo Sindical!*



VARGAS EM SÃO VICENTE: *"E' direito do Estado promover a desapropriação dos latifúndios, para permitir ao homem do campo a realização de seu mais caro desejo e sua mais legítima aspiração: tornar-se dono da terra que cultiva com tanto esfôrço e com tanto amor."*

COM O SENADO A SORTE DO POVO!

O Debate, Hoje, da Prorrogação da Lei do Inquilinato — Problema de Ordem Pública Que se Não Resolvido Provocará Uma Verdadeira Calamidade Popular — (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

TIRAGEM DE HOJE: 152.950 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Segunda-Feira, 13 de Outubro de 1952 ★ N. 410

Medidas de Emergencia PARA O DRAMA da Agua em Copacabana

Ameaçado o Populoso Bairro de Paralisação Das Construções Para Evitar Maior Consumo Dágua — Dentro de Dois Anos a Solução do Problema Com a Construção da Adutora de Guandu, Garante o Secretário da Viação — Diminuição da Pressão Nas Torneiras Dos Edifícios e Proibição de Lavagens de Carro Com Esguichos Nas Ruas

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Reforma Agrária Imediata

Mobilizados os Recursos do País Para o Abastecimento de Água de Todos os Municípios — Dos Mil e Novecentos Municípios Brasileiros Mais de Mil e Quinhentos São Privados de Água, Luz e Esgotos — A Própria Secretaria da Presidência da República Receberá os Pedidos — Breve Envio de Mensagem Sôbre a Reforma Agrária ao Congresso, Promete o Presidente da República em Seu Discurso de São Vicente, no Segundo Congresso Dos Municípios



Ao chegar a São Paulo, *para presidir a sessão inaugural do 2.º Congresso de Municípios em São Vicente, o Presidente da República acompanhado por sua comitiva é recebido pelo Governador Lucas Nogueira Garcez. Nesse Congresso, Vargas pronunciou o discurso publicado nesta edição (4.ª página) — em que anuncia o completo reaparelhamento dos municípios de todo o país*

Atenção, Leitores, Para a Sétima Página do 2.º Caderno!

UM MUNDO DE ATRAÇÕES NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Conto Brasileiro Romance Universal, as "Pin-up" da História, as Mulheres Sedutoras e Outras Novidades, Todos os Dias — Valorização Dos Ilustradores Brasileiros



A partir de hoje, ampliamos a nossa sétima página do segundo caderno, onde o leitor já encontrará um conto de João do Rio ("O Milagre de São João"), narrado em desenhos de José Geraldo, e os quadrinhos nacionais de "Gorge, o Intrépido", texto e legenda de autoria de Guillermo Arês.

Agora, os leitores terão também "O Corcunda de Notre Dame", uma adaptação do famoso romance de Victor Hugo, em quadrinhos desenhados primorosamente por J. Jackson.

E não é só. Aos "comics", que têm tantos fãs (e que são agora a adaptação de um conto brasileiro, a adaptação de um romance universal e uma história de aventuras com heróis brasileiros), junta-se também a cada dia uma reportagem da série sôbre as "pin-up" da História, as mulheres sedutoras que tantas vêzes mudaram o rumo dos acontecimentos, ou deixaram fama de uma beleza perturbadora. A série inaugura-se com Helena de Tróia e, como essa primeira, tôdas as demais serão ilustradas.

A sétima página do segundo caderno, mais do que nunca, está agora merecendo a sua atenção. E' uma página cheia de atrativos, que só oferece um perigo: o de viciar o leitor e obrigá-lo, todos os dias, a voltar a ela...

Depois da Festa de Noivado o Desastre

Choque de Veículos em Copacabana — 1 Morto e 3 Feridos — Prêso o Motorista Causador do Desastre — Ilesos Três Passageiros e os Dois Motoristas — (Leia na 5.ª Pág. Dêste Caderno)



Fernando Ferreira Dias que é apontado como o causador do desastre, fotografado na delegacia



O MORTO — *Ercolino Bottino que veio a falecer quando era socorrido no Hospital Miguel Couto*



O casal Manoel Alves Bezerra e sua espôsa Maria Tereza Manarino Bezerra, que sofreram, apenas, ferimentos leves

VITIMA DOS PÉS A CABEÇA

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



O REPORTER: — Como, sem sapatos e sem camisa?
O TRABALHADOR: — Sim, enquanto o patrão me tirava os sapatos os "pelegos" me arrancavam a camisa!

A GREVE DOS MÉDICOS

Protesto Contra Dois Anos de Protelações



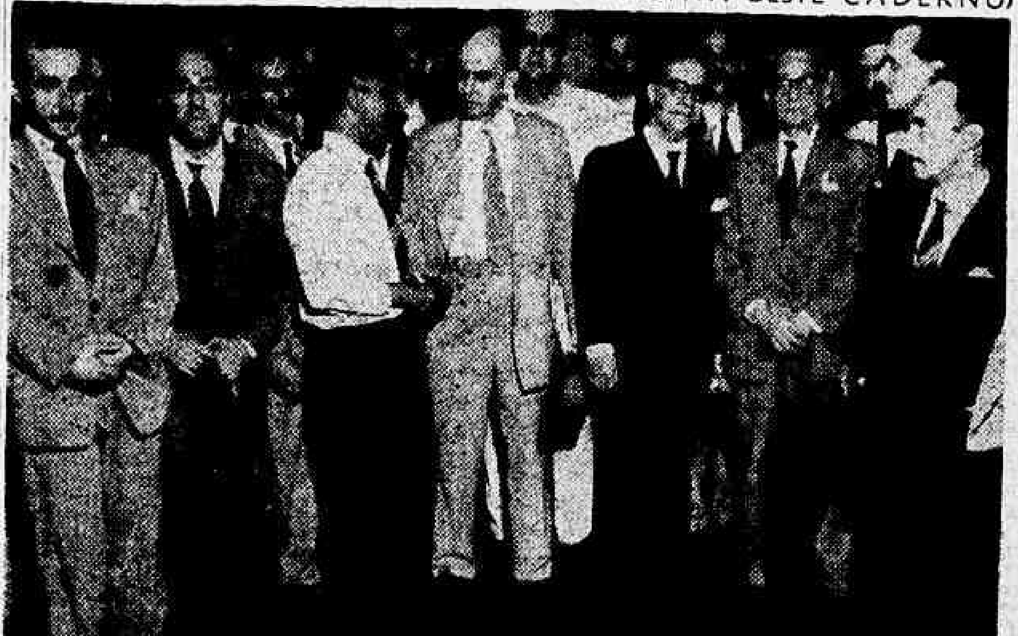
VITORIA INTEIRA PARECEU IR PELOS ARES! — *A explosão da Volta de Caratoíra, em Vitória, abalou tôda a Capital capixaba. No depósito de material do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, pela madrugada de sábado, o fogo pegou na dinamite, nas espoletas, na gasolina e no óleo, dando um despertar dantesco à população espavorida. Se não houve, com a ajuda do destino, nenhum morto a lamentar, inúmeros são os feridos, não da explosão em si, senão nos seus efeitos em duzentas residências. Publicamos na 12.ª Pagina a reportagem gráfica da catastrofe, colhida pela objetiva de nosso reporter fotográfico Antônio Rodrigues*

Greve Geral Dos Tecelões em Pernambuco

RECIFE, 13 — Urgente — (Do correspondente) — Com exceção das fábricas de Camaragibe e TSAP, os demais estabelecimentos de tecelagem estão completamente paralisados. Efetivou-se, assim, a greve decretada pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem. Mesmo as fábricas que continuam a trabalhar, como as acima referidas, estão com seu pessoal reduzido a menos de 60 por cento. A proposta do Senador Etelvino, no sentido da concessão de um aumento de 15 por cento, não foi aceita pelos trabalhadores. A polícia está guarnecendo tôdas as fábricas. Enquanto isso, as diretorias dos estabelecimentos cujos trabalhadores estão em greve, tudo fazem com o objetivo de furar a parede, proporcionando, inclusive, garantias aos operários que quiserem voltar ao trabalho. Entretanto, todos os esforços têm sido baldados, pois a grande maioria dos trabalhadores permanece em suas residências. A greve tem caráter pacífico. Por outro lado, está marcada para hoje de tarde, uma reunião no Sindicato das Indústrias de Fiação, que estudará a gravidade da situação, estabelecendo nova proposta a ser apresentada aos trabalhadores.

AUMENTADOS OS VENCIMENTOS DOS PROFESSÔRES! (LEIA NA 3.ª PAGINA)

O SINDICATO DA CLASSE APOIA O MOVIMENTO — O QUE ESCLARECEU A NOSSA REPORTAGEM O SEU PRIMEIRO SECRETARIO — PLEITEIAM EQUIPARAÇÃO AOS COLEGAS DA PREFEITURA, DECLARA O PROFESSOR ERMIRO DE LIMA — (LEIA TEXTO NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)



Uma comissão de médicos *visitou a nossa redação, na manhã de hoje, a fim de manifestar solidariedade aos colegas em greve. O "cliché" acima fixa o flagrante quando os facultativos falavam com o nosso companheiro*

Inquietação em Torno da Cotação Baixa do Café em Nova York

Levada ao Conhecimento da Embaixada Dos Estados Unidos Entre Nós, Por Líderes do Mercado Cafeeiro Nacional, a Verdadeira Situação em Face da Manutenção do "Ceiling"

O "Barômetro Econômico" está informado de que líderes do comércio cafeeiro nacional têm levado ao conhecimento da Embaixada dos Estados Unidos a verdadeira situação do café brasileiro em face das limitações decorrentes da manutenção do "ceiling" no mercado norte-americano. Acrescente-se que aquêles líderes têm proporcionado à referida Embaixada todos os elementos que comprovam o quanto há de injustiça na discriminação entre o tipo 4 Santos e o Medellin, da Colombia.

Ora, diante da crescente valorização do dólar entre nós, é inadmissível que entreguemos por um preço muito aquém de seu real valor o nosso principal ou quase único produto negociável em moedas conversíveis e cuja posição estatística presente e futura é reputada excelente.

Se há pouco café disponível para a exportação, se em 1952-53 haverá ainda menos, quais as razões que nos aconselham a dêle nos desfazer por preços irrisórios? O americano adquire o nosso café a pouco mais de 18 cruzeiros o dólar; entretanto, as matérias-primas e manufaturas que recebemos hoje em dia dos Estados Unidos, numa enorme proporção, estão sendo pagas a dólar que nos custa no câmbio-negro entre 37 e 40 cruzeiros. E isso por que? Porque há os que impedem a melhoria das cotações do café no mercado de Nova York, que é aquêle pelo qual se aferem os demais mercados, inclusive os da Europa. Recebemos pelo nosso produto número um da exportação menos dólares, muito menos dólares do que deveríamos receber, tendo em conta o seu valor real, e que nos obriga a adquiri-los em grande quantidade e por um preço cada vez maior no mercado negro.

Certas fontes afirmam que até junho do ano próximo terá desaparecido o "ceiling". Devemos esperar, tranquilamente, de barriga vazia, apertando dia a dia o cinto, tanto tempo ainda?

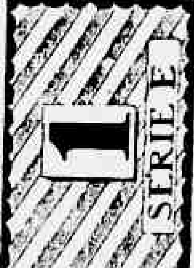


Embaixador Herschel Johnson

RECORTE E GUARDE | **CINCO PRÊMIOS POR SEMANA**

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**



Semana de 13 a 18 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 25 de outubro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

CARTA AO SR. EDGARD ESTRÊLA

Prezado Sr. Edgard Estrêla

Não é esta a primeira, nem será a última vez, que me esteja ocupando da sua pessoa. Muitas criticas têm sido feitas ao serviço do transito, algumas com ar pilherico, outras menos. A nenhuma delas, entretanto, sei que V. S. dará, ou terá dado, a menor importancia, porque a sua auto-suficiência é bastante para fazê-lo crer que não precisa, nem deve atender, à colaboração dos que pagam impostos e multas, e, consequentemente, garantem o suprimento dos salários dos funcionarios da República.

Desta vez, porem, trata-se de um apêlo, no sentido de não desamparar aqueles que contam com essa coisa que se chama Serviço de Trânsito, e dêle esperam uma parcela minima de garantia, daquela que habitualmente se exige dos serviços públicos em geral. Quero referir-me aos sinais automaticos e luminosos, e seu funcionamento altas horas da noite. Ainda nas primeiras horas do dia de ontem, quando deveriam ser mais ou menos 2 e 30, vinha eu da Rua Paissandu, pretendendo tomar a Praia do Flamengo. O sinal abriu para mim. Evidentemente que, habituado com a idéia que os nossos motoristas fazem da obediência e da disciplina, não entrei, embora a luz estivesse verde para o meu lado, antes de me certificar de que um lotação e um Cadillac iriam parar. Acendi os farois para que êles sentissem que havia qualquer luz vermelha no caminho dêles.

Mesmo assim os mocinhos ficaram irritados com a minha insistência em querer cruzar aquela via, com o sinal aberto para mim, porque vinham apostando corrida. Não pretendo aqui dar numeros de licença, nem queixas, mas adverti-lo de que êsses sinais a essas horas, ou são mantidos com guardas para fiscalizar ou o melhor será apagá-lo, porque o auto só passará, quando puder sentir pista livre, por sua própria conclusão, sem contar com o denominado serviço público.

Sei perfeitamente que a sua repartição não conta com pessoal. Para certificar-se da minha afirmação, vá para êsses lugares e verifique a absoluta procedência do meu apêlo.

Cada noite que passa e os acidentes aumentam, exclusivamente por falta de fiscalização, que no caso, é incuria, é imprevidência, é omissão e pode até ser crime. V. S. há de pensar que poderia praticar uma boa ação, que, em meio a todos os ataques que vem recebendo, faria com que V. S. merecesse aos menos alguns aplausos.

Pense nisso, Sr. Estrêla, e não despreze nunca a colaboração. E' muito feio e fica muito pretensioso.

AS CONDECORAÇÕES NÃO CHEGARAM



A Embaixada de Espanha ofereceu uma linda festa, em homenagem ao Dia da Raça, por ocasião da data comemorativa da descoberta da America. Foi uma noite de gala, cujo traje foi casaca e condecorações. Em meio às homenagens da "soirée", havia a idéia inicial de fazer a entrega das ordens honorificas concedidas pelo Govêrno de Espanha, aos Srs. Gustavo Barroso e Pedro Calmon.

Acontece, porem, que as condecorações não chegaram a tempo. Ficaram em Dakar, sem poder fazer aquela travessia que, há quatrocentos e sessenta anos, glorificou Cristovão Colombo. Mas não havia de ser por êsse motivo que a festa do Marquês de Prat, deixaria de ser realizada. Claro. A hora marcada, estando sôbre uma mesa várias caixas vazias, onde aguardariam a vez as comendas, começou a cerimônia. O Embaixador de Espanha, como bom espanhol, cheio de inteligência, espirito nobre e vivo, afeito às grandes tiradas, deu uma pequena explicação e, num gesto cavalheiresco, arrancou de sua casaca, a comenda da Ordem de Cisneiros e sapecou-a na do Sr. Gustavo Barroso. Mas os demais terão que esperar por outra ocasião, até que o avião decole de Dakar.

VIAGEM DE ESTUDOS

Os jornais da capital paulista convidaram o povo, através de vistosa materia paga, a fim de comparecer ao aeroporto de Congonhas, onde desceu o Sr. Ademar de Barros "que retorna de sua viagem de estudos à Europa."

O convite acrescentava ainda: "haverá à disposição de todos, nos baixos do Viaduto do Chá, condução de ida e volta."

UM ANO DE CONCLUSÃO



Quando alguem se queixa da Justiça lenta, há quem a defenda, no sentido de explicar que essa mesma Justiça aplicada com demasiada rapidez, pode ser prejudicial, porquanto, muitas vêzes, faltarão aos julgadores, todos os elementos de apreciação de prova, bem como a isenção de animo das partes, que o tempo se encarrega de arrefecer. São pontos de vista. Por outro lado, um Juiz não precisa ficar um ano com um mandado de segurança na gaveta, porque quando aqueles autos foram à sua conclusão, já a prova estava tôda terminada.

O caso que êsse exordio justifica, está acontecendo com o titular da Primeira Vara da Fazenda Publica, Sr. Roberto Talazera Bruce, que tomou posse do cargo a 12 de outubro de 1951; no dia 16 daquele mês e ano recebeu em conclusão, para sentença, o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Anibal Torres de Mello; e até hoje não exarou a respeitável sentença.

Há evidentemente um certo exagêro.

MERECIDA HOMENAGEM

O Tenente-Coronel Gashypo de Chagas Pereira, atual Diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, foi recentemente promovido a Coronel. Por êsse motivo houve uma grande satisfação, não só por parte de seus amigos, de seus companheiros de arma, como também por parte dos funcionários da Estrada de Ferro.

O novo Coronel acaba, por essa razão, de ser homenageado com um churrasco, na Fazenda União, no local denominado Rocha Leão, onde seus auxiliares lhe prestaram uma manifestação de carinho e simpatia.

Foi uma merecida e justa homenagem.

MALCHER, O MIOPE



O jôgo de ontem entre as equipes do Fluminense e Bangu, em que o tricolor terminou com a vitoria, depois de muito fazer sofrer os seus aficionados, por insistir naquela tatica, teve um juiz: o Sr. Gama Malcher. Não caberia a êste colunista acusar o árbitro de parcial, mas a sofrivel atuação que dispensou à peleja, autoriza a êsse conceito, pouco lisonjeiro aliás.

Na qualidade de mero assistente e simples torcida, tomo a liberdade de diagnosticar a deficiência do Sr. Gama Malcher como miopia. A miopia, entretanto, que achaca aquêle "referee", e que o impossibilitou ministrar justiça (seu papel), não está, ao que parece, localizada apenas nos órgãos visuais. Queremos crer que a afecção está generalizada em todos os sentidos, como naqueles que emprestam ao homem, o direito de se classificar fora dos irracionais.

Além desses defeitos, alguns curaveis por meio de consultas a oftalmologistas, outros terão de ser tratados com uma estadia prolongada fora da atuação de sua carreira, ou da carreira que êle pensa que deve exercer.

FALA O PRIMO POBRE

Ontem no Maracanã, apesar da garoa, não faltou quem suasse de sofrimento, enquanto o Fluminense não firmou os tentos da vitória.

Entre alguns tricolores "doentes", estava o "Primo Pobre", um dos mais populares artistas de radio, o "Chave de Fenda", que é o comediante Brandão Filho.

Como é óbvio, nessas ocasiões, não falta quem comente a famosa marcação por zona do Zezé Moreira, o técnico tricolor. Conversa vai, conversa vem, já a hora da retirada, entre chuva, lama e rouquidão, disse Brandão Filho:

— Enquanto o Zezé faz a marcação por zona, o Bangu faz por Ari... zona! E só chutar que entra. Por isso vencemos!

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 13 de outubro de 1952, ao arqueiro do São Cristovão, Luiz Borracha, que na peleja de ontem com o Flamengo, conseguiu, no lapso de tempo de noventa minutos, deixar bater no seu veu de noiva, nada menos de nove gols, batendo um recorde nunca dantes alcançado de um tento em cada dez minutos.

Para os saudosistas, as mais belas melodias de ontem: RECORDANDO OS BONS TEMPOS, produção e apresentação de Ribeiro Martins, hoje e todos os dias às 22,30 horas, sob o patrocínio da AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO.

LOCOMÓVEIS "WOLF"
DE FAMA MUNDIAL
A FONTE DE FÔRÇA E VAPOR MAIS ECONÔMICA PARA SERRARIAS E USINAS DE ELETRICIDADE
PRONTA ENTREGA
ENGENHOS DE SERRA HORIZONTAIS
HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8159 - Rio

Os Verdadeiros Líderes Expulsarão os Pelegos

E' Doloroso Que os Operários, Além de Espoliados Por um Sistema Injusto, Sejam Ainda Explorados Pelo Parasitismo Sindical", Afirma Pasqualini — "Haveremos de Permitir o Aparecimento de Verdadeiros Lideres, Pois os Pelegos Devem Desaparecer", Assegura o Sr. Gomes de Oliveira — A Situação Sindical no Brasil — O Partido Trabalhista se Interessa Pela Organização Dos Trabalhadores, em Suas Associações de Classe

— Os "pelegos" são o cancro da agremiação sindical, declarou, incisavamente, à reportagem de ULTIMA HORA, o Senador Alberto Pasqualini.

Dirigente da Comissão de Estudos e Planejamento do PTB, o representante gaúcho é inegàvelmente, uma das figuras mais expressivas do seu Partido, cuja autoridade é por todos reconhecida.

Encarando de frente o problema dos "pelegos" nos sindicatos, o senador trabalhista, prosseguindo, situou o problema nos seguintes têrmos:

— Enquanto existirem os "pelegos", os sindicatos continuarão deturpados e não poderão representar legitimamente o pensamento e os interêsses das diferentes categorias profissionais, nem inspiram confiança aos trabalhadores.

Parasitismo Sindical

— E' doloroso que os operários — continuou o Senador Pasqualini — além de expoliados por um sistema injusto e, muitas vêzes, cruel, sejam ainda explorados pelo parasitismo sindical. Cumpre, assim, auxiliá-los para que se libertem dessa exploração e para que se institua a verdadeira representação sindical.

E falando ao repórter como autêntico lider trabalhista, concluiu o congressista do Rio Grande do Sul:

— Os trabalhadores devem retornar à posse dos sindicatos deixados ao semi-abandono e aguardar a breve aprovação da lei sindical, que lhes proporcionará um organismo operante que será, como deve ser, o verdadeiro instrumento de sua defesa.

Os "Pelegos" Devem Desaparecer

Também não foi menos incisivo o pronunciamento do Sr. Gomes de Oliveira, que é o lider da bancada do PTB no Monroe.

— Para uma eficiente organização sindical estamos defendendo as suas liberdade e unidade. Com a liberdade havereinos de permitir o aparecimento de lideres sindicais, verdadeiros lideres e não, apenas, "pelegos" que surgiram numa fase de transição e que devem desaparecer, disse-nos, inicialmente, o senador trabalhista.

Ampla Organização Sindical

O parlamentar catarinense prosseguindo em suas considerações, acrescenta:

Carlos Gomes de Oliveira, lider do P.T.B. no Senado

— Evidentemente, nos caminhamos para uma ampla organização dos sindicatos, aliás, dentro da recomendação do Presidente Getúlio Vargas. O trabalhador isolado — acentua o nosso interlocutor — por mais numerosa que seja a sua classe, é fraco diante do empregador, naturalmente poderoso pelos recursos econômicos que possui e, ainda, pelas próprias organizações a que pertence, compreendendo bem a significação delas.

Os sindicatos constituirão, assim, elementos fortalecedores da posição dos trabalhadores para estabelecerem nos entrechoques dos interêsses, entre as duas classes, o equilibrio indispensavel à harmonia social. Torna-se, dêsse modo, mais fácil a ação do poder público como elemento regulador dêsse equilibrio, para corrigir os desniveis que o poder econômico de uma minoria determina em detrimento da maioria.

A Posição do PTB

O Senador Gomes de Oliveira, após breve pausa, adianta:

— O Partido Trabalhista Brasileiro, que propugna por idéias que favoreçam o maior número e é constituido pela massa de trabalhadores — empregados públicos, particulares, de escritórios, operários, quantos enfim, vivam de ordenados — não pode deixar de se interessar pela sua organização em sindicatos, para a defesa dos seus interêsses econômicos imediatos.

Assim agremiados, poderão compreender melhor a função de um partido como o nosso de âmbito geral, em que os interêsses das classes trabalhadoras visados em cada sindicato local, ou nas suas Federações se fundirão para constituirem as linhas gerais de um politica ampla e compreensiva dêsses mesmos interêsses em todos os aspectos. E isso porque não tendo os sindicatos funções politicas, só a um partido, que êles considerem ser o seu, caberá essa função geral e complexa que é a politica.

Finalmente, ao se despedir o repórter, assevera o representante trabalhista:

— Daí a grande necessidade do expurgo dos pelegos e da mais rápida e compacta organização dos trabalhadores nos sindicatos.

NO RIO OS GOVERNADORES BORNHANSEN E SANTOS NEVES

O Governador Irineu Bornhausen, chegado anteontem de Santa Catarina, participará de uma reunião, no Monroe, dia 14, às 10 horas, juntamente com o Governador Jones Santos Neves, da Comissão pró Construção das Usinas Siderurgicas de Vitória e Laguna.

CABELO BRANCO!
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Saiu o livro que faltava ao automobilista!!!
Manutenção de Automóveis
(36 marcas, americanas e européias)
Nas principais livrarias e casas de acessórios

Últimos Modelos!
(Para que sua residência se torne agradável e adornada modernamente, adquira os móveis de seus sonhos, no JARDIM LAQUÊ
Aos preços de Fábrica!
novidade!
Novos modelos de salas, grupos, balanços, consolos, "chaise-longs", mesinhas conjugadas, carrinhos, "abat-jours" etc.
Solicite-nos êste catálogo ilustrado com todos os distintos modelos de nossa fabricação. GRATIS!
Atenção: Não temos vendedores a domicílio! Visite nossas lojas e Fábricas
Jardim Laquê
A maior Fábrica de Móveis em Ferro Batido e Aço.
Rua do Catete, 114-116 - Tel. 25-0252

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

FALTA DESCULPÁVEL

Não sendo britânico, sou rigorosamente pontual, o que é quase exceção nesse nosso meio brasileiro, tão bonacheirão, em que a pontualidade não é um ponto forte, nem motivo para preocupações. E êsse amor à exatidão, à hora marcada, constitui mesmo um particular orgulho, que proclamo abertamente, além de outros orgulhos que não são de boa prática ou de boa esperteza proclamar.

E assim sendo, sòmente acontecimentos positivamente excepcionais poderão me impedir de cumprir as minhas obrigações.

Ora, uma das obrigações que tenho é com os leitores da "Conversa do Dia" e, no entanto, durante dois dias seguidos, não pude comparecer ao meu canto de página para meus dedos de prosa com os amigos.

E' que houve um acontecimento verdadeiramente excepcional que me proibiu — fui ao cinema quinta-feira.

E não foi tanto pelo fato de ter ido ao cinema, já que não sou um entusiasta da cinematografia, conhecendo milhares de divertimentos mais afins com o meu gôsto. Mas é que fui ver a "Apassionata", produção nacional, "made in São Paulo". E o excepcional residiu nas consequências.

E' do dominio publico que cinema nacional, comédia ou drama, é assunto para risadas. "Apassionata", não. Suas conseqüências são atômicas: dois dias de completa inutilização mental, porque a estupidez, meus caros senhores, pode ser atômica.

Fiquei reduzido a estilhaços. Foram precisos três dias (com belergal) para andar catando os meus pobres pedaços, recompor o meu corpo, ligar as duzentas mil partes da minha pobre cabeça atingida pela bestialogia cinematográfica, e afinal poder aparecer de corpo inteiro à minha banca de redação.

Aqui estou, amigos, de volta da minha esfrangalhação. Ainda guardo algumas equimoses da tormentosa aventura. E no fundo do coração, esta indescritivel amargura — será mesmo verdade que jamais poderemos fazer uma fita de cinema? Será crivel que não haja neste imenso país de gênios umas quatro pessoas, pelo menos, que se reunam e consigam produzir uma pelicula que não seja um torpe amontoado de rastaquerismo, de imbecilidade, de deformação, de macaquismo, de incompreensão absoluta do problema artistico?

Tribuna da CIDADE

COMEÇARÁ, HOJE, A TERCEIRA DISCUSSÃO DO PROJETO 1.000

Requerimento de Preferência, Pois o Projeto é o Último da Ordem do Dia — Até Agora, Quatro Substitutivos a Serem Apresentados — A Discussão Será à Vontade Dos Vereadores — O Último a Ser Apresentado, Será o Primeiro Votado — A Aprovação de um, Prejudicará os Outros — A Minoria Poderá Obstruir o Requerimento de Preferência

Ao que tudo indica, o famoso projeto n.º 1.000 (2% de aumento no Impôsto de Vendas e Consignações para execução do plano de obras) voltará, na sessão de hoje da Câmara do Distrito Federal, a ser objeto de dabates entre os vereadores. Tanta repercussão obteve, sendo dos assuntos de maior interêsse na vida da cidade, contudo, em último lugar na Ordem do Dia dos trabalhos da Câmara, já aprovado, como o foi, em 2.ª discussão.

Ao que se argumenta, adeptos do projeto n.º 1.000, ainda a maioria do Legislativo Carioca (27 vereadores) apresentará hoje, um requerimento de preferência, o qual, se aprovado, fará com que o referido projeto dê um salto para o primeiro lugar, entrando, consequentemente, em 3.ª discussão.

Até o momento, segundo o que já publicamos e colhemos recentemente, quatro são os substitutivos que serão apresentados, hoje, ao projeto n.º 1.000. Um da minoria, redigido pelo Sr. Mário Martins e outro, de autoria do Sr. Aristides Saldanha, já foram objetos de noticiário de ULTIMA HORA. Espera-se outro, fartamente anunciado pela maioria, cujo lider, o Sr. José Junqueira autor do 1.000 original, resistiu às tentativas da reportagem no sentido de adiantar alguma coisa sôbre o mesmo. Finalmente, a menos que apareça ainda outro, há, também, o substitutivo do Sr. João de Freitas (minoria) mandando que tôdas as obras que o Prefeito afirma estar disposto a realizar, o sejam, através de concorrência pública.

Os substitutivos a que nos referimos deverão ser apresentados hoje. Pela ordem de entrada, tomarão as seguintes designações: 1.000-A, 1.000-B, 1.000-C e 1.000-D. Serão, consequentemente, contando com o iriginal, 5 projetos sôbre o mesmo assunto. A discussão será feita à vontade dos oradores. O vereador, de acôrdo com o Regimento Interno poderá defender ou atacar êste ou aquêle, bem assim apresentar emendas ou, talvez, outros substitutivos. Em regime de preferência, tudo isso pode acontecer, o que não nos autoriza a prever quando terminará esta última fase dêsse assunto de tamanho interêsse público.

Terminada a discusão, o que não nos parece possivel seja hoje, o Presidente submeterá à votação o último dos substitutivos, na ordem de apresentação à Mesa. Até o momento será o 1.000-D. Qualquer que seja aprovado prejudicará os outros, ou, à medida que forem sendo rejeitados, os outros, na ordem do fim para o principio, serão submetidos a votos.

Essa votação, como é óbvio, não será realizada hoje. Quando muito, terá inicio a discussão. Em todo o caso, pode ser que nem isso aconteça, porque a minoria usando dos recursos regimentais, deverá obstruir a discussão do requerimento de preferência. Dessa obstrução poderão os minoritários chegar ao tumulto ou a qualquer golpe, de acôrdo com o regimento, que faça passar o tempo da sessão, como aconteceu quando os majoritários queriam, acima de tudo e de todos, aprovar o n. 1.000 em regime de urgência. Aguardemos, portanto, os acontecimentos ligados a essa fase final do problema que tão violentamente levantou a opinião pública.

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso
Construção sólida.
Linhas elegantes
e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

COLUNA DE Ultima Hora

SENTIDO DE UMA CAMPANHA

NINGUÉM ignora a importância que assume o Ministério do Trabalho, nos dias de hoje. Compete-lhe o desempenho de uma missão de primeira grandeza, como instrumento da harmonia social, pôsto sempre a serviço da justiça e, portanto, das legítimas aspirações do proletariado.

Tendo em vista a importância do Ministério do Trabalho é que iniciamos aqui, há dias, uma campanha decidida e franca, para devolvê-lo às funções tão essenciais que lhe cabem. Por isso mesmo, não nos limitamos a uma denúncia — ainda que gravíssima — dos "pelegos" que entulham os sindicatos e os roem por dentro, como ratos. Este é apenas um aspecto da questão.

• • •

A nossa campanha pretende muito mais. Pretende, em suma, restaurar, no proletariado, a confiança que êle perdeu na ação de seu ministério, do Ministério do Trabalho. Não se trata, pois, apenas de liquidar os "pelegos", eliminando os "profiteurs" do falso sindicalismo, pensionistas permanentes dessa caixa de escândalos que é o Fundo Sindical.

O problema é mais amplo e mais profundo e está a exigir mais do que a mão enérgica (esta ainda inexistente também) que ponha fim ao "peleguismo". Trata-se de pôr o Ministério do Trabalho a serviço da verdadeira política trabalhista, aquela que se faz única e exclusivamente em defesa da dignidade do trabalho e das suas justas reivindicações. E' preciso, nesse sentido, cumprir as determinações de Vargas, a começar pela sindicalização em massa, medida indispensável aos próprios interêsses dos trabalhadores. O que importa, pois, é fazer do Ministério do Trabalho principalmente um ministério dos operários e não apenas, como está sendo, um ministério dos patrões.

• • •

Não resta dúvida mais, a esta altura, que o Sr. Segadas Viana falhou. Falhou estrondosamente, permitindo e passivamente estimulando a maquina do "peleguismo", que predomina na sua pasta. A extirpação radical dos "pelegos" se impunha como providência preliminar, se o Ministro pretendia, de fato, preparar os quadros de seu ministério para uma política verdadeiramente trabalhista, não no sentido partidário ou grupal, mas no seu legítimo sentido de política em defesa da dignidade do trabalhador e pela dignificação do trabalho.

O Sr. Segadas Viana não criou, assim, condições para o aparecimento de novos líderes proletários, mas antes, barrou-lhes o caminho com a praga do "peleguismo" cevado nas tetas oficiais.

O Sr. Getúlio Vargas entregou o IAPETC a um "chauffeur" e à frente do IAPI colocou um jovem industrial de menos de 35 anos. E' um exemplo eloquente de confiança nos trabalhadores. O Sr. Segadas Viana, ao contrário, não encontrou dirigentes que, sendo trabalhadores autênticos, atuassem na vida sindical e daí viessem a colaborar no seu Ministério, dando-lhe o sangue novo de que precisam os seus diversos departamentos.

• • •

A vitória eleitoral de 3 de outubro demonstrou, inequivocamente, que o proletariado brasileiro está maduro para assumir, na vida nacional, o papel que lhe compete. A sua ascenção é um fato, que ninguém pode deter. E' isso, porém, que o Sr. Segadas Viana não tem sabido compreender. Como intelectual, político e advogado, deveria saber de tudo isso, mas a verdade é que sua ação, como Ministro do Trabalho, já demonstrou, sobejamente, que êle ignora essa evolução do proletariado.

Falhando como falhou, o Sr. Segadas Viana não tem por que continuar ocupando o Ministério do Trabalho. A sua continuação no cargo apenas agrava a questão e prejudica o operariado, que precisa de mais autonomia e mais justiça.

Reafirmação de Uma Trajetória

Conjunto de Leis em Benefício Dos Municípios Brasileiros — O Problema da Propriedade da Terra Pelos Que a Exploram — Significação do Discurso do Senhor Getúlio Vargas Pronunciado Ontem, em São Vicente

A oração pronunciada ontem pelo Sr. Getúlio Vargas, em São Vicente, é mais uma reafirmação de um dos traços marcantes da sua personalidade de estadista. Realmente, em tôda a sua existência de homem público, jamais se descuidou o Presidente dos problemas que afligem o nosso "hinterland". Conhecedor da realidade social e econômica dos nossos municípios, da generalizada carência de recursos para enfrentar as suas questões, o Sr. Getúlio Vargas sempre assinalou a sua obra de govêrno por um acentuado desvêlo ao interior do país.

O discurso de ontem reafirma êsse comportamento político. Acentuando que "não é pensamento do Govêrno, nem corresponde à boa prática administrativa, admitir que a autoridade municipal possa se substituir aos órgãos federais na execução daquelas obras de grande vulto e de âmbito nacional, cujos ônus e orientação pertencem de tôda evidência à esfera de competência da União" e afirmando o que "nem por isso deixa de subsistir o fato que a União pode e deve encorajar os govêrnos municipais, e colaborar com êles, na realização de empreendimentos tendentes a beneficiar de modo imediato as respectivas populações, ministrando ao seu confôrto pessoal ou abrindo novas perspectivas à sua atividade econômica", reconheceu o Presidente que a maior parte dos municípios anseia por uma assistência técnica que melhore os seus padrões de eficiência.

Atendendo a êsses justos apelos é que o Sr. Getúlio Vargas decidiu então comunicar aos congressistas que o Govêrno Federal deliberou enfrentar, de imediato, o problema do abastecimento de água, luz e esgoto nos municípios brasileiros, já estando devidamente autorizada a Secretaria da Presidência a receber e encaminhar todos os pedidos nesse sentido.

Não ficou aí, entretanto, o Presidente. Foi mais longe, o que faz do seu discurso uma das orações de maior significação quanto ao desenvolvimento do nosso "hinterland". Enfrentando o problema dos latifúndios improdutivos, encareceu a necessidade imediata da reforma agrária de modo a permitir ao homem do campo a realização do seu maior desejo, que é o de possuir a terra em que trabalha, ao lado de outras medidas que lhe assegurem a necessária assistência. Anunciou mesmo que espera, dentro em pouco, enviar ao Congresso o Projeto de reforma rural, consoante os estudos já realizados pela Comissão Nacional de Política Agrária.

Tal reforma, ao lado da legislação que visa assegurar preços mínimos para a agricultura, do sistema de crédito agrícola, já ampliado e em plena execução, e do Serviço Social Rural, cujo projeto já se encontra no Parlamento, completará a estrutura de amparo ao homem do campo, assegurando aos municípios desenvolvimento seguro e melhor rendimento da sua capacidade produtora.

Eis porque a oração de ontem, além de objetiva, é a reafirmação da trajetória do homem público que é o Sr. Getúlio Vargas.

Com o Senado a Sorte do Povo

HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Quem estivesse a assistir o debate inicial do Projeto que visa a prorrogação da Lei do Inquilinato, no Senado, ou dêle teve notícia, verificou que o povo está sob a terrível ameaça de ficar, de 31 de dezembro em diante, sem normas que disciplinem a locação e seus preços, excepcionalmente, como vem sendo feito até aqui, de vez que vivemos uma quadra de exceção.

A proposição que ora está em exame no Monrõe é simples: prorroga a lei vigente. Entendeu a Câmara, de onde o Projeto é originário, que não devia abrir o debate sôbre as alterações que o atual diploma está a exigir, para não dificultar ou, mesmo, prejudicar a prorrogação. O Sr. Paulo Sarazate, autor dessa proposição, se entendeu com os seus pares e chegou à conclusão de que uma subcomissão deveria ser criada na Comissão de Justiça para receber tôdas as emendas e com elas redigir um novo Projeto que modifique a lei em vigor. O que não seria admissível era tumultuar o andamento do Projeto que prorroga, pura e simplesmente, o estatuto que rege atualmente a locação.

Assim, entretanto, não pensaram alguns senadores. Entendendo que a lei 1.300 deve ser modificada, querem essa modificação agora, prejudicando a prorrogação.

Várias vêzes, destas colunas, chamamos a atenção, data venia, do Senado, para o perigo da apresentação de emendas, a provocar choques de interêsses e êstes, pelo debate, a procrastinarem a votação do Projeto. Findando a 31 de dezembro o prazo de sua vigência, o Projeto que prorroga a lei atual deverá ser votado até 15 de dezembro, quando o Congresso encerrará os seus trabalhos deste ano. Se o Senado aprovar qualquer emenda, a proposição voltará à Câmara, que debate, no momento, assuntos também importantes, já em regime de urgência. As emendas aprovadas farão renascer a discussão ao calor dos mais variados interêsses. E a ameaça ao povo de ficar sem a lei caminhra, então, a passos largos. O debate que o Senado assistiu sexta-feira última é bem uma pequena amostra do que poderá acontecer, se qualquer emenda ao Projeto fôr aprovada.

O Sr. Mozart Lago fêz um apêlo aos seus pares para que retirassem as emendas, a fim de não retardar "uma providência urgente que o Govêrno será obrigado a tomar, uma vez que o povo irá para a rua exigir que êle cuide do dever que o Congresso não soube cumprir".

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti e o Sr. Walter Franco se propuseram, de logo, a retirar as suas, enquanto os Srs. Ferreira de Souza, Francisco Galotti e Carlos Saboia declaravam que sòmente fariam isso se os demais senadores também retirassem as outras. Acontece que os Srs. Joaquim Pires, Melo Viana e Euclides Vieira também apresentaram emendas ao Projeto da prorrogação. E a sessão se findou sem numero, impossibilitando assim qualquer deliberação.

Hoje, voltará o Senado ao debate. E deve ter em vista de que o assunto é dos que se catalogam entre aquêles de calamidade pública, que interessam vivamente a ordem pública, no seu sentido técnico-jurídico. A caducidade da lei 1.300, em 31 de dezembro, provocará, sem dúvida, grave perturbação social, de natureza econômica, cujas consequências serão dificilmente avaliadas. Estamos, assim, frente a um problema que requer ação pronta, enérgica, dos legisladores, no seu dever de resguardar a sociedade de sérias convulsões. A liberação dos alugueres, a esta altura, com um golpe dessa natureza provocará essa crise. O povo não suportará ficar à mercê da legislação ordinária, que permite a elevação dos aluguéres e não impõe restrições mais enérgicas ao direito de despejar.

Se é certo que a lei 1.300 merece realmente, modificações profundas, que o Senado enfrente o assunto com decisão, redigindo um novo Projeto. Agora, quando o tempo é escasso, cuidem os Senadores de votar a prorrogação para que o povo não fique ao desamparo.

Dizia-nos consagrado jurisconsulto patrício, a êsse respeito, que parece existir um generalizado clima para dificultar os simples problemas populares. Numa hora em que todos os esforços deveriam estar conjugados no sentido de simplificar as soluções e evitar entrechoques e contradições que deformam a sociedade contemporânea, numa hora dessas é que se procura criar um problema dessa profundidade — dizia-nos — tão grave, tão serio que está a exigir meditação, energia e desprendimento.

E' êsse problema que o Senado vai enfrentar hoje. Fiquem certos os Senadores que se a prorrogação fôr aprovada, pura e simplesmente, deixando-se para depois a redação de um novo Projeto que altere a lei 1.300, o povo continuará confiando na sua representação popular. Se, ao contrário, o Senado preferir aceitar as emendas, abrindo o debate, provocando o choque de interêsses — recairá sôbre a Câmara Alta a imensa responsabilidade do agravamento dêsse problema cujas consequências surgem como as mais negras que se possa imaginar.

Nas mãos do Senado, pois, a sorte do povo.

EDIFÍCIO DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA 1150 - 1154
OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA...
UMA INCORPORAÇÃO DA Construtora Canada S.A.
AINDA PELO PREÇO DE INCORPORAÇÃO E COM FACILIDADE DE PAGAMENTO!
EDIFÍCIO DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA 1150 - 1154
SALA • QUARTO • SALETA • COZINHA • BANHEIRO DE CÔR • JARDIM DE INVERNO •
UMA INCORPORAÇÃO DA Construtora Canada S.A.
PREÇOS A PARTIR DE 245.000,00 POSTOS NO NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPÊSAS
EDIFÍCIO DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA 1150 - 1154
PROCURE AINDA HOJE o DEPTO. de VENDAS da Construtora Canada S.A.
AV. RIO BRANCO 173 - 18.º, 32-9191 - 52-3100

AUMENTADOS OS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES!

A Portaria de Hoje do Ministro da Educação — Restabelecido Para Efeito de Cálculo da Remuneração o Salário Mínimo da Lei — Nenhum Aumento de Taxa Escolar Poderá Ser Justificado Pelos Novos Vencimentos

O Senhor Simões Filho, titular da Educação, assinou portaria na qual resolve em definitivo o problema dos vencimentos do magistério particular.

Já se sabia, há dias, que o Ministro tinha deliberado melhorar a remuneração dos professores — mas condicionava essa justa medida a uma única condição: — e que de forma alguma fossem majoradas as taxas cobradas pelos colégios aos pais dos alunos, já sobrecarregados de despesas.

Esta foi a solução encontrada por S. Sa. que acaba de assinar portaria de revisão da anterior referente ao mesmo assunto que tinha o número 522.

Segundo o ato ministerial, o salário mínimo base do cálculo da remuneração — que era de 800 cruzeiros, conforme os termos da portaria 522, passou a ser hoje de 1.200 cruzeiros.

Vão Fechar Uma Vez Por Semana

O Sr. José Giulo, Presidente do Sindicato dos Panificadores, informou à reportagem que dirigiu um memorial à Comissão de Racionamento pedindo fosse modificado o atual sistema de fornecimento de energia elétrica em vigor, porque esta prejudicando, seriamente, o funcionamento das padarias desta Capital.

— Há estabelecimentos que tiveram suas cotas reduzidas em 60 por cento, frisou o Sr. José Giulo. Ora, se essas medidas restritivas não forem revogadas, as padarias serão obrigadas a paralisar suas atividades no mínimo uma vez por semana. Uma comissão escolhida pelo Sindicato está fazendo estudos nesse sentido, ajuntou o Presidente.

A COMISSÃO ESTUDARA' O MEMORIAL

O Coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, Presidente da Comissão de Racionamento, perguntado pela reportagem sôbre as reivindicações dos panificadores, respondeu que êsse órgão examinara detidamente o memorial em apreço, não lhe sendo possível antecipar as conclusões.

O Dia do Presidente

S. VICENTE, 12 (De Luis Costa, enviado especial) — Viajou o Presidente com mau tempo que desta vez estava pior em Santos do que em S. Paulo. Foi porque o avião do Sr. Getulio Vargas desceu em Congonhas, ao invés de pousar no destino mais proximo à Segunda Convenção dos Municípios Brasileiros. Já a chegada, apesar da alteração da rotina, esperava o Chefe da Nação, que se fazia acompanhar de grande comitiva, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, Governador de São Paulo.

LONGO TETE-A-TETE

Do aeroporto, seguiu diretamente o Chefe do Governo para Santos onde estavam reservados aposentos no Parque Balneário Hotel. Ali separaram-se dos grupos onde se encontravam — para o mais prolongado tête-a-tete até hoje ocorrido entre ambos — o Presidente da Republica e o Governador de São Paulo.

Apos o encontro, embora a curiosidade da reportagem usasse os mais variados recursos para saber do que realmente se discutira na ocasião, o Senhor Garcez se manteve em completa reserva, demonstrando, entretanto, visivel e expansivo bom humor.

UM UISQUE...

E querendo simular que fingia não se ter tratado nada de grave, para que todo mundo entendesse, sem sua responsabilidade, que o encontro fôra da maior importancia, o Senhor Lucas Garcez fêz blague:

— Nada. Tomei apenas um uisque com o Senhor Getulio Vargas...

— Só um?

MANIFESTAÇÃO DOS PREFEITOS

As 21 horas o Senhor Getulio Vargas presidiu o 2º Congresso dos Municipios, pronunciando um discurso que provocou por parte dos convencionais — dentre os quais se achavam os Prefeitos da maioria dos municipios brasileiros — verdadeira manifestação de entusiasmo.

Estas redobraram quando o Presidente comunicou a sua resolução de mobilizar a maior soma de recursos para resolver em definitivo no interior o problema da agua, da luz e dos esgotos.

ÁGUA ANTES DE TUDO

O discurso que reproduzimos nesta edição — assistido por altas personalidades: Governador Lucas Nogueira Garcez, Secretarios de Estado, pelo ex-Governador Antonio de Barros lembra dados estatisticos impressionantes, dentre os quais a situação de 1.500 dentre os 1.900 municipios brasileiros ainda desprovidos de condições elementares de conforto para sua população e de desenvolvimento para sua economia. Inicialmente, 150 dentre eles serão contemplados com uma inversão global de um bilhão de cruzeiros para aquelas obras fundamentais.

ENTRE DIRIGENTES SINDICAIS

O Presidente Getulio Vargas recebeu hoje às 8 horas, no Parque Balneário Hotel, os presidentes dos sindicatos desta cidade. Em nome dos líderes sindicais e dos trabalhadores santistas, falaram os Srs. José Gonçalves, João de Morais Chaves, Valério Kenchiozoski, Manuel Cabeças e Augusto Alves da Silveira, respectivamente presidente dos Sindicatos dos Operários Portuarios, dos Trabalhadores na Indústria Urbana, dos Estivadores e dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

O Presidente do Sindicato dos Operários Portuários pediu a imediata solução para o problema da Presidência da CAP dos Servidores Publicos de Santos, no sentido de ser substituido o atual presidente da autarquia, cuja gestão está prejudicando numerosos trabalhadores, contribuintes da mesma.

Aquêle líder sindical entregou ao Presidente Vargas um memorial para ser assegurada ao operário diarista a remuneração mensal de 25 dias.

Também foi entregue a Vargas um memorial pedindo a sua interferência no sentido de ser aprovado o mais ràpidamente possível, o projeto que se encontra na Câmara dos Deputados para a redução da taxa de juros dos financiamentos concedidos pelos Institutos e Caixas de Previdência para construção da casa própria.

APELO DO COMERCIO HOTELEIRO

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro entregou a Vargas um memorial solicitando que detenha ao Ministro da Justiça a abertura imediata dos cassinos, a título precário, até que seja solucionado o projeto regulando a matéria. Vargas, após ouvir os representantes das entidades sindicais santistas, afirmou que irá estudar urgentemente os diversos problemas, procurando solução para todos.

PRESIDENCIA DA CAP DE SANTOS

Adiantou o Chefe da Nação que o processo sôbre a Presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos de Santos está em andamento e será solucionado brevemente.

JANTAR INTIMO

A noite, o Presidente Vargas participou de um jantar intimo, a convite do Sr. Lucas Nogueira Garcez, presentes algumas outras altas autoridades. Saindo de São Vicente as oito da manhã, Vargas amanhecera no Catete atendendo ao despacho habitual. Ira diretamente para o Gabinete do Trabalho, como já é de seu costume, ao regressar de viagem.

Joalheria Assaltada

Foi assaltada na madrugada de hoje, a Joalheria e Relojoaria José, de propriedade de José Szepszewiz, localizada na Rua da Constituição, 21-loja. Os audaciosos ladrões entraram no predio por um comodo em obras, situado no n. 21 e daí penetraram na Joalheria onde remexeram tôdas as vitrinas, levando relogios, despertadores, joias e outras mercadorias, avaliadas em 100 mil cruzeiros aproximadamente. Logo que chegaram ao estabelecimento as 8 horas da manhã de hoje, o proprietario e seu filho Saul depararam a desarrumação e sinais de arrombamento das vitrinas. Contudo, o cofre não foi forçado. Foi prestada queixa no 10º Distrito Policial e ao local compareceu a Pericia.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 900 (Ramos)
Estrada do Portela 45 A

CARBURADOR ZENITH
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO Rua do Riachuelo, 149 Tel. 49-3790
S. PAULO Av. Gal. Olimpio da Silveira, 43 Tel. 51-6940
Vogo Publicidade

PROVE! NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó peça NIDO ao seu fornecedor NIDO é um produto NESTLÉ

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literaria, social e politica
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

ACABA DE SAIR!
LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES 1952
INDISPENSÁVEL!
7 SECÇÕES COMPLETAS INFORMAÇÕES EDIFICIOS CAIXAS POSTAIS RUAS NOMES NUMEROS PROFISSÕES
Editora S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandhi, 2-13.º andar (Edifício Odeon)
Telefones 22-9260 e 42-1363 — Rio de Janeiro

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCÍA
Avenida Rio Branco 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

DOIS DESASTRES DE AVIAÇÃO NUM SÓ DIA

PIRASSINUNGA, 13 (Do enviado especial) — As cidades de Pirassinunga e Rio Claro foram abaladas por dois impressionantes desastres de aviação. O primeiro ocorreu nesta cidade. Neste acidente ficaram gravemente feridos os pilotos Oswaldo Faggio e Antônio Manuel Fantuan.

O segundo se verificou em Rio Claro, quando caia a noite e nêle pereceu, prêso entre as ferragens e os vidros da cabine de comando, o engenheiro-civil Manuel Santa Melo.

Nunca a fortuna bate 2 vezes na mesma porta!

TERRA de Ninguem

TOPAZE



QUEM SOU EU PRIMO

A propósito de minha crônica "O grande blefe" alguns leitores aflitos e sócios do clube de fãs do Sr. Alberto Cavalcanti saíram em campo valentemente na defesa do ilustre cineasta [illegible] dirigiu, supervisionou e aconselhou aquela obra-prima [illegible] chamada "Caiçara" [illegible] talento [illegible] da casa só funcione mesmo [illegible] dos lados de lá do Atlântico. Dizem aqueles leitores nas suas delicadas cartinhas que o Sr. Cavalcanti é o maior gênio que já apareceu na história da cinematografia e que o pobre Topaze não passa de um invejoso, recalcado e vil depreciador dos [illegible] méritos da nossa glória nacional "made in England". Ora, nunca duvidei do bom funcionamento das qualidades profissionais do Sr. Cavalcanti, estando êle na Inglaterra. Acredito que tenha brilhado lá pra chuchu e como bom brasileiro fiz regozijo com êste fato auspicioso. Só lamento é que tão nobre inteligência se tenha estranhamente obnubilado ao chegar ao Brasil, o que constitui uma desgraça nacional e uma catástrofe para o nosso cinema. Mas talvez o filme-monstrengo produzido aqui pelo Sr. Cavalcanti seja resultado de uma eclipse parcial de suas altas faculdades artísticas e intelectuais.

Quem sabe não estará êle cansado de tanto realizar obras-primas? E tenha sido sòmente uma brincadeira Caiçara, esta sua módica contribuição ao nosso patrimônio histórico?

E só pode ser mesmo o resultado de um grande cansaço mental ou um inocente "divertissement" o romance xaroposo e lamuriento da ex-quase-leprosa com o marujo, entremeado de macumbas e outros tantos pratos do dia para os paladares menos exigentes à feição dos dramalhões mexicanos, dos fados portuguêses, das tragédias portenhas e outras congêneres. E nessa história tôda nem um vislumbre sequer do gênio que tanto funcionou na Inglaterra. Tudo "very" Niterói e "very" Cascadura.

Enfim, faço votos para que Simão o Caolho, o novo e inédito filme do Sr. Cavalcanti, seja o despertar da bela adormecida [illegible] a cabeça do grande homem, ou o despertar da montanha, como queiram. Quando mais não seja para acalmar um pouco os seus fãs irrequietos e nervosos, que tanto se alvoroçaram e até mesmo [illegible] conforme declararam em cartas [illegible] Topaze [illegible] algumas de inspiração [illegible] cavalcantiana [illegible] notáveis por exemplo [illegible] interessantes que se poderiam ser [illegible] por pessoas [illegible] da [illegible] da Enciclopédia Britânica.

[illegible] o caso não deixa de ser comovedora a solidariedade dos fãs para com o grande homem, embora os protestos sejam feitos por intermédio dêste modesto foca que não passa no caso todo de primo pobre, muito pobre, do Sr. Alberto Cavalcanti.

Grave a Situação de Miséria na Paraíba:

TRABALHADORES FAMINTOS INVADEM A CIDADE

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Novas notícias chegadas a esta capital procedentes da cidade de Santa Luzia informam que os trabalhadores dispensados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas atacaram outro caminhão conduzindo gêneros alimentícios, havendo conflito.

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — O governador José Américo recebeu ontem dois telegramas com os seguintes dizeres: "Comunico a V. Ex. que se verificou grande alta nos gêneros alimentícios em Santa Luzia, atingindo a cuia de dez litros de feijão mulatinho cem cruzeiros. A situação da cidade agravou-se com a suspensão do pagamento em dinheiro aos operários das estradas. Solicito imediatas providências, temendo a perturbação da ordem pública — Ass. Walter Acioverde, delegado Regional de Polícia".

"Sr. Governador José Américo — "Espera-se a qualquer momento o assalto de 1.400 operários na estrada Santa Luzia-Patos. A cidade vive hora aflitiva. Apelo a V. Ex. medidas urgentes que o caso merece, a fim de se evitar o ataque de centenas de homens, mulheres, crianças famintas — Ass. Padre Arruda".

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — O Governador do Estado, Sr. José Américo, recebeu ontem telegrama urgente da cidade de Santa Luzia informando que mais de dois mil trabalhadores recentemente despedidos pelo DNOCS invadiram a localidade procurando gêneros alimentícios. Os mais exaltados tentaram depredar os estabelecimentos comerciais, obrigando as autoridades a intervir.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Êstes são os livros recomendados do mês:

CRISTO FICOU EM EBOLI — Carlo Levi

A GRANDE CONSPIRAÇÃO — Michael Sayers e Albert E. Kahn

A VIDA DE LIMA BARRETO — Francisco de Assis Barbosa

ESTES LIVROS SÃO RECOMENDADOS POR UMA COMISSÃO DE ESCRITORES | INSCREVA-SE NO CLUBE DO LIVRO E GOZE DAS VANTAGENS QUE LHE OFERECE A

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 SOBRELOJA

Reforma Agrária Imediata no Brasil

Mobilizados os Recursos do País Para o Abastecimento de Agua de Todos os Municípios — Dos mil e Novecentos Municípios Brasileiros Mais de Mil e Quinhentos São Privados de Agua, Luz e Esgotos — A Própria Secretaria da Presidência da República Receberá os Pedidos — Breve Envio de Mensagem Sôbre a Reforma Agrária ao Congresso, Promete o Presidente da República em Seu Discurso de São Vicente, no Segundo Congresso Dos Municípios

Falando ontem, em São Vicente, aos membros do 2.º Congresso dos Municípios Brasileiros, o Presidente Getúlio Vargas proferiu o seguinte discurso:

"Foi singularmente feliz a escolha da cidade de São Vicente para a realização dêste Segundo Congresso dos Municípios Brasileiros, que congrega para um exame dos problemas comuns os representantes dessas unidades políticas municipais em cujo seio repercutem e em cuja alçada recaem as questões de interêsse mais imediato para o confôrto, a segurança e o bem-estar dos cidadãos.

AUTONOMIA

Foi, com efeito, neste litoral paulista que se firmou a primeiro estabelecimento civilizado em nosso país, e nesta terra brotaram as primeiras sementes dêsse espírito cívico e dessa forte noção de solidariedade comunal que animou com vitalidade tão notável a nossa história colonial, e que se reflete na robustez com que o princípio da autonomia dos municípios se projetou em nosso sistema jurídico.

O município é a fôrça modeladora da vida política bem como da vida econômica do país. As liberdades municipais são a base da democracia, pois é no âmbito do município que o cidadão exerce o direito do voto que lhe permite escolher os mandatários a quem confia os seus interêsses. A prosperidade da economia municipal, por outro lado, é ao mesmo tempo um índice fiel e um seguro esteio do desenvolvimento nacional.

A UNIÃO CUMPRE SEUS COMPROMISSOS

Daí a constante preocupação do meu Govêrno, no sentido de manter em dia os compromissos da União Federal para com os municípios, a fim de que não faltem à operosidade das administrações locais os recursos que lhes atribui a Constituição. É testemunho dêsse cuidado a mensagem que enviei ao Congresso Nacional em julho do corrente ano solicitando a abertura de um crédito especial de 250 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento, aos municípios, da quota que ainda lhes era devida sôbre a porcentagem do impôsto de renda arrecadado em 1951. E ainda nesta última semana, assinei decreto autorizando o pagamento de uma quota de 80 milhões de cruzeiros, devida ao mesmo título, e correspondendo ao mesmo exercício.

ASSISTENCIA TECNICA

Não é pensamento do Govêrno, nem corresponde à boa prática administrativa, admitir que a autoridade municipal possa se substituir aos órgãos federais na execução daquelas obras de grande vulto e de âmbito nacional cujos ônus e orientação pertencem de tôda evidência à esfera de competência da União; mas nem por isso deixa de subsistir o fato que a União pode e deve encorajar os governos municipais, e colaborar com êles, na realização de empreendimentos tendentes a beneficiar de modo imediato as respectivas populações, ministrando ao seu confôrto pessoal ou abrindo novas perspectivas à sua atividade econômica. Para isso, é necessário que os recursos financeiros e os meios técnicos à disposição das administrações locais sejam adequados às tarefas a desempenhar.

Eis porque observo, com satisfação, que a maior parte dos nossos municípios anseia por uma assistência técnica que permita a reestruturação de seus quadros administrativos e de seu mecanismo de arrecadação, visando a simplificação burocrática e a melhores padrões de eficiência. Disso é prova a recente criação do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, emanação da benemérita Associação Brasileira dos Municípios, o fruto do Congresso de Petrópolis, em cuja Carta se inscrevem recomendações de alta transcedência. Entre elas destacam-se as que dizem respeito à concessão de facilidades para o desenvolvimento de indústrias; a localização de postos agropecuários visando o incentivo da exploração rural; a criação de cooperativas de produção, consumo e crédito; ao censo da população escolar e manutenção da educação pública e a organização de estabelecimentos de crédito para financiamento da produção. Essas providências, em conjunto, valem por um planejamento que, sem acarretar excessivos encargos financeiros, produzirá benefícios imediatos e crescentes.

CONTRA O IMPRODUTIVO LATIFUNDIO

Muito me preocupa, igualmente, o fato que, sendo nitidamente rural a fisionomia da grande maioria dos municípios brasileiros, a nossa economia agrária, mercê de fatôres inerentes a uma estrutura social herdada de outros tempos, ainda não se plasmou em feição consentânea com o progresso de nosso "hinterland" e com a elevação do padrão de vida das populações do interior. Não pode mais ser protelada uma reforma agrária, que, sem atentar contra a ordem econômica e social garantida por nossas leis, franqueie ao esfôrço de um povo laborioso as vastas extensões de terras que a inação dos latifundiários mantém desertas e improdutivas. É direito do Estado promover a desapropriação dessas terras, para permitir ao homem dos campos a realização de seu mais caro desejo e sua mais legítima aspiração: tornar-se dono da terra que cultiva com tanto esfôrço e com tanto amor. A criação da pequena e média propriedade rural é tarefa que se impõe à nossa geração, para que sirva de base à própria estrutura social do país como fator decisivo de estabilidade e equilíbrio. Ela virá estimular poderosamente o esfôrço da produção no setor agropecuário e promover a fixação ao solo de contingentes demográficos atualmente tornados instáveis pelas condições flutuantes do mercado de trabalho agrícola.

PROJETO BREVEMENTE ENVIADO AO CONGRESSO

O Govêrno Federal tem sua atenção voltada, do modo mais decidido para êsse magno problema, e espera poder encaminhar brevemente ao Congresso Nacional o projeto do Estatuto que vai consubstanciar os cuidadosos estudos já realizados sôbre a matéria pela Comissão Nacional de Política Agrária.

ESTENDENDO A CIVILIZAÇÃO

A mesma preocupação de vir em auxílio às populações rurais inspirou, outrossim, a orientação do Govêrno no sentido de estender a todo o vasto interior do país os benefícios do progresso e da civilização, amparando a agricultura, descentralizando a indústria, expandindo o mercado interno, e criando assim melhores condições de existência.

PREÇOS MINIMOS PARA A AGRICULTURA

É assim que já se acha assegurada, por uma legislação de preços mínimos que visa garantir o futuro mais ainda do que atender às emergências do presente, a estabilidade dos preços dos produtos da agricultura e da pecuária. Por outro lado, foi possível promover uma notável ampliação do sistema de crédito agrícola, no sentido de torná-lo mais acessível, mais rápido, e mais desembaraçado de formalidades legais ou burocráticas. A criação do Serviço Social Rural, que já foi objeto de Projeto de lei encaminhado ao Poder Legislativo, deverá completar essa estrutura de amparo ao homem do campo.

AGUA PARA TODO O INTERIOR

Senhores Congressistas!

É com prazer que aproveito êste ensejo para fazer uma comunicação de elevado alcance para os municípios que representais, o que vale dizer, para tôda a comunidade nacional.

Vivamente impressionado com o fato que, dos mil e novecentos municípios brasileiros, mais de mil e quinhentos não dispõem de serviços de abastecimento dágua, o meu Govêrno decidiu facilitar aos governos municipais os recursos necessários para atender a essa necessidade imperiosa e elementar de seus habitantes.

Vargas é recebido por altas autoridades, tendo à frente o Governador Lucas Garcez

O PRÓPRIO PRESIDENTE ENCAMINHARÁ

Acabo de autorizar, portanto, a Secretaria da Presidência da República a receber, para encaminhamento às autoridades apropriadas, pedidos e projetos de financiamento para serviços públicos essenciais ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar das populações, como sejam água, luz e esgôto.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Para tanto serão mobilizados recursos financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Banco do Brasil, das Caixas Econômicas Federais e das instituições de previdência social, além da utilização das reservas técnicas das companhias de seguro, que terão, assim, aplicação mais consentânea com os altos interêsses da coletividade. Será assegurada, igualmente, a necessária assistência técnica, consubstanciada na elaboração dos respectivos projetos, que ficarão a cargo de entidades governamentais ou privadas de reconhecida idoneidade profissional.

BENEFICO INVESTIMENTO

Esse plano acarretará, sem dúvida, o dispêndio de vultosas quantias; tais gastos, porém, devem ser considerados como proveitosas e benéficas inversões de capital, porquanto é bem sabido que a ausência de facilidades adequadas de abastecimento d'água e de saneamento é responsável por excessivos índices de mortalidade e pela alta incidência de numerosas moléstias, prejudicando assim o nosso crescimento demográfico e a capacidade de trabalho de nossa gente. É fato provado que a supressão de vários tipos de endemias responsáveis pela baixa produtividade e subdesenvolvimento econômico de algumas regiões, pode ser conseguida tão sòmente com a instalação de serviços de água e esgotos.

PRIORIDADE PARA A ÁGUA

Atendendo a que a construção da rêde de esgotos depende da existência de água em abundância, firmou-se o critério de que o abastecimento d'água terá absoluta prioridade, entre os serviços públicos municipais a serem instalados.

Dessa forma, removidos os obstáculos principais à execução dêsses serviços, que são a falta de financiamento a juros baixos e o custo relativamente elevado dos projetos técnicos, espera o Govêrno Federal poder contemplar gradativamente tôdas as localidades que ainda não dispõem dêsses serviços tão intimamente ligados ao progresso, à saúde e ao confôrto de tantas regiões até agora esquecidas e abandonadas.

Senhores Congressistas!

Faço votos para que os vossos patrióticos e meritórios trabalhos sejam coroados de êxito, e, que, ao exame de problemas comuns, aqui empreendido, resultem conclusões e recomendações benéficas para a totalidade dos brasileiros. A êsses esforços e a êsses resultados jamais faltarão o aplauso e o apoio do Govêrno Federal, cujo vivo interêsse em vossas deliberações quis demonstrar vindo ao vosso encontro. Natural de um pequeno município nos confins da pátria, tendo iniciado a minha vida pública no âmbito das atividades cívicas municipais, sinto-me perfeitamente integrado nos problemas e nas preocupações que aqui se refletem, e predisposto a acolher com a maior simpatia e o mais decidido espírito de cooperação as sugestões que daqui emanaram. O Govêrno Federal estará atento aos vossos desejos, e partilha a vossa aspiração de levar a todos os rincões do país, desde a orla litorânea até às mais remotas fronteiras, o confôrto, o bem-estar e a felicidade que serão alcançados pela união dos vossos esforços e pela estreita solidariedade entre governantes e governados".

Manoel Vargas na Assembléia Dos Pampas:

Aquêles Que Fazem da Terra Objeto de Especulação Não a Devem Possuir

Assistiu o Legislativo do Rio Grande do Sul a Mais Completa Exposição já Feita Por um Secretário de Estado — O Titular da Secretaria da Agricultura Surpreendeu o Plenário — Será Reiniciado Hoje o Debate Parlamentar, Com o Qual Concordou o Secretário Convocado, Apesar de Não se Achar Obrigado a Isso, Diante do Regimento da Casa

Além da direção segura que imprimiu à testa da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, o Sr. Manoel Vargas fêz marcar a sua passagem por êsse importante departamento administrativo gaúcho com a elaboração e a execução do plano que visa a combater, de maneira definitiva, o encarecimento do custo de vida, quer pela produção intensiva, quer pela progressiva diminuição dos intermediários. Êsse plano, que tomou o seu nome, Manoel Vargas, está revolucionando os pampas.

Agora, o jovem administrador, que é um homem afirmativo dos novos tempos, convocado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande, a fim de responder o mais extenso questionário já impôsto a um Secretário de Estado, pois nada menos de 96 quesitos foram colocados ao seu exame, inscreveu na vida do legislativo riograndense um grande dia, com o seu comparecimento, é o que dizem as notícias vindas de Pôrto Alegre e veiculadas pelos jornais.

A Exposição do Secretário

Antes de se colocar à disposição dos deputados, o Sr. Manuel Vargas apresentou à Assembléia longa exposição, à base dos noventa e seis quesitos que lhe foram formulados. Êsse trabalho, de 39 páginas, impressionou vivamente à Casa, não só pela segurança dos seus conceitos, como clareza com que se afirmava o jovem homem público gaúcho.

De início, agradeceu o Sr. Manuel Vargas a oportunidade que os deputados estavam lhe proporcionando de esclarecer o povo sôbre as responsabilidades que recaem sôbre os ombros de todos no que diz respeito a problemas que não são comuns, para em seguida apreciar a parte que toca à pasta que dirige.

Estudou, a seguir, o problema da reforma agrária, acentuando "a parte do Estado para estimular a produção e enriquecer o atualmente empobrecido interior."

Reforma Agrária

A certa altura da sua exposição, quando se referia à reforma agrária, declarou textualmente o Sr. Manuel Vargas:

"A limitação do conceito de propriedade, é uma conquista democrática que devemos preservar a todo custo. E a reforma agrária é a aplicação dêsse princípio de que a propriedade individual é limitável e que se deve subordinar ao interêsse coletivo. Aplicando-se isso à terra, — que é a fonte de tôda riqueza — teremos de concordar que o ideal será que disponha dela, preferentemente, aquêle que, com o seu trabalho, a faz produzir e que se a retire das mãos daqueles para quem é tão sòmente objeto de especulação". Fêz, então, o histórico das iniciativas para a reforma agrária, acentuando que uma delas foi a da pequena propriedade, mas que mesmo esta em nossos dias já criou novos problemas. Abordou, no mesmo tópico, a questão do valor das terras, que pode ser solucionado com a reforma agrária e frisou que mesmo sendo esta de iniciativa do Govêrno Federal, "é preciso que o Rio Grande tenha voz ativa, que seja ouvido na discussão e na solução dêsse problema e para isso é necessário que tenhamos uma opinião a respeito".

Contribuição do Estado

Passou o orador, então, a analisar a atuação da Secretaria através dos seus diversos departamentos, dividiu-a em ASSISTÊNCIA DIRETA, relacionando tôdas as atividades que levam o Poder Público mais próximo ao produtor, entrando em contato com os seus problemas individuais, para os quais busca solução; ASSISTÊNCIA INDIRETA, medidas de ordem geral de amparo à produção, com a fixação de preços mínimos, serviço de conservação do solo e classificação dos rebanhos; INICIATIVAS DE PRODUÇÃO, que é a intervenção direta do Estado na produção, na qualidade de produtor, quando fabrica vacinas, produz adubos, instala e explora tambo e aviários, quando constrói armazens e silos; ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA, o Estado aperfeiçoando o elemento humano que intervem no fenômeno produtivo e ESTUDOS E PESQUISAS, que compreendem um grupo de iniciativa onde a atitude do Estado é mais especulativa, onde predomina o aspecto científico, visando sempre a melhoria quantitativa e qualitativa da produção e sua defesa econômica.

O Secretário da Agricultura passou, após, a examinar detalhadamente cada setor de atividade da sua Secretaria, segundo a divisão feita acima, mostrando as suas realizações e as suas possibilidades futuras.

"Onde Está a Pedrinha?"

Antes de finalizar a sua exposição, que obteve a mais viva repercussão, quer na Assembléia gaúcha, quer fora dela, o Sr. Manoel Vargas, contou, à moda da terra, a seguinte história:

"Numa tarde de inverno, após uma chuva bem grande, dessas que enchem os banhados e fazem transbordar as sangas, transitava pela estrada que saía da vila uma charrete dentro da qual iam duas pessoas conversando animadamente. Um dêles, o mais falador, o que dirigia a charrete e a palestra, vinha comentando em altas vozes o mau estado da estrada, as autoridades que não cuidavam da mesma e os próprios moradores do lugar. E ao ver a certa distância, um caboclo, que vinha se aproximando a passo lerdo, atacou a fundo dizendo: Veja você! É uma gente vadia, indolente e que não quer mesmo é trabalhar! E deparando em sua frente com um enorme lodaçal, acrescentou quase colérico: Se cada um dêles trouxesse, pelo menos, uma pedra, há muito já estaria atulhado êste buraco.

Nesse momento o caboclo, que com êle cruzava, fixando o crítico, perguntou-lhe irônico: "Oh moço, onde está a pedrinha que você trouxe?" É finalizou:

"Senhor Presidente e Senhores Deputados. Aqui está a minha pedrinha. Se cada um colocar a sua, dentro em breve estará concertada a estrada..."

O Debate Parlamentar

Terminada a sua exposição, colocou-se o Sr. Manoel Vargas à disposição dos deputados, iniciando-se, então, o debate.

A sessão, interrompida às 19 horas, reiniciou-se às 20,30 horas, durando até a meia-noite, quando foi novamente interrompido o debate, que deverá ser retomado na sessão de hoje.

Todo o Estado está acompanhando com o mais vivo interêsse êsse debate, que é, sem favor, nos últimos tempos, um dos mais importantes já realizados no legislativo dos pampas.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Um cartaz bem-humorado da "emissora de 52": CANÇÃO DO DIA, glosando os fatos mais interessantes de cada dia. Ouçam CANÇÃO DO DIA, de segunda a sexta-feira, às 20,10 horas, pela Rádio Clube do Brasil.

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!

GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno

GÁS QUE NÃO É TÓXICO! SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!

PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO

Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! É um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.

A VISTA E A PRAZO
CONSUMO: MENOS DE CR$ 50,00 POR MÊS!
ENTREGA IMEDIATA!

PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.

Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA PARA O DRAMA DA ÁGUA EM COPACABANA

Ameaçado o Populoso Bairro de Paralisação Das Construções Para Evitar Maior Consumo Dágua — Dentro de Dois Anos a Solução do Problema Com a Nova Adutora de Gandu, Garante o Secretário de Viação — Diminuição da Pressão Nas Torneiras Dos Edifícios e Proibição de Lavagens de Carro Com Esguichos

Tôda a cidade vive o drama da falta dágua, mais acentuado em Copacabana, dada a grande quantidade de novas construções naquele populoso bairro permanecendo, contudo, a mesma e insuficiente quota do precioso líquido!

E a aflição das donas de casa aumenta quando se sabe que, no alto dos edifícios não existe água, tendo seus moradores que ir buscá-la em outros locais para as mínimas necessidades de higiene.

Reunidos no Gabinete do Prefeito, os técnicos da municipalidade resolveram tomar medidas preventivas para normalizar a situação prevendo-se, para tanto, uma grande economia do precioso líquido.

— "Um dos aspectos principais da batalha da água no Rio de Janeiro é o apêlo à população para que economize o líquido. Embora cresça o número de prédios, a quantidade de água é a mesma na cidade, acentuando-se, assim, cada vez mais o problema, em bairros densamente povoados como Copacabana, com grande número de edificações. Há muito desperdício do precioso líquido — acentuou o Sr. Alim Pedro, Secretário de Viação da Prefeitura, acrescentando:

— "Também a lavagem de carros com esguichos dágua será proibida, enquanto perdurar a crise. As torneiras dos apartamentos, terão sua pressão reduzida, a fim de economizar o consumo. Nesse sentido já cogitamos de colocar um aparelho nos edifícios para evitar a demasiada pressão.

Quanto ao problema do HABITE-SE que não mais seria permitido pela Prefeitura em Copacabana estamos apenas estudando medidas práticas evitando prejudicar o menos possível a sua concessão. O número de prédios aumenta dia a dia, permanecendo estacionária a cota de água e, a par de tudo, uma canalização insuficiente para o volume dágua destinado às zonas densamente povoadas da cidade.

A Light, alegando falta de tensão em suas rêdes elétricas não nos fornece energia suficiente para pressionar a água às usinas elevatórias para a boa distribuição do líquido, sob o fundamento de que a queda da pressão é natural, devida ao racionamento, lutando também ela com problemas idênticos. No entanto, a atual administração já tomou medidas definitivas para a solução do problema devendo ficar concluída dentro de dois anos a adutora de Guandu, com a construção da estação de tratamento e outras obras complementares.

RADIOS "BEL"

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

Rua Sta. Luzia, 735 — 11.º andar — sala 1.108 — Tel.: 32-0814 — Ed. VASP

COMISSARIOS:
Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
"CASA [illegible]" — Av. Duque de Caxias, 10 (C. [illegible]) Rio
GAVIÃO DAS LOUÇAS — Rua Uranos, 961 — Tel. 30-3975 — Ramos

Depois da Festa de Noivado o Desastre

Choque de Veiculos em Copacabana — 1 Morto e 3 Feridos — Prêso o Motorista Causador do Desastre — Ilesos Três Passageiros e os Dois Motoristas

Um golpe da fatalidade veio enlutar a familia Bottino com o lamentável desastre ocorrido às primeiras horas da madrugada de hoje, quando o auto em que viajavam os dois casais Ercolino e Gina Bottino e Manoel e Maria Tereza Bezerra, foi atirado de encontro a um poste, espatifando-se e causando a morte do Sr. Ercolino Bottino.

Depois da Festa, o Desastre

Cêrca de 1,50 da madrugada de hoje, Ercolino Bottino, italiano, de 32 anos de idade, casado com Gina Penaro Bottino, de 26 anos, residentes na Rua General Polidoro, 39, apt. 303, após se divertirem na residência do irmão, na rua Siqueira Campos, 75, onde festejaram o noivado de Francisco Bottino com Eunice Noveli, saíram em companhia de seus amigos Manoel Alves Bezerra, de 42 anos, casado com Maria Tereza Marino Bezerra, de 27 anos, residentes na Rua Bolivar, 170. Os dois casais tomaram o táxi chapa número 4-16-81, dirigido por José Elias Vieira, de 27 anos, solteiro. O carro ao chegar na esquina das Ruas Siqueira Campos com Toneleiros foi violentamente abalroado pelo auto número 4-74-20, dirigido por Fernando Ferreira Dias, de 45 anos, viúvo, morador na Rua Visconde de Pirajá, 82, casa V. Em consequência do choque, o auto que conduzia os dois casais foi projetado de encontro a um poste, tendo o Sr. Ercolino Bottino sofrido graves ferimentos que lhe causaram a morte quando dava entrada no Hospital Miguel Couto, enquanto sua espôsa Sra. Penaro Bottino, foi internada em estado de choque. O casal Manoel e Maria Tereza Bezerra, sofreram apenas escoriações tendo se retirado para a sua residência logo após serem medicados.

O CASAL BOTTINO — *O Sr. e Sra. Ercolino Bottino e Gina Penaro Bottino. êle faleceu em consequência dos ferimentos recebidos e ela se encontra internada em estado de "choque"*

Ilesos os Motoristas — Presos

Os motoristas nada sofreram. Fernando Ferreira Dias, o causador do desastre levava em seu carro três passageiros que também escaparam ilesos. Fernando aproveitando a confusão, evadiu-se com o seu veículo. No local, porém, ficou a placa do carro. As autoridades do 2.º D.P., diligenciaram para conhecer a identidade do motorista. Assim é que, horas depois, quando Fernando Ferreira Dias deixava a sua residência, foi prêso e conduzido à delegacia onde declarou que naquele momento se dirigia à polícia onde ia se apresentar.

43-2241

REPÓRTER-"ULTIMA HORA"

Voltamos a insistir para que o presidente do Abrigo Cristo Redentor e os Srs. João Batista da Silva, "Jubidivan", Adailson Chaves, Antônio da Silva Fernandes, Nilton Portugal, compareçam à redação de ULTIMA HORA a fim de receberem, o primeiro a doação que fêz à instituição que dirige o "Repórter ULTIMA HORA" Julio Cesar Vieira dos Santos, os demais os prêmios a que fizeram jus transmitindo notícias diversas.

Coube ao Sr. Pedrino Simões Rosa, residente à rua Visconde Duprat, 36, sobrado, o prêmio correspondente ao noticiario de 11 do corrente. Transmitiu ao redator de plantão de ULTIMA HORA a notícia da chegada ao Rio de um aviador que completara cinco milhões de quilômetros pervoados, o que nos permitiu as providências para uma interessante reportagem que posteriormente publicaremos.

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diario, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

"Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão, deverá merecer com justiça, um prêmio correspondente ao seu justo valor jornalístico.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

Avenida Rio Branco 115
Rua Visconde de Inhaúma 74
Rua Pandeiró 141
380 Ramos
Pirelo 45 A

Rhodia

A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideràvelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituida em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Medicos, Cirurgiões-Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interêsse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Na Ronda das Ruas

FIM DE SEMANA NO TRÂNSITO

— Na Rua Cametino, em frente ao predio 16, o "jeep" chapa 4-21-41, dirigido pelo seu proprietário Damaso Alves de Carvalho, de 36 anos de idade, casado, residente à Rua Argentina, 18, chocou-se violentamente com o auto chapa 1-26-91, dirigido pelo motorista Grimaldo Nunes, morador na Rua do Cajú, 415. Em consequencia do choque, além dos motoristas, sofreram contusões e escoriações os seguintes passageiros do auto: Alberto Gonçalves Rangel, de 27 anos de idade, residente na Rua Major Avila, 36, e o menor Alexandre, de 9 anos de idade, filho de Damaso, o dono do "jeep". Os feridos, retiraram-se após os curativos.

— Na Rua Barão de Mesquita, em uma curva existente proximo ao Grajaú, o auto de n. 22-3-84, dirigido pelo Advogado Wones Rodrigues Braune, que levava em sua companhia o Sr. Osvaldo de Oliveira Rocha, de 34 anos de idade, residente na Rua Senador Frois, derrapou, indo chocar-se com outro carro, o de n. 4-22-13, guiado por Vitalino Francisco de Oliveira, que conduzia além de sua esposa D. Elisa Franco de Oliveira, de 38 anos, residente na Rua Leopoldo n. 274, apartamento 101, sua filha Elisa de Oliveira, de 18 anos e o noivo desta José de Araujo Galvão, de 22 anos, domiciliado na Rua Itapiru n. 412. Em consequencia saiu ferido Osvaldo, apresentando fratura do crânio, Elisa, com traumatismo craniano, seus pais e seu noivo. Com exceção das duas primeiras vitimas que foram internadas no H.P.S., os demais, com ligeiros ferimentos apos receberem os necessarios medicamentos no PAM, retiraram-se. A policia do 18.º Distrito fez abrir o necessario inquerito.

— Na Estrada de Braz de Pina com Rua Lobo Junior, chocaram-se os autos 20-148, guiado por Adolfo Traub, mecanico residente na Rua Soldado Paiva n. 784, na Penha e o auto n. 10-20-97, dirigido por Antonio Ferreira. Do acidente resultou sair ferido o menor Carlos Alberto, filho de Adolfo, o qual viajava em sua companhia. Apresentando escoriações na face e no frontal, o menor apos ser medicado no Hospital Getulio Vargas retirou-se. Os dois motoristas foram autuados na Delegacia do 21.º Distrito.

— JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS, de 27 anos, 1.º Sargento do Exercito, pertencente ao 1.º R.C.C. e seu colega João de Sousa Bueno, de 22 anos, 2.º Sargento, pertencente à mesma corporação, foram colhidos por um auto na Praça 11 de Junho. Os militares que sofreram escoriações generalizadas, medicados no H.P.S., retiraram-se. O motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veiculo.

— ALZENIR CONCEIÇÃO DA SILVA, solteira, de côr parda, residente na Rua Sete de Setembro, sem numero, em Caxias, foi atropelada por um auto cujo motorista fugiu, no quilometro 22 da Estrada Rio-Petropolis. Recolhida no local por uma ambulância da ENM, a vitima foi levada para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou verificado apresentar fratura da bacia e contusões generalizadas.

— Dirigido pelo motorista Julio Alves dos Santos, de 29 anos, casado, seguia pela Avenida Suburbana, o lotação de n. 4-39-81. Ao passar em frente ao predio 6.435, o veiculo bateu em um buraco e desgovernando-se, foi bater de encontro a um poste. Saíram feridos, além do motorista que sofreu contusões generalizadas, os passageiros do coletivo que são: Filomena Ribeiro Frias, de 17 anos, Maria Mercado, de 30 anos, Luiz Carlos, de 10 anos, filho de José Gomes, Maria Rita Frias Gomes, de 26 anos, casada, todos residentes na Rua Groaíras n. 11. Estes com ligeiros ferimentos após receberem curativos no Pôsto de Assistencia do Meier, retiraram-se.

— Colidindo o caminhão 06-2086 com o auto particular 25-40 na Rua Senador Vergueiro, a condutora dêste ultimo veiculo, Regina Barros, professôra municipal, moradora na Praia de Botafogo, 68, apto. 101, foi vitimada recebendo diversas escoriações pelo corpo. Depois de medicada no Hospital Miguel Couto a vitima retirou-se.

— Um homem de côr branca, com 26 anos de idade, que na noite de ontem, caiu de um bonde em movimento na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, com a Rua Hilario Gouveia, fraturou o crânio e faleceu quando era medicado no Hospital de Pronto Socorro, não resistindo aos ferimentos recebidos. O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

— José Valmor Lemos Gama, de 28 anos de idade, residente na Rua Conde de Bonfim, 45, foi atropelado na noite de ontem, na Praça Saens Pena, por um automovel que não foi identificado, sofrendo em consequência, fratura do crânio. A vitima foi internada no Pronto Socorro.

— Na antiga Estrada Rio-Petropolis, proximo à Ponte de Gramacho, um automóvel de chapa oficial, em louca disparada, atropelou o menor Sebastião dos Santos, de 17 anos de idade, que, com fratura da coxa direita, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

— JADIR MAXIMO DOS SANTOS, de 15 anos de idade, nas proximidades de sua residência, na Estrada dos Três Rios, sem numero, em Jacarepaguá, foi atropelado por um auto que não foi identificado, que por ali trafegava em excessiva velocidade. Apresentando fratura do crânio, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

— Sabado, à tarde, na Estrada das Bandeiras, o auto caminhão chapa 6-62-75, que trafegava em direção ao Deposito de Veiculos do D.E.R., chocou-se violentamente com o auto chapa 12-53-38, dirigido pelo motorista Adelino Rodrigues Mariz, de 31 anos de idade, residente na Rua Engenheiro Silva Cunha, 64. Este ultimo, que sofreu fratura de varias costelas, foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas.

— Em frente ao predio 1.738 da Avenida Epitacio Pessoa, na noite de sabado, o auto chapa n. 8.322, da Embaixada Americana, dirigido por Bill Cerf, atropelou um homem de côr branca, com 32 anos presumiveis, que foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio.

— O carro de n. 5-21-65, que em excesso de velocidade passava ontem à noite pela Rua Sara, ao chegar nas proximidades da fábrica do "Café Globo", perdeu a direção indo chocar-se de encontro ao predio n. 4 daquela rua, causando danos materiais. O motorista do veiculo tratou de fugir, tendo a policia do 11.º Distrito registrado o caso.

— Sabado ultimo, na esquina da Rua Lucidio Lago com Padre André Moreira, colidiram o bonde n. 1.711, da linha José Bonifacio, que era dirigido pelo motorneiro Enzio Luiz Fernandes, residente na Rua Treze n. 166, e a camioneta chapa 60-95-06, propriedade da Radio Clube do Brasil, que tinha como motorista Ulisses José de Santana, domiciliado à Rua General Caldwell, 166. Em consequencia do choque saíram feridos o motorneiro Enzio, o radialista Eugenio Lita Filho, domiciliado na Rua Borborema, 66 e Vicente Leocadio Souto, auxiliar de radialista, morador na Rua Jaci, 149, os dois ultimos com ligeiras escoriações. O motorneiro, depois de medicado no Pôsto do Meier, foi internado no Hospital de Acidentados.

— Em consequencia do choque de dois autos [illegible] no cruzamento das Ruas Barão de Mesquita e da Universidade foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, o Tenente do Exercito Aluizio Teixeira, de 25 anos, solteiro, residente na Rua Andrade Neves, 381, apt. 201. A vitima sofreu contusões e escoriações generalizadas e retirou-se para prestar declarações às autoridades do 18.º Distrito Policial.

— O operário Adauto Benedito Placido, de 27 anos, solteiro, residente num barracão sem número da Praia do Pinto, foi colhido [illegible] na Avenida de Bartolomeu Mitre [illegible]. Apresentando fratura da coxa direita e escoriações generalizadas [illegible] foi medicado. O auto da Prefeitura tem o numero de ordem 8.261 e seu motorista evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao veiculo.

— O mecânico [illegible], de 30 anos de idade, [illegible] residente na Avenida [illegible] 361, quando tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, na madrugada de hoje, foi colhido por um auto de chapa [illegible]. Sofrendo fratura de ambas as pernas e do braço direito a vitima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave. As autoridades policiais do 10.º Distrito tiveram ciência do fato.

— Deu entrada na madrugada de hoje no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio, o operário Pedro José da Silva, de 37 anos de idade, casado, morador na Rua Candido Mendes, 42. O operário ultimado foi atropelado na Lapa por um auto não identificado, tendo a policia do 5.º Distrito tomado conhecimento da ocorrencia.

— Musicos da Banda Lusitana, que regressavam de uma festa, onde tocaram [illegible], viajavam num auto-lotação de chapa 55-39-0, sofreram contusões pelo corpo, quando o veiculo chocou-se de encontro a um poste no cruzamento da Rua Piauí com a Av. 28 de Outubro. Os feridos, que se retiraram após os curativos a que foram submetidos no dispensario do Meier, são os seguintes: Leonel Martins Pereira, residente na Rua Senador de Mafrinhos, 27, Joaquim de Oliveira Almeida, residente na Rua Antonio Paola, 28, Joaquim Medeiros, residente na Rua Correia Dutra, 86 e Moisés Alves Pinto, residente na Rua [illegible] de Maio.

— Juna de Carvalho Bastos, de 40 anos de idade, residente na Ladeira dos Tabajaras, 199, apt. 1001, foi medicada no Pronto Socorro, apresentando forte contusão no queixo além de escoriações. Viajando ela no automovel que era dirigido pelo seu marido, o Major do Exercito Hipolito Alves Bastos, na ocasião em que o referido veiculo, chocou-se com um poste de sustentação eletrica, na Praça Mauá.

— Candido de Souza, com 60 anos de idade, casado, funcionario publico, residente na Rua Namur, 105, na noite de ontem, foi atropelado por um auto que não foi identificado, na Estrada Intendente Magalhães. Apresentando fratura do crânio, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O fiscal Carlos Delmar, do Posto Policial da Central do Brasil, quando de serviço numa das plataformas dos trens dos subúrbios, teve sua atenção despertada para um individuo que pedia esmola. Depois de algum tempo de observação, verificou aquele policial que o pedinte estava [illegible] somente explorando a caridade pública, se fazendo passar por inválido. Imediatamente deteve o [illegible], levando-o ao Pôsto. Ali, bem apurado, tratar-se de [illegible] Alves de Sousa, com 38 anos de idade, residente na Vila da Vitória, sem numero, em Padre Miguel. A vitima [illegible] e [illegible] foi encaminhado à seção de mendicância para a devida averiguação e processo. Na foto o falso mendigo.

Não Passou no Exame

Meia-noite. Saída de cinema. Metro de Copacabana. Tráfego intenso. O fim da sessão determinara um congestionamento popular que a qualquer motorista deveria ser um convite à serenidade. Em direção à cidade vinha o lotação 55-315 [illegible] que não consentia em ter a sua desabalada carreira interrompida pelo congestionamento [illegible] verificado. Ocorreu então, na presença de centenas de pessoas, sem que nenhuma autoridade policial se fizesse sentir [illegible] a segurança coletiva, [illegible] e demais transeuntes que por ali fizeram [illegible] de passar. [illegible] depois de se chocar com um dos carros [illegible] tocar qualquer assistência [illegible] [illegible] encontrar a morte naquele instante de loucura. O responsável condutor do lotação Estrada de Ferro-Leblon não foi admitido por nenhum policial porque nenhum havia no quarteirão. Mas o fato do numero do lotação ter sido anotado pelas pessoas [illegible] identificação e necessária punição. Este provavelmente não há de ter passado no exame para [illegible]. E se passou, então é porque de nada valem as precauções da Inspetoria do Trânsito como o carioca diariamente sente, ao preço da própria vida.

LEVOU A PIOR

Com a mesma tranca da porta, que Joaquim Pinto Caldeira, de 40 anos de idade, casado, proprietario do "Café e Bar Nossa Senhora de Fatima", à Av. João Ribeiro, 452, fecha o estabelecimento comercial, foi agredido pelo desordeiro Antônio Soares Barroca, de 22 anos de idade, solteiro, residente na Rua Maraté, 662, que a tomou das mãos para promover desordens. Um tanto atordoado com a pancada que recebera, Joaquim, ainda teve fôrças para ir até a caixa registradora, de onde retirou o revólver com o qual baleou o desordeiro, que foi internado em estado grave no H. P. S., com um ferimento penetrante no tórax. Joaquim Pinto Caldeira fugiu, após praticar o delito e está sendo procurado pela Policia do 22.º Distrito.

Nas suas FESTAS o requintado espirito francês com CHAMPAGNE Georges Aubert, uma tradição há 100 anos

Representante
CASA CONDOR IMPORT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6809
- Rio de Janeiro -
Rua Dr. Aurelino Leal, 31 - Niterói

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Os fatos palpitantes do dia, estão em NA HORA H, uma produção de Roberto Mendes, para QUINTA AVENIDA. Todos os dias, na Rádio Clube do Brasil, às 20 horas.

UM ARTIGO FINO PARA HOMENS E SENHORAS DE BOM GÔSTO

Gabardine
EMBAIXADOR

Embaixador, a gabardine fio inglês, em 7 côres modernas para roupas de homens e costumes de senhoras, está à venda em todo o Brasil, no seu alfaiate ou na casa de sua preferência, pelo preço único de Cr$ 330,00 o metro.

GABARDINE FIO INGLÊS DE TOQUE AVELUDADO.

7 CÔRES MODERNAS: CINZA - BÊIJE - OLIVA - PETRÓLEO - AZUL - MARRON E PRETO.

Gabardine
EMBAIXADOR

EMBAIXADOR vem acondicionada em fino estôjo próprio para presente.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

DOIS MUNDOS

Sabotagem na Albânia



ROMA 13 [illegible]

A Caminho da 3.ª Guerra Mundial



N. YORK, 13 (U.P.) — O Sr. John Foster Dulles [illegible] dio [illegible] os Estados Unidos se dirigem para uma terceira guerra mundial e que chegarão certamente, se a política estrangeira da América não [illegible] modificada. O Sr. Dulles afirmou [illegible] que logo que se sentir suficientemente forte a União Soviética "tentará certamente" a guerra.

Segundo o Sr. Dulles, o objetivo [illegible] e cercar os Estados Unidos obtendo o contrôle dos povos da Ásia, da África do Norte e do Oriente Médio.



Sir Roger Makins, novo Embaixador britânico nos Estados Unidos, em companhia de sua espôsa e do caçula da família [illegible] residência em Sheffield, Inglaterra. — Foto Keystone para ULTIMA HORA

A POLITICA EXTERIOR DE IBÁNEZ

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U.P.) — [illegible] Brasil, Paraguai, Peru e a Bolívia, a fim de empreendermos uma relação econômica maior e mais efetiva com êsses países, cujos produtos e riquezas são complementares".

Mais adiante, o mesmo texto promete: "Empreenderemos a realização de uma colaboração mais geral, mais estreita e mais efetiva entre os países do Hemisfério, especialmente os ibero-americanos", e acrescenta: "Nós nos oporemos a todo convênio militar que não contemple a necessidade conjunta do Continente e que, em consequência, possa ser fator de discórdia nas amistosas relações entre os povos do Hemisfério. Empreenderemos a revisão de tôdas as nossas relações internacionais, na base da reciprocidade e dignidade. Não transigiremos com o nosso direito de comerciar livremente com todos os países do mundo, direito sem outras limitações além das que se derivem dos nossos particulares interêsses nacionais".



O Duque de Windsor, que anda muito inquieto com a sua saúde, especialmente depois da morte do irmão, o Rei Jorge VI, pratica o "golf" em Sandwich, condado de Kent, em roupas à prova de água. — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

Coronel Morto na Coréia

SEUL, 12 (U.P.) — O Coronel Glenn C. Nye, Comandante da 17.ª Esquadrilha de Bombardeio da Fôrça Aérea Americana que opera na Coréia, foi incluído na lista dos desaparecidos em combate.

O avião B-26 do Coronel Nye, cuja tripulação incluía outros três aviadores, foi alcançado por um projetil das baterias antiaéreas comunistas que atingiu um dos motores do aparelho. Os tripulantes deixaram cair sua carga de bombas, enquanto o avião descia e se destroçava na terra. Os tripulantes dos demais aparelhos da esquadrilha disseram não haver visto o Coronel nem qualquer dos seus companheiros saltar de pára-quedas.

Lutará Contra a Intervenção Estrangeira

TEERÃ, 13 (U.P.) — O ex-vice-premier, Ministro Hussein Fatemi, foi nomeado Ministro das Relações Exteriores em substituição a Hussein Navab, que renunciou em princípios desta semana devido a divergências sôbre a [illegible] da delegação iraniana à Assembléia Geral das Nações Unidas.

Fatemi é proprietário do jornal "Bakhtar Emruz", órgão da Frente Nacional e uma das principais figuras da campanha [illegible] com a nacionalização da indústria petrolífera.

Falando ao assumir [illegible] o Ministro Fatemi declarou que [illegible] as Relações Exteriores para melhor [illegible] na luta contra a intervenção estrangeira nos assuntos internos do Irã.

Mensagem à ONU

HONG KONG, 13 (A.F.P.) — O rádio de Pequim, captado em Hong Kong, divulgou o conteúdo da declaração aprovada unânimemente pela Conferência da Paz da Ásia e do Pacífico que deverá ser enviada às Nações Unidas.

Essa declaração, que abrange sete pontos, afirma que durante os seus sete anos de existência a ONU continuamente empreendeu ações que representam violação da sua Carta, assinalando: "O Plenário [illegible] da ONU foi utilizado para fazer-se a guerra na Coréia, para favorecer os agressores, participar de invasões e aprovar uma expansão militar e embargos comerciais. Uma maioria de membros da ONU, chefiada pelos Estados Unidos, recusa-se a aceitar a República Popular Chinesa como membro das Nações Unidas".

A declaração submete à ONU as seis propostas seguintes: 1) Pôr-se termo à remilitarização do Japão e da Alemanha Ocidental. 2) Encorajar a rápida realização de um armistício na Coréia, na base da lealdade e da igualdade. 3) Tomar medidas eficazes para liquidar as hostilidades na Indo-China, na Malásia e em outras regiões da Ásia e do Pacífico. 4) Fazer cessar a intervenção de certos países nos negócios dos outros Estados, bem como a exploração das matérias-primas dêstes últimos. 5) Apressar a conclusão de um pacto de paz entre as Cinco Grandes Potências. 6) Trabalhar a favor de um desarmamento mundial e de restrições na utilização das armas de destruição maciça. 7) Restaurar as relações culturais e econômicas normais entre todos os países.

RESENHA EM 3 MINUTOS

— O Ministro do Trabalho da Itália anunciou que há no país 1.880.000 desempregados.

— Pelo acôrdo comercial que deve ser assinado esta semana, a URSS fornecerá à Grã-Bretanha mais de um milhão de toneladas de trigo.

— Cêrca de 240.000 mineiros do carvão iniciaram, no Japão, uma greve de 48 horas por aumento de salários, como parte da "ofensiva operária do outono".

— Verificou-se violento tremor na zona da baía de San Francisco. Não há notícia de vítimas ou danos materiais.

FORD F-6

Vende-se completamente novo, com motor "DIE-SEL" com capacidade para 6 ton., carroceria aberta envernizada. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134

Dona Maria de Lourdes Não Está Louca!

Novamente em Casa a Mulher Internada Como Débil Mental

Apesar Dos Protestos do Marido, o Advogado Nelson Carneiro Tirou a Espôsa do Major da Casa de Saude — O Depoimento do Psiquiatra Murilo Campos — Não Crê o Deputado na Cumplicidade do Médico Que Ajudára o Rapto — Um Caso Que ULTIMA HORA Resolveu na Polícia — Prosseguirá a Ação de Desquite do Casal

D. Maria de Lourdes, espôsa do Major Albanese, que pretendeu interná-la como louca, para impedi-la de desquitar-se, está agora outra vez em casa.

Conforme estão lembrados nossos leitores, ULTIMA HORA em sensacional "furo" de reportagem, relatou todos os pormenores da historia em que se viu implicado o conhecido oficial do Exercito, a quem o Deputado Nelson Carneiro, advogado de D. Lourdes, havia acusado de "raptar" a propria espôsa. O Major, segundo dissera aquêle parlamentar ao proprio Chefe de Policia, tratou o internamento de sua mulher em uma Casa de Saude da Cidade, com o fim de evitar que ela desse prosseguimento à ação de desquite iniciada por ela, tendo como patrono o Deputado Nelson Carneiro. Negando-se a revelar o paradeiro da espôsa, que levara abruptamente de casa auxiliado por um medico e enfermeiras, o Major só o fez quando se viu assediado pela reportagem de ULTIMA HORA.

De posse desta informação, o Sr. Nelson Carneiro foi incontinenti ao Sanatorio Botafogo em companhia de um psiquiatra e pessoas da família de D. Maria de Lourdes, já exigindo que fosse desfeita toda a trama urdida pelo Major.

Está Perfeitamente Lucida

Foi o Prof. Murilo Campos quem o Deputado Nelson Carneiro levou para verificar o estado de saúde de sua constituinte. Recebido pelo Dr. Osvaldo Morais Andrade, medico que aplicara sedativos em D. Lourdes e se encarregara de interná-la, aquêle Professor de Psiquiatria constatou, em contato com a paciente, que ela gozava de perfeita lucidez, não havendo razão para que permanecesse em internamento.

Na verdade, outros medicos do Sanatorio chegaram também a essa conclusão, depois de terem D. Lourdes sob observação durante 24 horas — da manhã de sexta-feira, quando foi "raptada", até a manhã seguinte, sabado.

Foi efetivamente sabado que se decidiu sôbre a saída de D. Lourdes do Sanatório.

O Major Não Queria Que Lhe Dessem Alta

Informado pela reportagem de ULTIMA HORA que Dona Lourdes se achava internada no Sanatório Botafogo, o Deputado Nelson Carneiro convidou o Prof. Murilo Campos a acompanhá-lo ao encontro com sua constituinte. Juntamente com o psiquiatra, pessoas da família e colegas de D. Lourdes fizeram companhia ao Advogado, repetindo lá mais uma vez que o internamento se fizera à revelia dos parentes da funcionaria.

Poucos instantes depois que o Deputado entrava em contato com D. Lourdes, em seu quarto no Sanatório, ali aparecia o Major Albanese, pela primeira vez. Sabendo que o Deputado providenciava a saída de D. Lourdes, o Major replicou que como marido não admitiria a interferência do Advogado. Disse mesmo o Sr. José Albanese:

— "Não posso deixar que tirem minha espôsa daqui. Ela está enferma e tirá-la dos cuidados medicos, agravaria o seu estado".

Foi com muito esfôrço que o Advogado Nelson Carneiro convenceu ao Major da necessidade de voltar D. Lourdes para o convivio da familia.

Terá Prosseguimento a Ação de Desquite

Rumando D. Lourdes, o Advogado e os parentes da funcionária, para a residência dêsta, chegou assim ao último capítulo a história do marido que raptara a espôsa.

Falando à reportagem, nessa ocasião, repetiu o Deputado Nelson Carneiro:

— "Foi graças à ULTIMA HORA, só e só a ela, que conseguimos livrar D. Lourdes da embaraçosa situação em que a colocou o seu marido. Este já percebeu o grave equivoco em que incidiu, ficando tudo como dantes".

O Deputado Nelson Carneiro narrou ao reporter que mantivera uma prolongada conversa com o medico Osvaldo Morais de Andrade, tendo, então, elementos para retificar-se quanto à culpabilidade dêste. Acha o Deputado divorcista que o facultativo do Sanatório Botafogo apenas precipitou-se no que toca ao internamento de Dona Lourdes, mas não se pode acusar o médico de cumplicidade intencional com o Major.

— "O medico equivocou-se — admitiu o Sr. Nelson Carneiro. Vou, portanto, desistir de chamá-lo à responsabilidade, em face das desculpas que êle apresentou. Quanto ao Major..."

O Advogado, por interferência da família de D. Lourdes, também não processará o Major Albanese. Mas continuará com a ação de desquite movida pela espôsa contra o oficial do Exercito. Este, hoje, limita-se apenas a dizer:

— "Continuo contrário à idéia de Lourdes. Ela está enferma — eu bem sei — e, por isso, não a quero longe de mim".



Dona Maria de Lourdes e o Major Albanese, no dia de seu casamento

Prevenção e Tratamento do Meretrício

Dando prosseguimento ao circulo de conferências que estão sendo realizadas no auditorio da A.B.I., sob o patrocinio do General Ciro Rezende, Chefe de Policia, e orientadas pelo Dr. Cicero Brasileiro de Melo, Delegado de Costumes e Diversões, amanhã, terça-feira, às 17,30 horas, far-se-á ouvir o Professor Benjamim de Morais que defenderá e submeterá a debates publico e interessante tese: "Prevenção e Tratamento do Meretricio".

Criança Decapitada na Ponta do Caju

Pescadores da Colonia Z —5 e alguns moradores da Ponta do Caju, encontraram cerca de 10 horas da manhã de hoje, debaixo do varal de secagem de rede ali localizado, o cadáver de uma menor do sexo feminino, de 9 meses de idade, presumiveis. O corpo da criancinha estava sem a cabeça, presumindo-se tenha sido ela decapitada. Foi o pescador Arlindo Bastos, "reporter ULTIMA HORA" quem nos informou do achado macabro. Foi de posse das nossas informações que as autoridades policiais do 16.º D. P. entraram em investigações para apurar o misterioso fato.

Para Cessar a Exploração das Bagagens

NÃO PODE HAVER AJUSTE PRÉVIO

Não pode mais haver ajuste prévio entre passageiros e motoristas no Aeroporto do Galeão. Tal é o conteúdo da nova portaria do Inspetor do Trânsito, que revoga assim uma outra providência adotada pelo ex-diretor Geraldo Menezes Cortes.

A portaria que tornou sem efeito o ajuste prévio diz que essa providência contrariava dispositivo expresso em lei e que o meio exclusivo de cobrança para qualquer corrida é o taximetro.

A praxe adotada pelos motoristas de praça, contudo, é desconhecer taximetro para qualquer corrida ao Galeão ou vice-versa, cobrando 200 cruzeiros para a viagem num único sentido.

para melhor vêr
OCULOS

A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?

para melhor ouvir
TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______ ESTADO ______

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO

NOVA FILIAL
Av. N. S. Copacabana, 540 - 5.º andar - sala 507

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
QUARTA FEIRA

RAIO X Internacional

EMILIO PERINA

☐ *Quinta-feira passada, ao elogiarmos as prudentes palavras do General Carlos Ibáñez del Campo, transmitidas pela B.B.C., dissemos que o presidente eleito do Chile havia deixado de falar como candidato, para fazê-lo como governante. Agora, suas novas declarações perante a convenção nacional do Partido Agrario-Trabalhista confirmam plenamente nossas observações. "Dentro de mais alguns dias estaremos no govêrno — disse o general — e é por isso que pois algumas, por demasiado extravagantes e outras, por mal interpretadas, podem causar-nos transtornos inclusive economicos".*

Uma linguagem clara, que dispensa maiores comentários.

☐ Em troca, merecem atenção especial as referências econômicas do discurso. O General Ibânez está empenhado em dar garantia às inversões de "capitais não imperialistas". Referindo-se às conversações que manteve pessoalmente com êsses capitalistas, disse: "Isto nos dará bem-estar e progresso e eis aí por que devemos evitar que essas pessoas interpretem mal nossa posição econômica e se abstenham de inverter capitais em nosso país".

* * *

☐ De passagem — e como uma coisa puxa outra — digamos que seja confirmado o provável ministério que se anuncia para o Chile. O General Ibânez valorizaria de forma extraordinaria seus propósitos. Trata-se de um grupo de homens em sua maioria reconhecidamente democráticos e experientes. Entre êles, vários ex-ministros daquele grande presidente que foi Aguirre Cerda. (Entre parênteses, para a Secretaria de Educação, os telegramas indicam o nome do Sr. Miguel Angel Vega, e, em troca, podemos informar que o General Ibânez levará para seu ministério uma mulher, Maria Teresa del Canote).

* * *

☐ Nenhuma noticia é tão alarmante para a paz quanto essa segundo a qual na fronteira iugoslava com os países satélites da URSS, há grandes movimentos de tropas húngaras, rumenas e búlgaras. Trata-se de "manobras" de que também participam legiões tchecoslovacas.

Desde que o Marechal Tito — em 1948 — retirou seu país da "cortina de ferro" as provocações se sucedem contra a Iugoslávia, cujos nervos são, de um modo geral, postos à prova, diariamente.

☐ Nessa tarefa se destaca sempre o satélite menor: Albânia, que, continuamente, tem feito o papel de "menino dos escândalos", e que, ainda agora, enviou à ONU uma comunicação denunciando que aviões gregos e iugoslavos violaram suas fronteiras.

■ **O General Eisenhower sem dúvida há de se convencer de que as batalhas politicas são muito mais dificeis do que as militares. Principalmente depois da excursão de Truman, que percorreu mais de 15.000 quilômetros descarregando contra Ike rudes golpes de dialética eleitoral. Tanto em 1948 como agora, o presidente norte-americano demonstrou possuir uma grande queda para a propaganda politica. E' incisivo, e até sanguinário, em seus sarcasmos, além de saber atacar o adversário de todos os lados.**

Mas não é somente da excursão que Truman ontem terminou que queriamos falar. Estão acontecendo outras coisas a Ike, coisas muito desagradáveis ao seu conhecido espirito de organização. Certo dia instala-se na plataforma do trem para iniciar seu discurso e o trem se põe em marcha. Outra ocasião o mesmo trem — parece que está ao lado de Stevenson — entra num desvio e estraga três comicios republicanos, pois o candidato não pode chegar a tempo nos respectivos locais onde êles se realizariam. Noutro dia, em pleno discurso, a tribuna desabou. Duas noites depois, durante um comicio, falhou a iluminação e o ato teve de ser suspenso, antes que Eisenhower conseguisse pronunciar uma palavra sequer... E agora anunciam os telegramas que em Salt Lake City tinha sido planejado um atentado contra sua vida.

Decididamente na Normandia o assunto foi muito mais facil.

☐ O incidente diplomático entre a França e os Estados Unidos, de que nos ocupamos amplamente nesta seção, teve um "happy end" com o tácito reconhecimento norte-americano das razões francesas. Para reafirmar a posição de seu govêrno, o "premier" Pinay — a quem o caso veio de molde a consolidar seu prestígio politico — pronunciou ontem um vibrante e categórico discurso, de que já deu noticia a primeira edição de hoje de ULTIMA HORA.

Ainda bem que, como sempre, a corda se rompe do lado mais fraco. A França e os Estados Unidos tiveram um atrito e os povos marroquinos e tunisinos levaram as sobras. A França saiu tão "mimada" do incidente que certamente não lhe será difícil impedir que o caso do norte da África surja na Assembléia da ONU, que se inaugura amanhã. E' claro que os Estados Unidos estão predispostos psicològicamente a não contrariá-la.

■ **Com o objetivo de impedir que esta seção adquira seu habitual aspecto quilometrico, eis aqui noticias a granel. Em Bogotá tambem foi imposta a censura no rádio. No momento em que escrevemos êste comentário não sabemos em mão de quem está a Colina do Cavalo Branco, na Coréia, que já mudou mais de vinte vêzes de mãos. Sabemos que já custou muito sangue — sete mil baixas — e se tornou mais famosa do que a opereta do cavalinho da mesma cor. E já que estamos falando em sangue, cruzemos a cortina de ferro. Na Bulgaria, 24 sacerdotes católicos esperam ser julgados sob a acusação de espionagem. (A fidelidade ao credo custou a vida a um bispo e tres padres que recentemente foram fuzilados.) Em Johanesburgo continua a agitação pela igualdade civil no inicio das sessões do Congresso Nacional Africano e na Itália trata-se de um assunto de muito interêsse. A Comissão que trata da abolição das casas de tolerancia na Câmara dos Deputados aconselha a medida. (A abolição tem já a aprovação do Senado e o projeto que lhe deu origem é de autoria de uma mulher, Angela Merlin, Representante socialista.)**

...E O MUNDO MARCHA...

Tratemos novamente da America, cuja data ontem transcorreu, completando 460 anos de seu descobrimento. Rendamos homenagem ao navegante genial, Cristovão Colombo, sem esquecer a mulher extraordinária que acreditou em sua emprêsa, Isabel, a Católica. Façamo-lo nesta época de grandes reivindicações femininas, quando noticiamos para o Chile uma ministra da Educação e quando o poderoso Naguib, no Egito, recusou a petição das organizações femininas, reunidas numa entidade chamada "As Filhas do Nilo", para que fôssem reconhecidas como partido político. "Um partido exclusivamente de mulheres não pode pretender a conquista do poder — o estabelecimento da genocracia" — diz o govêrno. E a Dra. Doria Shafiak, líder do movimento, lhe responde... "Por que não?". E alega que o decreto de reorganização dos partidos, ditado pelo próprio Naguib — o que originou o conflito com o WAFD — reconhece "o direito de todos os egipcios de se alistarem ou formar partidos politicos sem distinção de sexo...". Demonstrando também grande senso estratégico, a Dra. Shafiak anunciou estava disposta a admitir a inscrição de homens.

Porém, o sangue não chegará ao rio. Naguib teme a genocracia porque certamente não leu a "A pirata sagrada ou a rainha de Ebano", de Salvador de Madariaga. Nem tampouco conhece, evidentemente, "Os conceitos sociológicos" de Bernard Shaw. Não, Naguib não leu nem Madariaga, nem Shaw. Ele leu o informe da O. M. S. (Organização Mundial de Saúde) aparecido ontem em Genebra e que ilustra quanto à diminuição dos casamentos. Na parte que recomenda às mulheres que contraiam matrimônio na idade propicia, pois seu melhor periodo de fecundidade está entre os 25 e os 29 anos.

III — À Margem Das Próximas Eleições Nos Estados Unidos

Algumas Observações Sôbre o Candidato Stevenson

Se considerávamos desnecessária a apresentação de Eisenhower, por se tratar de um dos homens mais populares do mundo, o mesmo não se dá com seu adversário Adlai Stevenson, um dos mais "ilustres desconhecidos" que jamais se dedicou à politica. Há quatro anos ninguém tinha sequer conhecimento de sua existência e, não obstante, impôs-se nas eleições para governador de Illinois, levando, pela primeira vez nos Estado, os democratas ao poder. E se isso não bastasse como surpreendente indicação, acrescentemos que no mesmo pleito êle obteve cêrca de ... 600.000 votos, mais do que Truman para presidente.

Ninguém soube explicar as razões de seu êxito. O máximo que se disse era que se tratava de "um milagre" de poderosa atração sôbre o povo. Sua figura, seus gestos, suas palavras, enfim tôda sua personalidade tem algo de Lincoln, algo de Brian, algo de Wilson e alguma coisa de Roosevelt...

Adlai Stevenson explicou seu insuspeitado triunfo com mais simplicidade:

"Bastou — disse — que durante os três meses da campanha eleitoral me mostrasse diante do povo tal qual sou e lhe falasse tal como penso".

☐

Como Roosevelt descende de familia aristocrática. Veio ao mundo com o século, a 5 de fevereiro do ano de 1900, sendo, portanto, dez anos mais jovem do que Eisenhower.

Seus dois avós foram grandes politicos, de idéias absolutamente antagônicas. O avô materno, J. W. Fell, foi conselheiro de Lincoln. O paterno, Adlai Stevenson (o mesmo nome), assessor de Douglas, adversário de Lincoln. (Este avô foi, logo depois, vice-presidente da Nação, na gestão Cleveland).

☐

Também como Roosevelt, na adolescência, foi personagem de uma tragédia que o afastou de seu ambiente normal. Aos doze anos, num acidente involuntário, quando examinava uma carabina em companhia de um amigo, matou uma menina de quinze anos. Foi esta a primeira vez que a imprensa tratou de seu nome.

Viveu por muitos anos com o complexo da morte de Ruth Mary Mervin — assim se chamava a infeliz vitima — num afastamento tenaz e voluntária da sociedade. Sua familia, preocupada, enviou-o à Europa, e durante algum tempo viveu em Lausana, na Suiça.

Do acontecimento, ficou-lhe u mmedo instintivo à publicidade. "Sou fisica e psiquicamente incapaz para a politica" — queixou-se um dia com amargura.

☐

Possui três diplomas universitários: advogado, bacharel em artes e doutor em jurisprudência. Nenhuma atividade lhe agrada mais do que a de jornalista — profissão na qual o guiou o próprio pai, um dos homens mais próximos do célebre William Hearst. (Lembram-se daquele filme "O Cidadão Kane", que tornou Orson Wells famoso? Seu tema foi a vida de Hearst e nela aparece o personagem de Lewis, Lewis Stevenson, pai de Adlai).

☐

Quando Roosevelt apareceu no cenário público, com seus planos modernos para enfrentar a depressão, reuniu duas equipes. Uma de técnicos e outra de jovens. Entre os últimos estava Stevenson, fanático partidário do New Deal. Já se dedicava então às atividades bancárias e havia visto de perto a debacle de 1932. No mesmo dia em que Roosevelt assumia a presidência da República, 200 bancos cerravam suas portas em bancarrota...

☐

A primeira vez que se apresentou para disputar um cargo eletivo foi, como já dissemos, em 1948, quando eleito governador de Illinois. Seu triunfo espetacular lhe valeu a alcunha de "Homem dos milagres". Divórciou-se da espôsa, senhora Ellen Borden, o que ocorreu, como de costume, na cidade de Reno.

Há, sôbre a separação, quatro filhos, todos homens. E todos quatro amigos do pai, ao lado de quem ficaram.

Ante os tribunais, Ellen Borden acusou o esposo de crueldade. Mas aos jornalistas esclareceu tratar-se simplesmente de um "recurso juridico", porque "Adlai é bonissimo". Acrescentou que tinha verdadeira alergia pela politica e não "suportava ser espôsa de governador".

☐

Quando Adlai se viu proclamado candidato à Presidência da República, sua espôsa divorciada mandou-lhe um telegrama de congratulações. O que não a impediu de declarar que votaria em Eisenhower. (Como se vê, um precioso personagem para as histórias de nosso companheiro Nelson Rodrigues.

Como dona da casa, no palácio do Govêrno de Illinois, em Chicago, atua, desde o divórcio, a irmã de Stevenson, Senhora Ernest Ives, que certamente desempenhará as mesmas funções na Casa Branca, se Adlai fôr eleito.

☐

E se assim acontecer, será a primeira vez que um divorciado vai assumir a Presidência nos Estados Unidos.

Em troca, tem havido presidentes solteirões. Um foi Cleveland (cujo vice-presidente, como já dissemos, era avô de Adlai) e outro, Buchanan.

Mas, Grover Cleveland, já na presidência, parece que se aborreceu da vida de solteiro e contraiu matrimônio. Tinha quarenta e nove anos e, de sua espôsa, se disse então que encontrara um bom partido". A filha do casal, Esther Cleveland, detém o privilégio de ser a única criatura nascida na Casa Branca.

☐

O caso de Buchanan foi diferente. Divergências familiares o impediram de se casar com Anne Coleman, o grande amor de sua juventude. E, como na tragédia "sheakespeareana", ela se suicidou.

O Presidente Buchanan foi de extraordinária fidelidade à memória da amada morta.

O que prova que a politica norte-americana também tem fornecido grandes romances.

☐

De Adlai Stevenson se diz justamente isso: que, no fundo, continua sendo um grande romântico.

O Fôro Intimo



"PREJUDICADA"

Na delegacia, a testemunha, uma mulata, muito compenetrada — responde ao escrivão do processo:

— Dona Fulana, qual é o seu estado civil?

— Meu estado o quê? Eu não estou esperando criança, não senhor.

— Eu estou perguntando se a senhora é casada, solteira ou viúva.

— Não, senhor.

— Como?

— Quero dizer que não sou casada. Também não sou solteira. Nem viúva.

— Mas não é possível.

Subitamente, ocorreu ao escrivão uma idéia:

— Ah, já sei! A senhora é desquitada.

— Também não.

O policial, irritado, exclamou:

— Ora, a senhora está brincando comigo. Eu não sou criança. E, além do mais, sou uma autoridade. A senhora tem de me respeitar. Afinal de contas, o que é que a senhora é?

A testemunha, baixando os olhos, num murmúrio:

— Sou "prejudicada".

FLORIAN

Tremenda Explosão Sacudiu Vitória, de Ponta a Ponta

A Terra Tremeu a Mais de 30 Quilômetros do Local da Pavorosa Tragédia — Centenas de Feridos em Conseqüência da Explosão de Dinamite no Depósito do Departamento de Estradas de Rodagem — O Vigia Salvou-se Por Milagre e Quase Enlouquece — Uma Senhora Deu à Luz Antes do Tempo, no Momento do Abalo — Pânico na Cidade — Centenas de Famílias Sem Teto — Cênas Comoventes de Solidariedade Humana — Prejuízos de Cinco Milhões, Sem Contar as Casas Destruídas, Destelhadas e Incendiadas — "Parecia o Fim do Mundo, Conta D. Margarida Que no Momento Ninava a Netinha na Cadeira de Balanço — "A Terra Tremeu Sob Meus Pés" — Assustados os Camponeses

VITÓRIA, 13 (Do enviado especial de ULTIMA HORA) — Tôda a cidade continua emocionada ante a tremenda explosão que a sacudiu de ponta a ponta na madrugada do dia 11. De todos os bairros da capital descem os moradores para o reconhecimento dos feridos. Pessoas residentes nos arrabaldes isoladas na roça e que, ainda não tiveram conhecimento das causas da explosão hesitam em descer à cidade, temerosas de que alguma coisa de mais grave haja acontecido. A mais de 30 quilômetros do local do acidente a terra tremeu — afirmam os camponeses alarmados.

Passados os primeiros momentos de pavor, populares já refeitos do susto descrevem para a nossa reportagem como ocorreu a catástrofe ocasionando mais de noventa feridos:

— Mal me levantei da cadeira de balanço onde ninava minha netinha que acordara chorando — contou-nos dona Margarida, residente no bairro de Caratoiga — e me dirigia para o quarto para deitá-la, quando senti a terra tremer sob meus pés, sacudindo portas e janelas como um terremoto. A moringa sôbre a mesa caiu ao chão. Vidraças se partiram e um canário que eu tinha à porta da cozinha, amanheceu morto. Quando dei por mim, estava caída sôbre a cama e, por verdadeiro milagre, minha netinha estava também salva, pois caíra sôbre o colchão. Parecia o fim do mundo! Mas, graças à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nada nos aconteceu. Meu marido — reformado da Marinha — pensou logo que se tratasse de um bombardeio naval. Estão bombardeando a cidade! — exclamou êle, em meio ao pânico que se estabeleceu em casa. Logo depois, famílias inteiras saíam para as ruas, com mêdo de que as casas desabassem!

As Causas da Explosão

Um incêndio de causas ainda ignoradas tendo início no depósito do Departamento de Estradas de Rodagem, situado no bairro Caratoiga, ocasionou a explosão, pois lá se encontravam depositadas nada menos de três toneladas de dinamite que explodiram de uma só vez, além de grande quantidade de gasolina depositada em tonéis. O vigia do depósito ao perceber as primeiras labaredas correu para um telefone existente nas proximidades a fim de comunicar o fogo aos bombeiros, pois sabia de antemão, o perigo de explosão eminente, não fôsse o fogo debelado em tempo. No entanto, ao se encaminhar para o telefone caiu ao chão ante a violência da explosão. Dêsse modo escapou milagrosamente de morrer.

Pânico no Quarteirão

Após a explosão, as chamas tomaram conta dos prédios vizinhos que restavam de pé. Mais uma vez, a falta dágua paralisou a ação heróica dos bombeiros que batalharam durante a madrugada e tôda a manhã do dia seguinte para debelar as chamas e isolar as casas do quarteirão, pois num armazem que também pegara fogo, ainda restavam algumas espoletas, gasolina e bananas de dinamite, estabelecendo-se assim grande pânico no bairro.

Cenas Comoventes de Solidariedade Humana

Centenas de parentes das noventa vítimas hospitalizadas ficaram praticamente sem teto da noite para o dia. Tôdas as ambulâncias da cidade foram requisitadas, sendo também mobilizados os carros oficiais da Prefeitura e de outras repartições para o socorro das vítimas. Cenas comoventes se registraram então ao verificarem os parentes residentes em outros bairros mais afastados que os amigos e membros da família nada sofreram com o desastre. Homens e mulheres se abraçavam nas ruas, em cenas patéticas, alguns ainda em trajes de pijama e senhoras com roupas íntimas, vestidas em camisolas, pois nada mais lhes restava com a destruição de suas casas.

Mais uma vez, a população demonstrou tôda a solidariedade humana que possue abrigando os que ficaram sem teto em suas casas.

O Vigia Quase Enlouquece

O vigia do depósito do DER que foi atirado à distância pelo impacto da explosão ao procurar avisar aos bombeiros o início do incêndio salvando-se assim por verdadeiro milagre ainda se encontra abalado pela cena dantesca. Faustino Ferreira da Silva é o seu nome e se encontra preso, incomunicável pela polícia enquanto se efetuam diligências para apurar as causas, criminosas ou não da explosão. Falando rapidamente à nossa reportagem, declarou-nos que estava sozinho em seu posto quando se deu o incêndio, que teria ocorrido pouco depois das três horas da manhã.

Deu a Luz na Hora da Explosão

A senhora Rosalina Maria Simões, com 31 anos de idade, casada, se encontrava em sua residência em estado interessante. E, embora não esperasse a cegonha tão cedo, no momento da explosão levou tão grande susto que deu a luz a uma linda criança, precipitando assim o seu parto. O menino que recebeu o nome de Jonatas se encontra são e salvo no Hospital da Santa Casa, estando a parturiente passando bem.

Feridos

Centenas de pessoas foram feridas em consequência da explosão. No entanto, se medicaram em suas próprias casas, dada a natureza leve dos ferimentos, como escoriações, cabeças quebradas, etc.. Cerca de noventa feridos estão ainda internados nos diversos hospitais da cidade, muitos em estado grave. Entre as pessoas feridas podemos adiantar as seguintes:

Laura Pereira, de 30 anos, casada com três filhos. A menina Luisa Lopes com fratura do pé que, ao fugir de casa por uma janela, em face de, no momento do pânico haver penetrado em sua casa um ladrão. Cassiano Dias, operário, com 39 anos de idade que se encontra em estado de coma.

Prejuizos de 5 Milhões

Calculos aproximados dão como de cinco milhões de cruzeiros os prejuizos causados pela explosã, no depósito do Departamento de Estradas de Rodagem. No entanto, não foram computados os danos a propriedade alheia, pois uma infinidade de casas foram avariadas, destruidas, destelhadas, incendiadas, além de prejuizos menores de vidraças partidas e paredes rachadas.

O governador do Estado e o Prefeito estão providenciando locais de emergência para abrigar as famílias que ficaram ao relento, perdendo todos os seus haveres.

O Vai-Vem do Cavalo Branco

TÓQUIO, 12 (U. P.) — Fôrças sul-coreanas reconquistaram hoje, pela 12.ª vez a Montanha do Cavalo Branco, que os comunistas tambem haviam lhes arrebatado 12 vêzes. Os sul-coreanos, com um impeto sem precedentes em suas operações, puzeram fôrças comunistas superiores em completa fuga. Ao mesmo tempo que os sul-coreanos avançavam, a aviação norte-americana desfechava um dos mais violentos bombardeios da guerra na Corações, puseram fôrças comunistas chinesas no Monte Cavalo Branco.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

FALECIMENTO



A IMOBILIÁRIA BRASIL S. A. "IMBRA" comunica o falecimento de seu Presidente Sr. LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, 13 de outubro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

FALECIMENTO



A família de LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 13 de outubro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

EMILIO PRESTRELLO

FALECIMENTO



Thereza, Wanda (ausentes), Danilo, Marialzira, Sigmund Perestrello e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — EMILIO PERESTRELLO — e convidam os amigos para o sepultamento hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Emilio Perestrello da Câmara

FALECIMENTO



A família de EMILIO PERESTRELLO DA CÂMARA comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Geraldo de Aquino apresenta, de segunda a sexta-feira, às 18 horas, pelos 860 quilociclos da Rádio Clube do Brasil, MEDITAÇÃO, evocação da Ave-Maria, num presente da CASA NASCIMENTO.

DR. NELSON PINTO

(1.º ANIVERSARIO)



DORZILLA ALVES PINTO; CARLOS MARIO ALVES PINTO, senhora e filhos; PAULO FERNANDO ALVES PINTO, senhora e filha, e HELIO FRAGA, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô, NELSON PINTO, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 14, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à êsse ato de fé e piedade cristã.



Todos brindam

com VINHO

Castelo

porque **CASTELO** *é alegria, qualidade, pureza!*

Repare como todos ficam satisfeitos com Vinho Castelo — e é natural, pois Castelo é fabricado com as mais finas castas de uvas rio grandenses e mantem sempre o seu inigualavel paladar!



VINHO **Castelo** produzido e engarrafado exclusivamente pelo SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.



Acaba este mez (outubro)

CANADÁ Rua sete

com uma

grande Liquidação total

Magnifica ocasião de comprar já seu presente de Natal, pela metade — ou menos — do valor real. Tudo bom, tudo moderno, tudo com o cunho inconfundivel da Canadá

CANADÁ Rua sete

TODOS OS NOSSOS PREÇOS SÃO VISIVELMENTE REMARCADOS VEJAM NOSSAS VITRINES

Studio AS Prop.

Ultima Hora MILITAR

COISAS DA GUERRA

A conquista e a posse de determinados pontos do terreno têm levado as tropas combatentes aos mais duros sacrifícios. O que acaba de acontecer na Coréia é um desses episódios dolorosos mas inevitáveis, que estão na história de tôdas as guerras.

Uma tropa aliada depois de desalojada pelo inimigo do ponto chave que ocupava, foi substituída por outra cuja missão era retomar o referido ponto — uma colina — e nela se manter a todo custo. Cumprida a missão inicial — retomar o objetivo — manteve-se a tropa sôbre êle resistindo a desesperados contra-ataques inimigos. Nada menos de dez vêzes a sorte das armas pareceu incerta e o Comando Aliado decidiu apoiar os defensores com a aviação. Quando esta chegou sôbre o objetivo estava êle ocupado pelas tropas aliadas que, assim, receberam todo o ataque de seus próprios aviadores.

Por certo falhou, ou não houve, a ligação terra-ar, por certo outros fatores, todos profundamente lamentáveis, intercorreram para que tão inoportuna intervenção aérea se realizasse. Mas, o que é certo também, é que a guerra tem disso. Procuram-se as causas, buscam-se os culpados, mas nada mais pode sanar o grande mal que foi feito.

SARGENTO MOP

DESCOBERTA a solução

do seu problema

VALE DO SOL

AGUARDEM

OS DEZ DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU:

CARLOS GALHARDO: "Pequena Cruz do teu Rosário"
DALVA DE OLIVEIRA: "Meu Rouxinol"
FRANCISCO ALVES: "Adeus"
FRANCISCO ALVES: "Aquarela do Brasil"
FRANCISCO ALVES: "Brasil"
FRANCISCO ALVES: "Canção da Criança"
FRANCISCO ALVES: "Nanci"
FRANCISCO ALVES: "Valsa da Despedida"
NELSON GONÇALVES: "A Média Luz"
YMA SUMAC: "Canção de Xtabay"

Você já os possui em sua discoteca? Não? Então ouça-os às segundas-feiras, às 14 horas, na Rádio Jornal do Brasil, programa "Escolha o seu Disco" e compre-os em seguida em

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade!

Cêrca de 20.000 Horas e 5 Milhões de Quilômetros de Vôo!

Eis o Ativo de um Tripulante da "Cruzeiro do Sul"

CRUZEIRO DO SUL

Fazendo-se campeão absoluto de vôo na América do Sul, o Rádio-Navegador Rubens Albino Moreira, da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., completou sexta-feira p. p., tripulando um "Douglas DC-3" da grande Emprêsa, em viagem de Recife para o Rio, o seu quinto milhão de quilômetros de vôo.

Esses cinco milhões de quilômetros percorridos, que correspondem a mais de seis viagens de ida e volta à Lua, foram realizados em 19.880 horas de vôo, que, por sua vez, correspondem a uma permanência, no espaço, durante 828 dias, ou sejam, dois anos, três meses e quinze dias.

No Aeroporto Santos Dumont, à hora do desembarque o Rádio Navegador Rubens Albino Moreira recebeu de chefes, amigos e colegas entusiásticas manifestações de apreço.

CHEGARAM DOS ESTADOS UNIDOS
GELADEIRAS GENERAL ELECTRIC
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Não Sabia Que Eram as Mãos do Assassino de Sua Espôsa

TRAÇOS DE FRIO MATADOR NAS MÃOS DO MONSTRO DE S. PAULO

O Estudo Das Impressões Palmares de Benedito Moreira de Carvalho Foi Feito Pelo Marido de Gertrud Dunzinger, Morta Pelo Tarado — O Quirólogo Hans Dunsinger Chorou ao Saber Que Examinava as Mãos Que Silenciaram Para Sempre Sua Companheira — (Reportagem de NELSON GATTO)

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Benedito Moreira de Carvalho, o monstro de Guaiauna, tem constituido, com sua complexa personalidade, tema para os mais variados estudos, desde o simples policial até o profundamente psicologico. Em todos os detalhes de seu porte, de seus gestos, de seu comportamento, de seu fisico, Benedito, para muitos, traduziu aquilo que estêve escondido do mundo pelos longos quarenta anos que viveu: o desequilibrio de sua mente e os impulsos destruidores que dominavam suas ações.

As Mãos

Na série de crimes espantosos que cometeu, uma coisa ressalta, impressionante, no monstro loiro: as mãos. Com elas êle exterminou vidas, abrindo o caminho para a sociedade de sua animalesca luxúria. Os estudiosos que se dedicam às pesquisas das personalidades pelas linhas das mãos, os quirologos, veem nas mãos de Benedito Moreira de Carvalho um campo vasto e fascinante. Por uma ironia do destino, o espôso de Gertrud Dunzinger, o ex-oficial nazista Hans Dunzinger, é quirologo, com diplomas e atestados que trazem selos da Europa. Como se sabe, Benedito confessou e provou ser o autor do assassinio de Gertrud. Vendo na estranha coincidencia qualquer coisa mais que uma simples cadeia de fatos desconexos, a reportagem de ULTIMA HORA levou ao quirologo alemão as fotografias detalhadas das mãos de Benedito. E, sem dizer de quem eram aquelas mãos, pediu-lhe que fizesse um exame detalhado, do ponto de vista de sua especialidade. O resultado foi espantoso.

Leitura Dos Mãos

Hans Dunzinger, que pronuncia apenas duas ou três palavras em português, escreveu o resultado do estudo das fotografias das mãos de Benedito em alemão. A tradução foi feita pelo linotipista Leo Lipski, e diz o seguinte:

"Os estudos das fotografias tiveram os seguintes resultados:

Tipo da mão — elementar, não primitiva.

Linha do coração — Extremamente longa, além do Jupiter, indica coração frio, convencido, largo, provavelmente vermelho, inclinação forte, robusto na erotica.

Linha da cabeça — Inclinação para idéias loucas e para crimes.

Linha da vida — Grossa e vermelha indica natureza violenta e robusta.

Linha de Marte — Deixa reconhecer temperamento animal no intimo.

Monte da Lua — Demonstra manchas escuras e vermelhas; fantasia doentia; inclinação perversa.

Monte de Marte e da Lua — Domina, sendo fortemente destacada, a perversidade; temperamento linfatico.

Monte de Vênus — Forte e vermelho. Indica: leviandade desenfreada e brutal; selvagem na erotica. Demonstra fortes e profundas linhas que outra vez indicam inclinação animal.

Pequeno Monte de Marte — Pelo forte sulco divisório entre êste e o monte de Vênus indica: perversidade, homossexualidade, degeneração; polegar, no amor, inclinação para o sadismo.

Linha do Monte da Lua até o monte de Marte — Desfavoravel; brigas, assassinios.

Pequeno Monte de Marte — Indica, em combinação com outros sigmas, fantasias, supersensibilidade, inclinação para o mal, sempre mal humorado, sádico.

Pequeno Monte de Marte — Extremamente grande; incalculavel no pensamento; ataques; preferência para causar mágoas e dôres.

Monte de Marte — Extremamente grande; de natureza violenta, até de assassino, incontrolado, natureza fria.

Monte de Jupiter — Fraca, gosta de emoções fortes, de animações de natureza baixa.

Monte de Apolo — As linhas horizontais do polegar e cruzes indicam: vicios na vida sexual. Linhas horizontais no dedo de Jupiter indicam: baixo espiritismo e isolamento, por exemplo, cadeia, convento, no mesmo tempo sendo uma indicação certa para um fanatismo qualquer. Dedo de Saturno (2.º membro) indica: inevitavel catastrofe e eventualmente crimes; (3.º membro) assassino; Dedo de Apolo, (3.º membro) indica mau comportamento com o sexo oposto.

Uma análise completa não se deix reconhecer nessa cópia por falta de côres das linhas, pontos, manchas e importantes sinais.

Há, nesta cópia, visiveis sinais. No entanto, estão de tal natureza que não deixam a mínima dúvida para as inclinações criminosas de seu dono.

Seria desejavel e interessante uma análise da própria mão. — HANS DUNZINGER — Quirologo".

Chorou

Depois de escrever o estudo das mãos de Benedito Moreira de Carvalho, o alemão quis saber o nome da pessoa a quem elas pertenciam. Hesitamos por um momento, mas como êle insistisse que era somente para seu arquivo, dissemos de quem se tratava. Hans Dunzinger teve um sobressalto e foi tomado de violenta crise de nervos, chorando lagrimas copiosas. Êle nunca poderia imaginar que um dia iria fazer a leitura das mesmas mãos que roubaram a vida de sua espôsa Gertrud.

Morte! Morte!

Tomado de forte crise nervosa, Hans Dunzinger não sabia o que fazer. Ora ria, ora chorava copiosamente. O ex-pilôto da "Luftwaffe", habituado às mais duras provações da vida, enfrentando tôda sorte de perigos no decorrer da guerra passada, não resistiu ao saber que as mãos que examinara eram do homem que matara sua espôsa. Talvez recordando-se dos momentos de felicidade que passou em companhia da enfermeira Gertrud, a jovem que conhecera num hospital da Austria e com a qual se casou logo depois da guerra, Hans teve um ataque de chôro. E no seu desespêro, enquanto alguns conhecidos procuravam acalmá-lo, Hans gritava uma das únicas palavras que sabe em português, vibrando o punho no espaço num misto de ódio e dor. Embora todos procurassem acalmá-lo, o ariano continuava a gritar desesperadamente:

— Morte! Morte!...

Frida

Num dos cantos da sala, acompanhando todo o sofrimento do pai alquebrado pelos duros anos que passou na guerra, Frida — a bela menina de apenas 11 anos de idade — chorava em silêncio. Perdera a mãe num bombardeio de Berlim. Seu pai casara logo depois de terminado o conflito com a enfermeira Gertrud, que foi uma segunda mãe para a menina. Felizes, os três embarcaram para o Novo Mundo, onde iriam tentar vida nova. Frida chorou por pouco tempo baixinho, inesperadamente pôs-se a gritar, carpindo a dor de ter perdido sua segunda mãe e pedindo um castigo da Justiça Divina para a hiena humana que tantos lares enlutou em S. Paulo.

Duas Metralhadoras Para Reprimir o Contrabando

Muitas Vêzes os Contraventores Provocam Uma Apreensão Para Deixar Livres Outros Setores — Recrudesce a Fiscalização Aduaneira — Alvos de Suspeição Também os Funcionários da Polícia Marítima, Imigração e Saúde Dos Portos — Um Superfiscal Para Revistar as Pastas Dos Agentes Aduaneiros

As reportagens que publicamos sobre o problema do contrabando obtiveram boa repercussão, especialmente nos meios incumbidos de reprimir essa contravenção. A forma realista como abordamos o assunto, louvados em declarações do proprio Guarda-Mór, deixou claro que o contrabando, por vários motivos, é uma prática ilegal de dificil extinção, já pelo baixo nivel de salários dos fiscais, já pela balbúrdia que se estabelece com a concorrência de várias repartições a bordo dos navios e na zona portuária. Os parcos vencimentos dos agentes aduaneiros os levam frequentemente a esquecer a condição de delegados do Fisco dispondo-os a transigir com os contraventores mediante subôrno. E aqui repetimos uma vez mais o que nos disse o Guarda-Mór Sidrim: "Se há fiscais conscientes de suas responsabilidades, capazes de apreender até um palito de fósforo, outros há que, premidos pela falta de dinheiro, seriam capazes de deixar passar até a quilha do navio".

A Alfândega Quer o Monopolio da Fiscalização

A Alfândega acha que não pode apresentar uma safra melhor de apreensões, não pode defender melhor os interêsses do Fisco, porque seu trabalho é prejudicado pela atuação de outras repartições que, não estando devidamente aparelhadas, operam, em pé de igualdade no cais do porto e dentro dos navios estrangeiros. Acontece, porém, que, segundo verificamos, tambem a Alfândega não está em condições de, sozinha, arcar com a responsabilidade da fiscalização, porquanto não está preparada para isso. Não tem embarcações, não tem material adequado, não tem pessoal que possa lançar em certas tarefas de maior envergadura. Basta dizer que apenas uma lancha da Alfândega é armada com duas velhas metralhadoras, parte de um refugo que o Guarda-Mor conseguiu obter numa das dependências do Exercito. A situação é mais ou menos esta: enquanto a Alfândega apanha um contrabando, três outros estão passando tranquilamente quase às barbas dos fiscais. Muitas vêzes os proprios contrabandistas, sabedores do desmantelo do material aduaneiro, provocam uma apreensão, a fim de limparem o terreno para as suas ousadas "operações".

Nada escapa agora as vistas exigentes dos agentes aduaneiros

Sofrem Vexames os Funcionários Dos Outras Repartições

Cada navio, antes de ser desembaraçado, recebe a visita de funcionários de quatro repartições diferentes, a saber: Saude dos Portos, Imigração, Policia Marítima e Alfândega. E' isso o que estabelece a lei e assim se vem fazendo até hoje. Mas os fiscais aduaneiros estão agora com vontade de modificar êsse estado de coisas. Por uma razão muito simples: passaram a suspeitar dos seus colegas que, no cumprimento do dever, vão a bordo das embarcações estrangeiras. Assim, antes que os representantes da Imigração, da Policia ou da Saude saiam dos navios, os obrigam a abrir suas pastas, criando uma situação de constrangimento para aquêles servidores.

Quando temos dito e repetido que os fiscais aduaneiros cometem excessos reprovaveis, não temos exagerado. Se êles não excluem do rol dos suspeitos nem mesmo quem entra a bordo por dever de ofício, que dizer do procedimento que adotam em relação às demais pessoas, inclusive visitantes?

Alguns funcionários da Imigração que já sofreram os efeitos da odiosa medida nos informaram que normalmente, quando o navio ainda está ao largo, um fiscal aduaneiro, trazendo uma pasta recheada (de documentos), vai à terra. Sabe-se que êsse fiscal leva os conhecimentos e outros papeis, a fim de que o Armazem de Bagagens apresse os despachos do carregamento. Acontece, porém, que não há uma autoridade competente para examinar o conteudo da pasta, à imitação do que os fiscais aduaneiros estão fazendo com os seus colegas de outras repartições.

Esclarecimentos Para o Guarda-Mor

Logo que apareceram as duas reportagens baseadas numa conversa do nosso repórter com o Sr. Sidrim, o Guarda-Mór não gostou e, manifestando o seu desagrado, chegou mesmo a escrever uma carta ao repórter que só agora lhe chegou às mãos. Afinal de contas o Sr. Sidrim, cujas bôas intenções não pomos em dúvida, não tinha motivos para se contrariar. O que escrevemos foi apenas um resumo dos seus comentarios sôbre a questão do contrabando. Quando o procuramos, foi para obter informações sôbre o palpitante assunto. Êle sabia disso e se cometeu indiscrições não nos cabe a nós a culpa. E' preciso considerar tambem que autoridade e repórter conversaram em tese, não particularizaram situações, não citaram nomes, de modo que ninguem poderia ser atingido. Aí ficam êsses esclarecimentos que só damos ao Sr. Sidrim pela fidalguia com que êle nos recebeu e concordou em palestrar objetivamente sôbre as falhas de sua repartição.

"SCOTT"
O mais famoso rádio-fonógrafo do mundo!
Restam poucos aparelhos do último modêlo 515
Pequeno, elegante e incomparável sonoridade!
Se tem vontade de possuir um "SCOTT", aproveite esta oportunidade, pois não acreditamos em possibilidade de outra importação.
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 115, Esquina de Ouvidor

VAI PEGAR FOGO, OUTRA VEZ, O GRANDE ORIENTE DO BRASIL

O Grão-Mestre Afastado Assedia Novamente o Poder — Usa, Agora, o Título Nobiliárquico de "Senhor de Monte Neves" — Apoiado em Fatos Históricos", Queria a Gestão Dos "Metais" de Uma Outra Instituição Maçônica — "Desta Vez, Não Ficará Pedra Sôbre Pedra"

Com uma nova e espetacular investida para a reconquista do poder no Grande Oriente do Brasil, o Sr. Joaquim Rodrigues Neves, atualmente detentor do título de "Senhor de Monte Neves", segundo a revista "Nobiliarchia", vem de restabelecer o pânico nas hostes maçônicas, de cujo Grão-Mestrado foi afastado, em junho último, depois de uma série de escândalos e episódios novelescos.

E' que, já naquela ocasião, quatro dias antes de entregar a chefia da maçonaria ao seu substituto Marcelo Moreira, o renitente grão-mestre convocou uma assembléia de amigos e fez marcar novas eleições para outubro corrente, preparando, assim, o terreno para a volta. O fato, na época, não causou maiores preocupações aos oposicionistas, certos como se encontravam de que a Assembléia Geral, que se iria reunir dentro de pouco tempo, anularia aquela decisão e convocaria, como efetivamente o fêz, eleições para fevereiro do ano vindouro.

Agora, entretanto, o Sr. Marcelo Moreira, submetendo-se inesperadamente à vontade do "Senhor de Monte Neves", que acha que o momento lhe é oportuno, resolveu vetar a decisão da Assembléia e reconhecer a legitimidade da convocação feita pelo seu antecessor para o dia 27 do mês em curso, reacendendo a luta dentro da velha instituição maçônica da Rua do Lavradio.

"Fatos Históricos" e "Metais"

Assim, novamente acirrados os ânimos dentro do Grande Oriente, recomeçam, tambem, na Justiça comum, velhas questões que haviam sido abandonadas, uma das quais merece destaque pelo seu pitoresco.

Trata-se de uma ação em curso na 9.ª Vara Civel desta capital, intentada pelo Sr. Rodrigues Neves contra o Sr. Alvaro Figueirêdo, em que o autor, apoiado em "fatos históricos", reivindicava para si, no tempo em que era grão-mestre em exercício do Grande Oriente, certas prerrogativas, inclusive a "gestão dos metais" (em linguagem maçônica, "metal" é dinheiro), de uma outra instituição maçônica, o Soberano Supremo Conselho do Rito Escossês Antigo e Aceito.

Alegava o Sr. Rodrigues Neves que aquêle Conselho fôra fundado, em 29 de Outubro de 1893, por Francisco G. Acayaba Montezuma, Visconde de Gequitinhonha (assim mesmo, com G), o qual acumulara em 1895 as funções de Grande Comendador do Conselho com as de Grão-Mestre do Grande Oriente. Desta forma, pela linha de sucessão, a Grande-Comendadoria do Conselho cabia também a êle, Rodrigues Neves, e não ao Sr. Alvaro Figueiredo, que lhe vinha "usurpando as prerrogativas e fruindo os metais", razão pela qual pedia a condenação do acusado ao ressarcimento dos prejuizos.

Respondendo agora, o acusado Sr. Rodrigues Neves mediante o simples expediente de demonstrar a falsidade dos "fatos históricos" apresentados por êste. E que o Visconde de Jequitinhonha, que viveu somente até 1870, não poderia ter fundado o Soberano Supremo Conselho em 1893, nem ter exercido, cumulativamente, as funções de Grande-Comendador dêste e de Grão-Mestre do Grande Oriente em 1895. Por isso, não

Rodrigues Neves

destrói tôda a argumentação do cabem ao Sr. Rodrigues Neves nem as prerrogativas de Grande-Comendador do Rito Escossês, nem a gestão dos "metais" do Supremo Conselho.

E já que o assunto eram os "metais", achou o Sr. Alvaro Figueirêdo de lembrar ainda outros fatos, entre os quais o de que o atual "Senhor de Monte Neves", com o grupo que o apoiava, andou distribuindo Altos Graus maçônicos por elevados preços e sem nenhum valor perante a maçonaria universal. Segundo os calculos agora aceitos pelos maçons, êsses Altos Graus teriam rendido mais de um milhão de cruzeiros, que a escrita do Grande Oriente não acusa haverem sido invertidos em qualquer obra da instituição.

No momento, os membros do Grande Oriente que forçaram a saida do Sr. Rodrigues Neves em Junho, voltam a reunir-se para o estudo de novas provas contra o Grão-Mestre afastado, as quais se rejeitadas pelo Tribunal Maçônico, controlado pelo Sr. Marcelo Moreira, deverão ser encaminhadas à Justiça comum.

"Desta vez — disse-nos um dos mais categorizados opositores do Sr. Rodrigues Neves — não ficará pedra sôbre pedra se a maçonaria mergulhar numa outra luta interna. A reimplantação do antigo estado de coisas provocará, sem a menor dúvida, um imediato e completo estraçalhamento da atual instituição. Os bons maçons todavia, saberão se reagrupar depois e punir os culpados."

Luiz de Carvalho estará apresentando hoje, a partir das 14 horas, seu grande cartaz para o público feminino: SO' PARA MULHERES, destacando o Professor Bey, no programa oferecido pelo Sabão ARISTOLINO. Uma iniciativa da Rádio Clube do Brasil, agora com 50 quilowatts.

"O Palhaço o que é?"
Uma idéia de FERNANDO LOBO E PAULO SOLEDADE
Amanhã
Com COLÉ
ÂNGELA MARIA ★ CACO VELHO
Carol's BALLET ★ CAREQUINHA
e mais 2 Shows
JACK SEARLE e o Carol's BALLET
E "Coisas e Graças da BAHIA"
com Dorival Caymmi
Orquestras de BRITINHO
em Casablanca
RESERVAS: 26-1783 ★ 267437

FILMES! FILMES! FILMES!

Completo sortimento de filmes virgens para cinema e fotografia, além das últimas novidades sonoras de 16 mm. em tecnicolor e prêto e branco, das melhores marcas.

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115, esquina de Ouvidor

Oferta especial

do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

Conjunto Marmicoc

A melhor panela de pressão, com todas as garantias de fabricação e funcionamento, constando de 3 peças: uma panela de 7 litros, uma de 4 litros e uma Leitcoc, a leiteira que ferve o leite sem derramar.

Entrada: 200 cruzeiros

Prestações de 98 cruzeiros

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 e 136

A GREVE DOS MÉDICOS

Protesto Contra Dois Anos de Protelações

O Sindicato da Classe Apoia o Movimento — O Que Esclareceu à Nossa Reportagem o Seu Primeiro Secretário — Pleiteam Equiparação Aos Colegas da Prefeitura, Declara o Prof. Ermiro Lima

O Sindicato dos Médicos está solidário com a jornada de protesto decretada pela Associação Médica do Distrito Federal, para amanhã. Ainda hoje, à tarde, esse órgão deverá expedir uma nota à imprensa dando conhecimento ao público e às autoridades de sua decisão.

Fala o Secretário

O Dr. Ivens de Freitas, Primeiro Secretário do Sindicato dos Medicos, ouvido a propósito pela reportagem de ULTIMA HORA, na manhã de hoje, declarou:

— Lamentamos de inicio que alguns componentes da Câmara dos Deputados não tenham sentido a importância do movimento da classe medica, que decorre da situação aflitiva que atravessa. A deliberação tomada pelos médicos desta Capital representa uma revolta perfeitamente compreensivel, diante da maneira com que os seus interêsses vem sendo tratado. Quanto à jornada de protesto o Sindicato dos Medicos, dentro do seu programa em que se inclui a defesa dos associados e da classe em geral, colocará os seus serviços à disposição dos manifestantes para atende-los em qualquer eventualidade ou vicissitude que venham a enfrentar. Por outro lado, precisamos considerar que a emenda Farah que representava o pensamento da classe medica praticamente está anulada, substituida como esta pela atual redação do projeto 1.082-50, que na sua feição é um congregado de multiplas profissões, funções administrativas e ocupações, sendo que os medicos, como está redigido o projeto, constitui uma pequena parcela, diluida, comprometida e sacrificada pelo montante das emendas apresentadas. O que urge, arremata o Dr. Ivens de Freitas, é a classe medica se organizar e declarar que sòmente luta pelos seus proprios interêsses, sem compromissos com qualquer outra profissão, muito embora reconheça que a carestia é um fenomeno geral e atinge a todos igualmente.

Os medicos funcionarios das repartições federais, autarquicas e paraestatais acham-se preparados para a jornada de protesto decretada para amanhã, declarou à nossa reportagem o Professor Ermiro Estevan de Lima, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

— Temos recebido uma solidariedade alem da nossa expectativa, continuou. Farmaceuticos, dentistas, engenheiros, arquitetos, agronomos, veterinarios, todos êsses profissionais que lutam com os medicos para a conquista de melhores salarios, manifestaram o seu apoio ao nosso movimento. Não se trata propriamente de uma greve caracterizada, afirmou o Sr. Ermiro Estevan de Lima. Pois não abandonaremos os necessitados. Em cada hospital e maternidade haverá um serviço de plantão para atender aos casos urgentes. Contudo deliberou a assembléia que se fizesse a paralisação dos serviços.

Apoio da Associação Medica Brasileira

A Associação Medica Brasileira recebeu comunicação da AMDF sobre a decisão dos medicos na assembléia realizada sabado à noite na ABI. O Professor Ermiro de Lima presta esta informação e adiu:

— Como era de se esperar, a AMB apoia a atitude dos medicos cariocas. Os seus dirigentes não desconhecem a aflição da classe medica em face das dificuldades que atravessa.

Levado ao Conhecimento do Sindicato

[illegible] nossa atitude ao conhecimento do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro [illegible]. Ha meses o seu Presidente declarou à imprensa ser favoravel a uma atitude energica por causa das protelações que vem sofrendo o projeto 1.082.

Finalizando suas rapidas declarações disse o Presidente da Associação Medica do Distrito Federal que os seus companheiros desejam simplesmente uma equiparação aos vencimentos dos medicos da Prefeitura Municipal desta cidade e do Estado de São Paulo.

— Não se justifica diferença de salarios para as mesmas funções. Enquanto os nossos companheiros de São Paulo e da Prefeitura local vencem mensalmente 8.100 cruzeiros, com direito a 20 por cento nos quinquênios, a quase totalidade dos medicos federais, autarquicos e de entidades paraestatais ganham miseravelmente, não sendo poucos os que ganham menos de 2.000 cruzeiros.

Em Assembléia Permanente

A AMDF está em assembléia permanente desde sabado. Hoje, às 20 horas, haverá uma reunião em sua sede para tomar as últimas providências relativas à jornada de protesto. A Comissão Especial a ser escolhida hoje percorrerá os estabelecimentos nos primeiros minutos da madrugada de amanhã.

O projeto 1.082, que tem por objetivo elevar os vencimentos dos funcionarios de nivel universitario superior ao padrão O, com aumentos quinquenais de 20 por cento, transita na Câmara dos Deputados há mais de dois anos e há varios meses se acha na Comissão de Finanças. Essa demora é que levou os medicos a se declararem em greve por 24 horas consecutivas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 15, 16 e 17 de outubro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 137, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em julho de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 13 e 14, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteada a Série 'C' no Cine Rydan, no Abolição

No programa "Ciranda dos bairros", foi sorteada a Série "C" do concurso "Prêmios para toda a familia", patrocinados pela Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA, tendo o sorteio sido procedido diante do publico presente no Cine Rydan, no Abolição. O resultado foi o seguinte:

Rádio de ondas curtas e longas — Talão n.º 24.375

Colchão de molas "Pluma", de casal — Talão n.º 24.507

Colchão de molas "Pluma", de casal — Talão n.º 26.853

Liquidificador de três velocidades — Talão n.º 8.476.

Panela de pressão de quatro litros — Talão n.º 22.013.

Os portadores dos talões acima podem procurar seus prêmios no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1952

(as.) — A. PAZ — Fiscal do Govêrno

Logo mais, às 22 horas, ouçam mais um belo recital de GREGORIO BARRIOS, o maior cantor de boleros da atualidade. A Rádio Clube do Brasil apresenta mais esta grande atração internacional tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 22 horas, sob o patrocínio da CASA ARISTIDES SILVA.

Moses Define-se:

"UM LIBERAL À ANTIGA"

[illegible]

OS "DONOS" DOS I.A.P.

Maltratada a Senhora do Motorista Pelo Oficial de Gabinete do I. A. P. E. T. C.

Alguns funcionarios dos IAP ainda não se convenceram de que existem os Institutos em função dos contribuintes, cuja garantia é o objetivo precipuo de sua criação. Divorciados das classes, esquecidos das finalidades reais da propria instituição, julgam-se donos da casa e consideram os segurados e suas familias pedintes que se atendem quando e como se deseja.

Ainda há dias, o Departamento de Relações Populares de ULTIMA HORA, procurado por uma senhora que — há dois anos — espera uma casa do IAPETC, solicitada pelo marido, motorista profissional, apresentou-a por carta aos dirigentes do órgão de previdência dos empregados em transportes e cargas. No documento de apresentação, firmado pelo redator de plantão, mencionava-se apenas a circunstância da longa espera e, mais, o aumento da familia do associado.

Voltou depois a senhora, para dizer o que lhe acontecera. Atendida no gabinete do Presidente por um senhor João Sanches, fora por ele desconsiderada e maltratada. Mais ainda, o referido João Sanches empunhando a carta de apresentação do nosso Departamento de Relações Populares, tão alterado ficara que amassando o envelope lançara-o sôbre a propria espôsa do motorista solicitante.

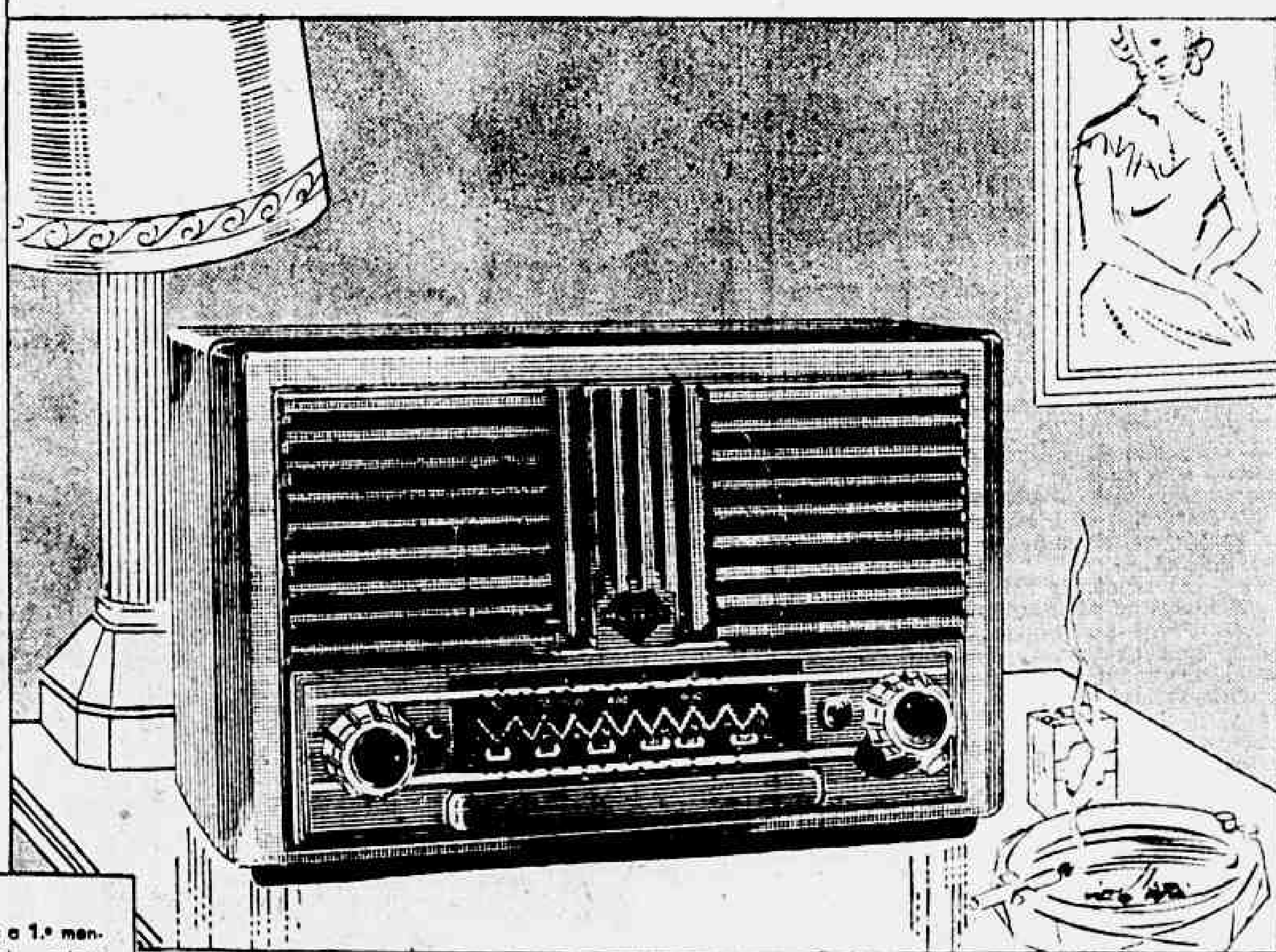
É certo que o motorista profissional, Presidente do IAPETC, — o Senhor Cecilio Marques — não tem conhecimento do procedimento do seu auxiliar de Gabinete. Mas agora que lhe comunicamos o fato, torna-se indispensavel que S. Sa. tomando em relação ao indelicado auxiliar as medidas correspondentes à sua falta, tenha também um público pronunciamento sôbre a maneira porque devem ser atendidos na instituição que preside os segurados e suas familias. Dono de Instituto é o segurado. Isto de Sanches, oficial de Gabinete, só pode ser dono de sua própria falta de educação. E serve também para fomentar no povo a decepção, a desconfiança e a descrença, com real e justificada razão.

Um negócio tentador pelo CREDIÁRIO d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SOMENTE ESTA SEMANA

RADIO "MULLARD"

DE ONDAS CURTAS E LONGAS... GARANTIDO POR 6 MESES!



Com as duas vantagens indispensáveis para você fazer um bom negócio ALTA QUALIDADE E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO A Exposição Ouvidor apresenta este possante rádio de renome internacional, para você ouvir os seus programas favoritos! Saiba o que vai pelo mundo, através das ondas longas e curtas dêste RADIO "MULLARD" que A Exposição Ouvidor lhe oferece *somente esta semana* - com as maiores facilidades do Crediário!

apenas **125,** mensais

PELO CREDIÁRIO... SEM AUMENTO!



CARACTERÍSTICAS DO RÁDIO "MULLARD".

- Ondas curtas e longas
- Grande volúme de som
- Excepcional seletividade
- Grande alcance
- 5 válvulas com função de 8
- Nas côres verde, cinza e branco
- Assistencia técnica permanente

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Aberta até 9 hs. da noite todas as 6as. feiras.

O SENHOR E TODA A SUA FAMÍLIA... TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Filial do Mondesir em São Paulo — *Estão sendo ultimadas as "demarches" para a instalação de uma sucursal do STUD MONDESIR em Cidade Jardim. A expansão que vem tendo, ultimamente, a grande coudelaria da ilustre "turfman" D. ZELIA GONZAGA PEIXOTO DE CASTRO, obrigou ao sempre progressista criador PEIXOTO DE CASTRO a tomar providências cabíveis para instalar na Paulicéia uma filial da estatura daquela que tantas glórias lhe vem trazendo na Gávea. Dessa maneira, até o fim do corrente ano, serão transferidos para a Vila Hipica do Hipódromo de Pinheiros diversos parelheiros, para cujo acolhimento já foram reservados 17 "boxes". Uma única "peninha" vem atrapalhando a execução dêsses planos já delineados: — a falta de um treinador de confiança que se encarregue do preparo dos animais que em S. Paulo irão defender a jaqueta estrelada. Tão logo seja dirimida esta questão será instalada a sucursal da grande coudelaria carioca no turfe bandeirante*

EMPATE SENSACIONAL EM CORRÊAS — O cavalo Fiel atropelou forte, como de costume, pela cerca externa, nos derradeiros metros do percurso, alcançando Petit Savoyard, que corria junto aos paus, em cima do disco. Decidi-me pelo empate já que a ôlho nu qualquer julgamento seria precário. O "clichê" acima confirma plenamente o acêrto da decisão, deixando em situação esquerda o tratador Valdemar Attianesi que afirmava ter o cavalo Fiel levado vantagem nítida, mesmo de um corpo. Note-se que Fiel aparece em primeiro plano, por conseguinte com a silhueta bastante aumentada, o que compensa, e até de mais, a insignificante vantagem sôbre Petit Savoyard. — (Foto de Nobre)

"GRANDE CRITERIUM" à Vista

TARGHI TIROU PROVA SÁBADO

Cravou 105" Para a Última Milha o Neto de TOURBILLON — PARDAILLAN Anda "Repinicando" — ACCORDEON em Grande Ação Final — (De Heitor de Oliveira)

Teremos domingo o "Grande Criterium", que decidirá qual o melhor potro da geração, devendo ser grande o número de disputantes, tendo vários dêles corrido ontem.

TARGHI, herói do último clássico, em raia pesada, fazendo demonstração de bom "stayer", vem sendo apontado como ganhador iminente, dado o percurso — 2.000 metros.

Preparando-se para a importante competição, o pensionista de Mário Almeida tirou prova no sábado, pilotado pelo Riconi, portando-se regularmente.

Saiu suave dos 2040 e na milha Riconi deixou ir mais largo, terminando em 105 com algumas sobras.

Os outros trabalhos marcados pelo nosso representante, foram os seguintes:

ACCORDEON, J. Ullôa, 1600 em 103.4/5, com 12.4/5 os 200 finais.

ELIDA, D. Silva, 1200 em 83 muito suave.

MY LORD, P. Fernandes e SCARAMOUCHE, A. G. Silva, 1300 em 87, suave.

HONOLULU, J. Ullôa, 1600 em 103. Chegou "chorando" pois saiu muito ligeiro, fazendo os primeiros 1000 em 61.2/5.

FAIRFAX, O "Castro" 1200 em 79, suave, ao lado de HONOLULU.

MARABU, M. Henrique e TANGEDOR, J. Martins, 1600 em 107.2/5, com pouca ação.

SUN VALLEY, O. Castro, 1500 em 101 suave.

NOCAUTE, lad, 1400 em 91.3/5 bem.

FLAMBOYANT, J. Ullôa, 2040 em 138.3/5, com 107 para as 1600 finais e 13.4/5 os 200. Regular, apenas.

PARDAILLAN, Araújo, 1500 em 98, só obrigou no final.

QUATRO FONTES, L. Domingues e MISTICO, lad., 1200 em 82, caindo. Ganhou aquela.

ILUMINADA, L. Machado, 1500 em 101, bem.

MATADOR, Ullôa e JÉCA, J. Martins, 1400 em 90, ganhando o primeiro, fácil.

MANICORE, A. G. Silva e SERIGOTE, Araújo, 1400 em 91.3/5. O tordilho venceu, mas o potro vinha "sobrando".

OCEANUS, Neves, 1400 em 92, suave.

NIX, J. Martins, 1500 em 100, suave.

VIGOROSA, J. Ullôa, 1000 em 65, vindo dos 1400, com ótima ação.

ORACIA, Nahid, 1400 em 95, "chorando".

NEW COMER, J. Ullôa, 1400 em 89, com sobras.

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ
A VENDA NAS FEIRAS E ARMAZÉNS Tel. 30-2586

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Normas Para a Reorganização do Fichário de Inscrição de Candidatos à Aquisição de Casas

Os atuais órgãos dirigentes da Fundação da Casa Popular, empenhados na reorganização dessa instituição, destinada a construir casas para o povo, acabam de solucionar o problema das inscrições de candidatos à aquisição das referidas casas.

Nas três aberturas de inscrições, realizadas de 1946 a esta data, cêrca de 35.000 pessoas se inscreveram para a compra de casas populares construídas nesta cidade pela Fundação. Até hoje, entretanto, não se havia dado maior importância a êsse assunto, como se pode verificar, não sòmente pela situação precária em que se encontrava o serviço de inscrições de candidatos, como também, e principalmente, pela péssima qualidade das construções anteriores, que vêm exigindo constantes reparos e a consequente aplicação de vultosas verbas. A deficiência dos serviços internos da Fundação, por outro lado, contribuiu poderosamente para o desprestígio da entidade, cuja criação e cujas finalidades são, indiscutìvelmente, de extraordinário alcance social, porque têm por objetivo a construção e a venda de moradias populares, uma das questões mais sérias da atualidade.

Felizmente, porém, a orientação está sendo modificada. O Conselho Central da Fundação estuda, no momento, vários programas de trabalho, procurando dar soluções adequadas aos problemas da entidade. A mais recente dessas soluções do Conselho é a que aprovou a reorganização dos serviços de inscrição de candidatos à compra da casa popular, de acôrdo com o brilhante parecer do relator da matéria, conselheiro Austregesilo de Athayde.

Essa reorganização do serviço de inscrição de candidatos era uma providência que se impunha, antes de qualquer outra, pelo seu sentido de moralidade e de justiça. As irregularidades constatadas nos fichários das inscrições mostraram que ali predominava, ora o arbítrio dos funcionários, ora o prestígio de influências externas que não deviam e não podiam prevalecer num serviço que só se recomendara pela completa correção e pelo espírito de imparcialidade absoluta com que fôr executado.

O exame realizado no fichário das inscrições mostrou a existência de irregularidades irremediáveis. Impunha-se, por isso mesmo, a adoção de uma nova orientação, capaz de corrigir os erros antigos e de estabelecer, de uma vez por tôdas, uma norma decente e leal, que garantisse a quantos já se achassem inscritos ou viessem a se inscrever, a possibilidade de compra de uma casa construída pela Fundação, dentro das condições estabelecidas pelo critério de seleção, já aprovado pelo Conselho Central.

Por certo, o cancelamento puro e simples das inscrições já feitas criaria um ambiente de profundo e justo descontentamento e daria a impressão de que, a cada nova administração da entidade, tudo teria de recomeçar.

Foi, assim, que o Conselho Central da Fundação, atendendo a que, embora exigindo maior trabalho e tempo, se deveriam adotar providências que escoimassem o fichário das inscrições das falhas e irregularidades encontradas e, ao mesmo tempo, oferecessem oportunidade para a aplicação, na revisão e nas pesquisas indispensáveis, das exigências do critério de seleção, atualmente em vigor, determinou a adoção das seguintes normas, para a classificação dos candidatos já inscritos, de acôrdo com a resolução firmada pelo seu Presidente, Sr. Oswaldo Carijó de Castro:

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS JÁ INSCRITOS

1 — As fichas de inscrição devem ser colocadas por ordem da mais antiga data constante do respectivo processo, desde que essa data não seja alterada com rasuras, nem figure em bilhetes ou cartas de recomendação. Neste caso, as fichas tomarão a data de 11 de fevereiro de 1952, dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

2 — Quando nas fichas sòmente houver referências ao mês, e não ao dia, sua data será considerada, como a do último dia do mês. Havendo referência apenas ao ano, tomar-se-á, como data, o dia 31 de dezembro.

3 — As fichas de inscrição que tiverem sido protocoladas no mesmo dia e, portanto, na mesma data, serão ordenadas de acôrdo com o número do protocolo.

4 — As fichas datadas e pertencentes a inscrições canceladas, e que, por medida de exceção, foram protocoladas, terão a data do protocolo, porque, uma vez publicada a data antiga, os milhares de candidatos que aquele tempo estavam inscritos e tiveram suas fichas extraviadas, teriam justos motivos para se sentirem prejudicados em seus direitos.

5 — As fichas sem data, de candidatos inscritos durante a administração anterior, serão consideradas como emitidas em 11 de fevereiro de 1952, que corresponde ao dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

6 — As fichas de inscrição, sem data, emitidas durante os primeiros dias da atual administração, serão consideradas como preenchidas no dia anterior ao das fichas que estão obedecendo à ordem cronológica, exata e devidamente datadas.

7 — As inscrições que não contiverem o nome e o sobrenome do candidato, e o respectivo endereço, serão consideradas nulas.

8 — Uma vez colocados, os processos de inscrição, na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária da Fundação dará nova numeração às inscrições, com sequência que lhe será privativa, do número um (1) em diante, a começar pela mais antiga.

NORMAS PARA A SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À COMPRA DE CASAS POPULARES

Resolvida, pela maneira exposta, a situação das inscrições de candidatos, o Superintendente da Fundação da Casa Popular comunica ao público que, por decisão do Conselho Central dessa instituição, foram aprovadas as seguintes normas de seleção e classificação de candidatos à aquisição de casas, normas a que serão submetidas tôdas as inscrições existentes, bem como as que forem propostas no futuro.

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

1 — As casas são construídas para venda, e, excepcionalmente, para serem alugadas. A preferência entre os candidatos será estabelecida na proporção seguinte: a) 60% para trabalhadores empregados em firmas ou emprêsas particulares; b) 20% para servidores públicos ou de autarquias; c) 20% para outras pessoas.

2 — A preferência acima só prevalecerá para os candidatos que tenham, no mínimo, cinco pessoas sob sua dependência econômica. Dentre êstes, terão prioridade os que tenham dependentes em idade escolar e recebendo instrução.

CONDIÇÕES ELIMINATÓRIAS

Não poderão adquirir casas os candidatos que:

1 — tiverem de pagar mensalidade superior a 25% (vinte e cinco por cento) do seu salário ou vencimento;

2 — tenham renda global líquida superior a Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) por ano;

3 — sejam proprietários de casa ou habitação em condomínio, e que tenham comprado ou vendido imóveis depois de 1.º de maio de 1946.

PAGAMENTO DAS MENSALIDADES

As mensalidades a serem pagas à Fundação serão averbadas em fôlha de pagamento, salvo se o adquirente não receber por êsse meio. Na falta de pagamento das obrigações assumidas, poderão concorrer os salários do cônjuge (marido ou mulher) e dos filhos, até o máximo de 20% (vinte por cento) dos vencimentos dêstes.

CONDIÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO

Para poder estabelecer um critério justo para a classificação dos candidatos, criou-se um sistema de Pontos, os quais, exprimem a posição de cada pretendente em relação aos demais. A contagem dêsses Pontos se processa da seguinte maneira:

1 — *Número de Dependentes* — Entende-se como dependente: a) o cônjuge (o marido ou a mulher); b) os filhos menores de 18 (dezoito) anos; c) os filhos maiores inválidos; d) pais inválidos, sob os cuidados do candidato; e) irmãos órfãos menores ou inválidos, sob os cuidados do candidato. Cada dependente será equivalente a 10 (dez) Pontos, até o máximo de 8 (oito) dependentes para cada candidato.

2 — *Arrimo de Parentes* — Quando o candidato fôr arrimo de outros parentes, tais como: a) avós, tios e sogros inválidos; b) sobrinhos ou cunhados que sejam menores e órfãos, contará 3 (três) Pontos para cada pessoa, observado o limite de 8 (oito) dependentes.

3 — *Índice de Garantia* — Entende-se como Índice de Garantia a relação percentual entre a mensalidade (prestação mensal) e o salário do comprador. Esta percentagem não poderá ser superior a 25% (vinte e cinco por cento). A relação percentual entre a mensalidade e o salário (que se obtém dividindo-se o valor da mensalidade pela importância do salário) contará os seguintes Pontos: a) até 15% = 20 Pontos; b) de 16 a 19% = 15 Pontos; c) de 20 a 25% = 10 Pontos; d) acima de 25% = Eliminado.

4 — *Estabilidade no Emprêgo* — Entende-se por estabilidade no emprêgo o tempo de serviço do candidato na mesma emprêsa, ou o tempo de exercício contínuo na mesma profissão, provada por uma certidão do empregador ou por atestado do Instituto de que fôr associado, declarando o número de anos de contribuição continuada. Cada ano de serviço valerá 2 (dois) Pontos, até o máximo de 10 (dez) anos, ou sejam, 20 (vinte) Pontos.

5 — *Tempo de Inscrição* — Cada ano de antiguidade como inscrito valerá 1 (um) Ponto. O candidato terá mais 2 (dois) Pontos por ano, para com êles acertar o tempo contado para a estabilidade no emprêgo. Esta contagem será feita até completar-se o máximo de 20 (vinte) Pontos. Atingidos os 20 (vinte) Pontos, contar-se-á, apenas, o Ponto correspondente à antiguidade da inscrição.

6 — *Situação de Habitação* — As condições em que os candidatos vivem serão investigadas por visitadores ou assistentes sociais, que preencherão uma Ficha de Habitação. Devem ser considerados, nesta apreciação: a) o número de cômodos atualmente ocupados, em relação às necessidades de espaço da família do candidato. O critério para a concessão de Pontos será o da seguinte tabela:

NÚMERO DE PESSOAS	PONTOS POR NÚMERO DE QUARTOS			
	1	2	3	4
6	0,0	—	—	—
7	1,0	0,0	—	—
8	1,0	0,0	—	—
9	2,0	1,0	0,0	—
10	2,0	2,0	0,0	—
11	2,0	2,0	1,0	—

a) — A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

b) — Natureza e tipo da moradia, em que serão considerados: 1) Desabrigo ou dispersão — 10 Pontos; 2) Residência por favor — 3 Pontos; 3) Casa coletiva — 2 Pontos; 4) — Barracão de madeira ou meia-água — 1 Ponto; 5) Casa ou apartamento — 0 Ponto. A contagem total de pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

c) — Nível de aluguel pago pela atual moradia, em relação ao salário do pretendente, de acôrdo com o seguinte critério: até 30% — zero Ponto; de 31% a 50% — 1 Ponto; acima de 50 por cento — 2 Pontos. Como foi dito, a contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

d) — Condições de habitação com referência às exigências mínimas de confôrto e higiene, tendo em vista: 1) instalações sanitárias privativas da família do candidato; 2) água encanada; 3) esgôto e fossa; 4) dormitórios pavimentados; 5) cozinha (não adaptada); 6) luz elétrica. Havendo ausência de, no mínimo, 2 (dois) dos elementos acima relacionados, será concedido ao interessado mais 1 (um) Ponto. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

e) — A conservação e o asseio necessários e possíveis, constatados na moradia do candidato, por mais simples ou improvisada que ela seja, valerão 2 (dois) ou 0 (zero) Pontos, conforme haja, ou não, o preenchimento dessas condições. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

7 — *Situação Social e Situação Profissional* — A situação social e a situação profissional serão investigadas, ao mesmo tempo e da mesma forma que a Situação de Habitação, para serem julgadas satisfatórias, ou não. Nesta apreciação, serão considerados os seguintes pontos:

a) — o ajustamento social do indivíduo, revelado pela ausência de vícios como o alcoolismo, o jôgo, etc.;

b) — o senso de responsabilidade do pretendente, revelado pela exatidão com que êle paga seus compromissos, principalmente quanto à pontualidade com que efetua o pagamento do aluguel;

c) — a constância e a frequência ao trabalho.

Serão atribuídos 5 (cinco) Pontos para cada uma dessas situações, conforme elas sejam satisfatórias, ou não.

8 — *Participação na F.E.B.* — A participação do candidato na Fôrça Expedicionária Brasileira lhe dará direito a 1 (um) Ponto.

Três Dedos a Menos

Enquanto o soldado do Exército, Gilberto Pelegrino, de 20 anos de idade, solteiro, residente à rua Capitão Rubens, 173, não se dispôs a conhecer os segrêdos daquela granada que levou para casa, de regresso de um acantonamento que fizera no Campo de Gericinó, não ficou sossegado. Com o auxílio de um prego e martelo, dava-se ao trabalho de desmontar a bomba. A imprudência do militar por um triz lhe tirava a vida. E' que o petardo, em dado momento explodiu, seccionando-lhe três dedos da mão direita.

Após ter sido medicado no Hospital Carlos Chagas, foi o soldado removido para o Hospital Central do Exército.

Não Foi Torturado

Esteve em nossa redação o bombeiro hidráulico Jovelino de Andrade, funcionário do Arsenal de Marinha, onde esteve prêso durante 35 dias por suspeita de professar idéias comunistas.

Declarou-nos Jovelino que, de fato, pertencera às fileiras do Partido Comunista do Brasil, no período de 1945 a 1952, abandonando contudo, recentemente, aquela agremiação partidária. Disse-nos ainda que, durante sua prisão, no Arsenal de Marinha, não sofreu espancamentos nem torturas por parte das autoridades que o detiveram.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 (Edifício Darke).

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

O turfe petropolitano engatinha ainda. O Jockey Club de Petrópolis é uma entidade nova e luta com tremendas dificuldades, de tôdas as ordens, inclusive contra a intransigência de muitos. Meu amigo Luiz Reis, confrade dos mais brilhantes, por exemplo, não perdoa a sociedade serrana. Senta de rijo o pau, sem olhar a quem atinge. Evidentemente, quando se resolveu a comentar o desfêcho do caso Grisu, estava mal humorado e pèssimamente informado. Se estivesse a par do que se passou, não seria tão áspero nas suas apreciações.

Vou explicar, hoje, porque o jóquei e tratador Armando Rosa não foi severamente punido pela disparidade de "performances" do animal Grisu, como era esperado por todos os que desconhecem os pormenores de grande importância em qualquer julgamento. Não pude fazê-lo no meu comentário de segunda-feira última. Sòmente às 17 horas dêsse mesmo dia, é que resolvi, depois de investigar detalhadamente as circunstâncias que antecederam e procederam à apresentação do animal Grisu, anotar na ficha de Armando Rosa a flagrante dissemelhança nas duas atuações do parelheiro cuidado e pilotado pelo citado profissional. Não houve silêncio, portanto. Seria inadmissível que eu emudecesse, já que estou aqui espontâneamente, desde que ingressei no órgão técnico do Jockey Club de Petrópolis, com o fito de fornecer amplas satisfações ao público turfista e, também, aos meus colegas de imprensa, procurando, outrossim, introduzir entre nós uma prática que considero das mais salutares e, ainda, porque não dizer, tentando angariar para a entidade serrana um clima de melhor confiança.

Quatro fatores salvaram o tratador e jóquei Armando Rosa de um castigo severo:

a) — Trinta anos de vida profissional digna no turfe brasileiro — Armando Rosa é um dos profissionais mais antigos do nosso turfe, tendo atuado como tratador e jóquei nos principais hipódromos do país, sem nunca sofrer qualquer espécie de penalidade desabonadora. E' um homem de responsabilidade e que encara a sua profissão sèriamente, não podendo ser comparado com alguns aventureiros inescrupulosos que infelizmente aparecem em todo e qualquer turfe, para descrédito da classe.

b) — Bons antecedentes em Corrêas — Desde que o prado de Corrêas foi inaugurado, Armando Rosa empresta sua colaboração como tratador e jóquei, mantendo linha irrepreensível de conduta e cooperando sempre com os dirigentes da sociedade.

c) — Grisu disparou na reunião em que fracassou — O animal Grisu, no dia em que fracassou, em virtude de uma partida anulada pelo "starter" disparou, percorrendo cêrca de 600 metros.

d) — A rigor, Grisu não devia ter corrido na reunião em que fracassou — Eis, finalmente, o argumento principal que favoreceu o indiciado. Armando Rosa não queria correr o cavalo Grisu no dia do fracasso, alegando um contratempo de última hora, sem maior gravidade aparente, é claro, no treinamento do animal em questão. Todavia, atendendo a pedidos, para não enfraquecer o programa, concordou em apresentá-lo, confiando na melhor classe do seu pensionista em confronto numa turma fraca. Confesso que fiquei surpreendido e desarmado quando tive conhecimento das circunstâncias que cercaram a apresentação de Grisu na tarde fatídica. Que fazer? Tive um entendimento definitivo com o presidente e asseguro que doravante tal prática será totalmente abolida. Já determinei ao Serviço de Veterinária do Jockey Club de Petrópolis, a mais ampla liberdade na retirada de qualquer animal, recomendando, também, o máximo rigor nos exames da cavalhada inscrita nos "meetings" na Serra. Na semana passada já não aceitei a inscrição do animal Jacarandá-Assu, porque fui informado de que o parelheiro em questão sete dias antes fôra apresentado, embora acusasse, na noite que antecedeu à disputa, dores colicativas e retenção de urina.

Usei de tôda franqueza e penso que fui bastante claro nas explicações devidas, embora sintetizadas para economizar espaço que é precioso. Cada leitor que julgue intimamente, em sã consciência, e eu dúvido que alguém possa incriminar o jóquei e tratador Armando Rosa, sem correr o risco de cometer tremenda injustiça.

O Sr. Fernando de Andrade Ramos, Diretor de Corridas do Jockey Club Brasileiro, estêve no hipódromo de Corrêas quinta-feira última. Convidado por mim, o simpático "turfman" assistiu ao desenrolar dos dois últimos páreos no quiosque da Comissão de Corridas. Contou-me que fôra passar o dia com a família, num sítio de sua propriedade na cercania do prado, e não resistindo à tentação lá estava para apreciar o final da reunião.

Demitiu-se o "starter" L. Mezaros. O húngaro alegou que a função de juiz de partidas, em Corrêas, prejudicava a sua profissão de jóquei, na Gávea. Era obrigado a agir enèrgicamente como "starter" e muitas vêzes perdia boas montarias, por desagradar a êste ou aquêle tratador.

Foi substituído por um velho profissional, pessoa bastante credenciada para um cargo de tão grande responsabilidade: Domingos Suarez. O novo "starter" estêve indeciso no princípio, o que era bastante natural, firmando-se depois. Acabou muito bem, com largadas precisas. Creio que aprovará.

N. da R. — ULTIMA HORA quando comentou o "caso" GRISU, não fêz mais do que justificar a tarefa a que se propôs: um jornal vibrante, uma arma do povo! Não podíamos silenciar diante dos fatos escabrosos que culminaram com a vitória do cavalo em Corrêas e, se nos manifestamos em linguagem mais forte, foi porque até o Sr. Luiz Belo, Comissário de Corridas, após a vitória daquele filho de Helium não perdoou a diversidade de "performance" de Grisu, mostrando-se revoltado, de braços dados com todos aquêles que gritavam em defesa de seus interêsses. ULTIMA HORA serviu apenas de porta-voz de um público ludibriado por indivíduos cujo objetivo é desviar o turfe para o lado do completo descrédito. De qualquer forma, o povo será o melhor juiz neste "caso". E absurdo como pareça, sabe-se agora que Grisu foi apresentado fora de condições quando fracassou, o que revela a existência de má fé e, portanto, a fraude denunciada pela nossa reportagem.

sabor incomparável!

Os cigarros Astoria são inconfundíveis... Mas êste incomparável sabor é o que mais os distingue!

CIGARROS Astoria

O Profissional Marca Para ULTIMA HORA:

A "BARBADA" DO PROGRAMA

JORGE e PAULO Morgado, Uma Dupla Tiro e Queda — LAURY Leite Parecia Estar Fechando Uma Acumulada Monstro — ARENOSO Era de Fato a "Fria" do Domingo

Os leitores de ULTIMA HORA que seguiam pelas indicações dos profissionais da Gávea, através as indicações publicadas em nossa edição de sábado, desta vez, tiveram uma aragem de sorte. Do computo geral, alguma coisa se aproveitou de bom, porquanto, dos doze profissionais que apontaram para as duas reuniões, pelo menos dois, o fizeram com real proveito, acertando em cheio na mosca.

José Morgado, que só acerta na "mosca"

BICAMPEÕES

Temos a satisfação de destacar hoje, na Galeria dos Campeões, mais dois astros da marcação. Dupla é a satisfação, porquanto os dois enunciados, já entraram nessa Galeria, anteriormente. Tratam-se de JORGE e PAULO Morgado, dois irmãos muitos vivos no descobrir a "barbada" do programa. Quando estudam as "boas", o negócio não tem graça. Representam uma dupla tiro e queda.

JORGE Morgado não deixou escapar o cavalo ZÉ GAUCHO, o "enfant gaté" do nosso prezado amigo baiano — ROBERTO REIS SANTOS. Pedro COELHO defendeu com unhas e dentes aquela poule de 16 cruzeiros, apesar dos partidos que lhe foram aplicados pelo João COUTINHO, que até as rédeas do filho de Origan segurou.

PAULO Morgado, no sábado, indicou CUMBERLAND, o que foi bem amparado nas apostas e não chegou a dar susto nos apostadores. Os dois, tiveram a mesma intuição de marcar ARENOSO para a "barbada" central das apostas de domingo. O pensionista de Justo PEREZ, muito bem dirigido pelo B. RIBEIRO, ganhou com desenvoltura facilidade.

AZAR DO LAURY

O aprendiz LAURY Leite, que trabalha para o Gonçalino FEIJÓ, antes de ser corrido o segundo páreo da reunião de ontem, ficou mais indocil que a CALENDULA. Estava nervoso e torcia como se tivesse fechando uma acumulada monstro. O fato, porém, é que o jóquei de BOA VIDA tinha indicado para os nossos leitores HILANILZA no sábado e CRASUENA, no domingo. Com um rateio polpudo, na sabatina, esperava encerrar com chave de ouro as suas marcações, entrando com o pé direito, para a GALERIA. Somente a má largada que teve a filha de Crater retardou essa oportunidade para o LAURY, um aprendiz esforçado e que muito ajuda os treinadores da Gávea.

Paulo Morgado, bicampeão da Galeria

Prosper Levará Pontas de Fogo — *Hoje, serão aplicadas pontas de fogo no cavalo PROSPER, um dos valores mais altos da geração estreada em 1951. O filho de KING SALMON, que mancara gravemente em um dos tendões, ao se preparar para o Grande Prêmio "OUTONO", ao voltar aos galopes, aparentemente firme, voltou a sentir do locomotor afetado. Era do pensamento do criador PEIXOTO DE CASTRO destiná-lo à reprodução, pois muito espera dos netos do famoso garanhão. Entretanto, numa última tentativa para recuperar o filho de Miracolous para corridas, lançará mão do recurso que hoje será intentado. Caso o tordilho não recupere a antiga firmeza dos tendões, então, será destinado, definitivamente, ao Haras Mondesir*

RIGONI no "Bento Gonçalves"

"Vou, Nem Que Seja Para Torcer"

Nova Atração Para a Prova Máxima do Turfe Gaúcho — Trio Atacante Das Côres Cariocas — João Pinto, na Linha Intermediária, Elemento de Ligação

RIGONI andou meio sumido da Gávea, esta semana. Aproveitou as férias forçadas que lhe prodigalizou a Comissão de Corridas, pelos delitos de raia cometidos com ALVITRADOR, para dar uma vista de olhos em interêsses seus, no Paraná. Voltou de sua terra natal, sábado à noite, e ontem, à tarde, assistiu às corridas no hipódromo.

Avistamo-lo num grupo, do qual faziam parte GONÇALINO Feijó, JOÃO Pinto, representante do Haras Bageense, ROBERTO Morgado e SABI, titular do Stud Sol Ardente. A conversa, como não poderia deixar de ser, recaiu no Grande Prêmio "Bento Gonçalves", carreira máxima do turfe gaúcho, a ser realizada no proximo dia 9 de Novembro.

Trio Atacante

..Comentava-se em linguagem de futebol, que o turfe carioca estaria representado por um trio atacante de enorme envergadura. De nossas coudelarias, far-se-ão presentes o STUD FAVORITO, o STUD GUILHEM e o STUD MONDESIR, com as inscrições já garantidas de QUEJIDO, TORPEDO e LORD ANTIBES A presença de tais parelheiros já constitituirá motivo de sensação para os 3.000 metros, estando ainda incertas as inscrições de OMBÚ e BEST, assunto que será resolvido até o próximo dia 27, data em que serão encerradas.

Sabi Tirou o Corpo Fora

O titular do Stud SOL ARDENTE, o entusiasmado carreirista SABI, tem um craque que já brilhou nas pistas sulinas. Trata-se do utilissimo CAMALEAO, que tantas alegrias já lhe deu, nesta temporada, levado com muito jeito pelo GONÇA.

João PINTO, que é uma espécie de elemento de ligação, insinuou a ida de CAMALEÃO.

O SABI, entretanto, tirou o corpo fora, e exclamou:

— Com êsse trio atacante carioca, de primeiro plano, que poderá fazer o meu CAMALEÃO?

Um dos presentes, aparteou-o dizendo:

— Naturalmente, só se êle mudar para o pêlo de um GUALICHO, é que poderá aguentar semelhante tropel ...

Vou Até Honolulu

Nessa altura dos acontecimentos, todo o grupo já estava interessado em ir assistir à disputa do GRANDE PREMIO BENTO GONÇALVES. GONÇALINO de "peão", distribuia informações que eram completadas pelo PINTO. Contavam-se episódios pitorescos das "pelejas" sulinas, como aquêle do Walter Cunha, que montando o favorito ZORRO, esqueceu-se de que tinha ainda uma volta a completar e sofreara a sua montada, o que lhe valeu perder a carreira.

RIGONI, nesta altura, ciente das minucias, quebrou o silêncio e adiantou, para o Gonçalino:

— Acho que também vou nessa, "velhinho". Contigo vou até HONOLULU.

O repórter, desejando uma confirmação, perguntou-lhe se já tinha alguma montaria assegurada para o "BENTO GONÇALVES", desde que é sabido que DARIO MOREIRA montará TORPEDO.

Abrindo-se num sorriso desinteressado, afirmou-nos:

— Daqui para lá, as coisas se arranjam. Não faço questão de ir montar lá em PORTO ALEGRE, pois só montaria um cavalo com chance. Isso, entretanto, não me preocupa. Vou, nem que seja para torcer!

Atração Maxima

Grande portanto é a oportunidade das coudelarias cariocas para se fazer presentes nessa grande carreira do hipódromo de Moinhos de Vento. O turfe está ganhando maiores fronteiras, mesmo internamente. Esperando-se uma concorrência nunca vista nessa prova de 9 de novembro, até os grandes azes da Gávea para lá se deslocarão.

Rigoni indo e estando sem montaria já é uma garantia para aquêles que desejam enviar um de seus parelheiros, entregando-o a um jóquei de expressão e com amplas possibilidades para trazer de lá o ambicionado troféu.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

Encerramento de Inscrições

ULTIMA HORA, que vem acompanhando de perto tôdas as fases preparatórias sobre a auspiciosa realização do GRANDE PRÊMIO BENTO GONÇALVES, no próximo dia 9 de novembro, recebeu um telegrama da Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul agradecendo o apôio da ampla divulgação de noticias a êle atinentes, comunicando ao mesmo tempo, para conhecimento dos interessados que as inscrições serão encerradas no próximo dia 27. Avisam ainda os comissários de corridas da entidade turfista portoalegrense que no dia 3 de novembro próximo será a última data para a confirmação das mesmas inscrições, daqueles que já as fizeram.

Saída a "Bangu" no Último Páreo

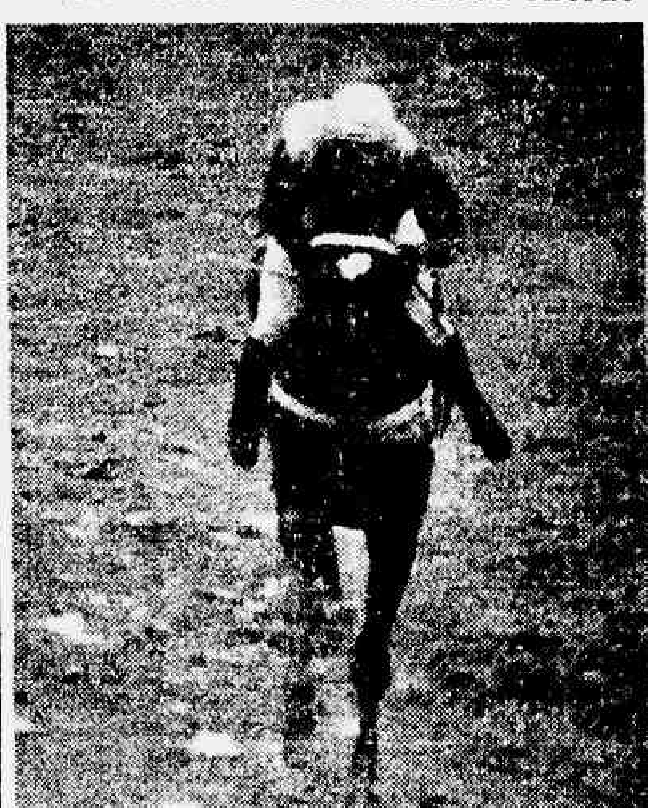
Detestavel a partida do último páreo de ontem na Gávea, parecendo que o "starter", primoroso nas outras provas havia esgotado a paciência.

Apenas EL NEGRITO, Açude e NEW YORK tiveram boa largada, ficando os demais fora do páreo, longe, em verdadeira fila indiana. Convenhamos que um pouco mais de cuidado é preciso, a menos que queiram espantar os apostadores, cujo dinheiro está ali "ardendo".

Yatasto Venceu o G. P. Honor

BUENOS AIRES, 12 (ASP) — YATASTO, montado por Irineu Leguizamo, ganhou o Grande Prêmio "Honor", corrido esta tarde no Hipodromo de San Izidro, na distância de 3.500 metros e com a dotação de 250.000 pesos. O filho de SELLIM HASSAN derrotou PRETEXTO pela diferença de dois corpos, cobrindo a distância no tempo de 3 minutos, 38 segundos e 4/5.

"GORDURA" – Cara de Bebé Chorão



ARENOSO já estava muito "maduro". Vinha acumulando segundos lugares e nada de resolver passar pelo espelho na frente dos rivais. Ontem, finalmente, o companheiro de HOSCO teve a sua oportunidade. Largou na frente e se destacou com incrivel superioridade para ganhar por uma quadra, no melhor tempo da tarde: 80"3/5 na grama pesada, em 1.300 metros. Ernani Contursi, ao lado do vedor, fixou o flagrante acima, que mais parece um "canter"... No entanto, apesar da facilidade do triunfo, a impressão que se tem é de que o Benedito Ribeiro vem chorando. O popular "Gordura", quando nada, fez uma cara de bebê chorão.

QUISERAM "AMOLECER" O PAREO!

Pedro Coelho Reagiu à Altura

ZÉ GAUCHO Ganharia Mais Fácil — João COUTINHO Até Nas Rédeas do Favorito Segurou, em Plena Reta

O panorama do turfe carioca está se tornando cada dia mais grave. Os carreiristas ainda não se esqueceram do caso DALMON — uma das mais vergonhosas patifarias já engendradas na Gávea — e eis que, no sábado, quase se perpetra novo crime contra os apostadores.

O cavalo ZÉ GAUCHO, que se apresentava como uma das fôrças, diante da sua derradeira apresentação, quando perdeu apenas para CALENDULA e assim mesmo por falta de jóquei estava muito visado nas apostas. Os malandros e sabidos, que só vivem de golpes excusos, não perdem a oportunidade para botar as manguinhas de fora, gozando da impunidade da vista grossa da Comissão de Corridas, que não abre inquerito rigoroso para apurar semelhantes irregularidades.

Molesa à Vista

Apurou a nossa reportagem, em fonte digna de crédito, que intentaram amolecer a carreira disputada pelo cavalo ZE' GAUCHO, a favor de PETIT SAVOYARD. Os promotores do assalto que se julgam respirando um clima idêntico ao de Corrêas, aonde manobram impunemente, chegaram ao extremo de fazer sondagens junto ao jóquei PEDRO COELHO, a quem incumbiria dirigir o filho de ORIGAN.

O jovem bridão reagiu à altura, alaleando-se inteiramente à manobra, comunicando o fato, incontinenti, ao treinador Milton Mendonça.

Cercado de Todo o Jeito

No percurso daquela carreira, como foi dado a todos presenciar, o favorito foi cercado de tôdas as maneiras, levando dois chambores que quase o retiram de corrida, antes de iniciar a invasão da reta de chegada. Mesmo nessa fase do percurso, quando atropelava vigorosamente para alcançar MACEDONIA, o defensor da jaqueta do estimado carreirista Roberto Reis Santos foi seguro pelas rédeas pelo jóquei João Coutinho, que na ocasião montava MONTEREY.

Mais uma vez, o jóquei PEDRO COELHO fez valer sua energia, chicoteando as mãos do desleal adversario, tocando com vigor o ZE' GAUCHO, que somente assim logrou a primeira vitória do proprietario de ESPINHEIRO.

Providências Que se Impõem

A Comissão de Corridas está no dever de esmiuçar a origem desses tribofes, arquitetados por elementos inescrupulosos, visando lucros faceis à custa dos apostadores.

Dessa vez não se consumou mais este atentado impetrado pela malta de espertalhões, graças à fidelidade de principios do jóquei PEDRO COELHO, já uma vez envolvido em caso semelhante, com a égua MORENA LINDA, que lhe valeu uma suspensão.

Restam agora medidas saneadoras do orgão competente a fim de que se evitem a reprodução dessas "cantadas", partidas das sereias da lama da Lagoa Rodrigo de Freitas, originadas exclusivamente pela deformação desses caracteres rastejantes.

PARCIAIS DO "ALFREDO SANTOS"

OKINAWA, Legítima Filha de FAVINHA — Largou e Acabou Com a Corrida — Mau o Tempo Para os Dois Quilômetros

Impressionou bem OKINAWA ao vencer o "Alfredo Santos", mostrando-se, pelo menos, bôa corredora na pista anormal e legitima filha de FAVINHA.

Foi para a ponta logo que as cintas subiram, zombou da perseguição de QUETUA e EMOAZE e na reta as "despediu", destacando-se para vencer a puro galope, torneada pelo Osvaldo Ullôa.

Na ala feminina e na sua turma, a defensora da jaqueta do Stud Paula Machado dificilmente perderá em raia pesada.

O tempo para os 2.000 metros, diga-se, foi pessimo — 130" cravados — mas há a atenuante do "charco" em que se encontrava a relva.

MIDDAY LASS, apontada como seria comptidora, correu menos que o esperado, perdendo o segundo para JANDUIA, que teve atuação apreciavel, atropelando bem na rêta final. EMOAZE figurou regularmente, defendendo os 7.500 cruzeiros do 4.º lugar. QUERELA, QUILHA e QUETUA, que têm verdadeira ojerisa à pista anormal, terminaram nos últimos postos como se previa.

Foram os seguintes, os parciais que anotamos para a prova:

		Okinawa
Primeiros	400 — 26"	"
"	600 — 38"2/5	"
"	800 — 49"	"
"	1.000 — 63"	"
Ultimos	1.600 — 104"	"
"	1.400 — 91"3/5	"
"	1.200 — 81"	"
"	1.000 — 67"	"
Total	2.000 — 130"	"

APARTAMENTO

SANTA TEREZA — A cinco minutos do Lrgo da Carioca, vendo à r. Joaquim Murtinho, apartamento novo, com belissima vista, constando de sala (13m2) dormitório duplo (22m2), banheiro social c/box, cosinha (8m2), área de serviço com tanque, dep. de empregada, 9 armários emb. de 1,50x3,00, alt. para ent. imediata, novo. Sòmente Cr$ 130.000,00 à vista, o rest. financiado em 5 anos. Aceitam-se proposta p/facilitar a parte à vista. Tratar Av. Alte. Barroso, 2, 15º and. (Tabuleiro da Baiana) — Tels. 22-9511 e 52-0326 com IVAN CORRÊA.

CORTINAS
A CRÉDITO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, Lavo e Coloco
Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

SAGRAMOR DE SCUVERO apresentará hoje, às 20 horas e 30 minutos, seu grande programa de exaltação à Fé: MINHA PRECE FOI ATENDIDA. Um programa comovente, com arranjos especiais do Maestro Cláudio Santoro e participação do "cast" de Rádio Teatro da Rádio Clube do Brasil. Gentileza da CASA BAYER.

Grande Concurso "SCRATCH SUDAN"

Foi êste o "scratch" sorteado nas irradiações da Rádio Clube, de sábado e domingo:

Oswaldo
Waldir — Haroldo
Ney — Juvenal — Walter
Telê - Vermelho - Ipojucan - Lima - Quinca

Para o sorteio da semana que hoje começa, estarão em jôgo os seguintes atletas que integraram as equipes de seus clubes, em seu último jogo:

ARQUEIROS — Osny, Arizona, Paulista, Oswaldo, Marujo, Garcia, Castilho, Irezê, Celso, Borracha e Barbosa.

ZAGUEIROS DIREITOS — Joel, Zé Carlos, Leoni, Gerson, Vagner, Flávio, Pindaro, Mário, Oswaldo, Waldir e Augusto.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Osmar, Floriano, Torbis, Valdir, Cosme, Pavão, Pinheiro, Jorge, Darcy, Laerte e Haroldo.

MÉDIOS DIREITOS — Waldir, Rubens, Garcia (Bons.), Orlando Maia (Bot.), Hilton Viana, Mariosi, Jadir, Jair, Claudionor, Ney e Ely.

CENTROMÉDIOS — Oswaldinho, Zózimo, Gilberto, Juvenal, Edésio, Dequinha, Edson, Bitum, Moacir, Bulau e Danilo.

MÉDIOS ESQUERDOS — Godofredo, Lito, Lusitana, Santos, Zé de Souza, Bréo, Bigode, Valter (Mad.), Ananias, Zé Alves e Jorge (Vasco).

EXTREMAS DIREITAS — Guilherme, Djalma, Malinho, Paraguaio, Jairo, Joel, Telê, Pedro Bala, Lupércio, Calixto e Edmur.

MEIAS DIREITAS — Maneco, Vermelho, Ruarinho, Saladuro, Carango, Rubens, Orlando, Evaristo, Washington, Umberto e Ademir.

CENTROAVANTES — Sanches, Zizinho, Gringo, Florentino, Bravo, Adãozinho, Simões, Paulinho, Maxwell, Nonô e Ipojucan.

MEIAS ESQUERDAS — Valeriano, Menezes, Naninho, Zezinho, Almir, Benitez, Didi, Rato, Lima, Ivan e Maneca.

PONTAS ESQUERDAS — Jorginho, Nivio, Hélio, Braguinha, Edir, Esquerdinha, Quincas, Oswaldinho, Cidinho, Carlinhos e Chico.

TECNICOS — Otto — Ondino — Tte. Boaventura — Pirilo — Nilton Anet — Flávio — Zezé — Plácido — Délio — Palestini — Gentil.

Cada ponto vale um CONTO

Casimiras Aurora

Metro por metro, cada peça de casimira, sarjão ou tropical "Aurora" é submetida a rigoroso test de qualidade antes de ser entregue ao consumidor. Esse cuidado em bem servir e a experiencia de 57 anos na fabricação de tecidos explicam a preferencia do público pela marca "Aurora", símbolo de SUPERIORIDADE E DURABILIDADE.

em azul ou fantasia

A garantia dos que sabem escolher o melhor!



VITÓRIA *Inteira Pareceu Ir Pelos Ares!*

Ultima Hora

O II ★ RIO, 13 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N...

As 3,15 da Madrugada de Sábado, o Estrondo Imenso Abalou Tôda a Capital Capixaba — "O Pneumático Veio Voando e Desabou na Minha Cabeça, Quando eu ia Telefonar", Conta, Apavorado o Vigia da Obra — Centenas de Lares em Ruínas — Equipes de Voluntários Para Socorrer os Acidentados — Nomes de Alguns Feridos

***Neste local**, reduzido a cinzas e escombros, escapou do fogo, apenas, o retrato do Presidente, derrubado da parede mas incolume das chamas*

***Ferimentos de tôda natureza** deixaram assinalados em numerosas pessoas os sinais da tragédia. Eis uma das vitimas já medicada no hospital*

Os Prejudicados Pedem ao Govêrno Que as Casas Sejam Reconstruídas

O vigia do Depósito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem de Vitória correu para o telefone logo que viu o fôgo lambendo o chão. Já era tarde, porem. Quando ligou o aparelho um pneumatico veio voando pelo céu e enquanto o estrondo imenso abalava a capital espiritossantense o vigia o recebia em plena cabeça, caindo ao chão. Como se iniciou o sinistro, em que explodiram dinamite, gasolina, óleo e espoletas, ninguem sabe. Só o inquerito de hoje acompanhado de perto pela nossa reportagem poderá revelá-lo. Mas o despertar de sábado danificou mais de duzentas residências e feriu muita gente, embora a morte não o tenha acompanhado, por obra e graça do destino. Na sétima página damos maiores detalhes da catástrofe, após a qual os medicos voluntários e publicos de Vitória socorreram em primeiro lugar as seguintes pessoas:

Ormandino Silva, residente em Caratoira, Glacida Oliveira da Vitória, residente em Caratoira, Walter Emilio da Silva, com 3 anos, residente na Avenida Santo Antônio, Manoel Celestino dos Santos, com 42 anos de idade residente na Avenida Santo Antônio, Manoel Pedro da Cruz, com 35 anos, residente na Avenida Santo Antônio, Manoel Pedro de Oliveira, com 51 anos, residente em Volta de Caratoira, Calil Cândido Gomes, com 23 anos, residente em Vila Rubim, Maria da Penha Rodrigues, com 20 anos, residente em Volta de Caratoira, José P. Amaral, com 34 anos, residente na Ilha do Príncipe, Ilma Rocha, com 23 anos, residente em Cartoira, Germano Nassi, com 59 anos, residente no Alto de Caratoira, Maria Filomena, com 65 anos, residente na Avenida Santo Antônio, Lúcia Lopes, com 11 anos, residente na Volta de Caratoira, Cassiano Dias, com 30 anos, residente na Ilha do Príncipe, Maria da Penha dos Santos, com 8 anos, residente na Avenida Santo Antônio, Norma Rodrigues Barbosa, com 26 anos, residente no Alto de Caratoira, Josefa Pereira Xavier, com 36 anos, residente em Caratoira.

Luiz Fernandes do Nascimento, com 28 anos, residente na Av. Sto. Antônio, Mariana Chaves Amorim, com 24 anos, residente na Volta de Caratoira, Jefferson Nunes Pereira, com 7 anos, residente na Rua Santo Onofre, 6, Ana Maria Nunes Pereira, com 5 anos, residente na Rua Sto. Onofre, Meusea Leno Silva, com 60 anos, residente na Av. Sto. Antônio, Elias Pádua, com 34 anos, residente em Vila Rubim, Bijufra Odete Rocha, com 18 anos, residente em Caratoira, Agapito Chaves, com 73 anos, residente em Cartoira, Rita Pereira da Silva, com 47 anos, residente na Volta de Caratoira, Benedicto Francês, com 34 anos, residente na Vila Rubim, Darcy Rocha, com 28 anos, residente na Rua D. Lemos, Dirceu Ferreira, com 35 anos, residente na Av. Santo Antônio, Carlos Ferreira Marques, com 55 anos, residente na Av. Santo Antônio, Ana Wanderley, com 79 anos, residente na Rua Duarte Lemos, Eufrazia Lopes Souza, com 32 anos, residente na Av. Sto. Antônio, José Cláudio, com 20 anos, residente à Rua Duarte Lemos, Benedicto Barcelos, com 23 anos, residente na Rua Duarte Lemos e Izaura Sarcinely Nunes, com 25 anos, residente na Vila Rubim.

***Entre as consequências** da trágica explosão estão as numerosas pessoas desabrigadas, inclusive êste grupo de crianças*

***Ruas inteiras** ficaram reduzidas a escombros na tremenda catástrofe que abalou a Capital do Espírito Santo, fazendo centenas de vitimas e causando incalculáveis prejuizos*

[redacted] FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O MONSTRO

A espôsa soluçou no telefone:

— Vem depressa! chispando! vem!...

Não perdeu o tempo. Berrou para o sócio: "Aguenta a mão, que eu não sei se volto". Acabou de enfiar o paletó no elevador. E quebrava a cabeça em conjeturas infinitas: "Que será?" Não quis e perguntar a Flávia com mêdo de uma notícia trágica. Já no táxi calculava: "Algum bode!" Mas a hipótese mais persuasiva era a de uma morte na família da mulher. O sogro sofria do coração e não era nada improvável que tivesse sobrevindo, afinal, o colapso prometido pelo médico. Imaginou a morte do velho. E a verdade é que não conseguiu evitar um sentimento de satisfação envergonhada e cruel. Desceu na porta de casa tão atribulado que deu ao chofer uma nota de cinquenta cruzeiros e renunciou ao troco. Invadiu aquela casa grande da Tijuca, onde morava com a mulher, os sogros, três cunhadas casadas e uma solteira. Desde logo, percebeu que não havia hipótese de morte. A inexistência de qualquer alarido feminino, numa casa de tantas mulheres, era sintomática. Descontente, fêz o comentário interior: "Ora bolas!" Foi encontrar, porém, a espôsa no quarto, num dêsses prantos indescritíveis. Sentou-se a seu lado, tomou entre as suas as mãos da mulher: "Mas que foi? Que foi?" Primeiro, ela se assoou; e, então, fungando muito, largou a bomba:

— Meu filho, nós temos um tarado aqui em casa!

Maneco empalideceu. Por um momento, teve a suspeita de que o "tarado" fôsse êle mesmo, Maneco. Chegou a pensar: "Bonito! descobriu alguma bandalheira minha!" Engoliu em sêco, balbuciou: "Mas quem?" E ela:

— O Bezerra!...

O "TARADO"

Quando percebeu que não estava em causa, ganhou alma nova. Uma súbita euforia o dominou; e preparou-se, ávido, para ouvir o resto. O Bezerra era casado com Ruth, a irmã mais velha de Flávia. Maneco quis saber: "Por que tarado?" Flávia explodiu:

— Esse miserável não soube respeitar nem êste teto! — e apontava, realmente, para o teto! — Sabe o que êle fêz? Faz uma idéia? — baixou a voz: Aqui, dentro de casa, quase nas barbas da espôsa, deu em cima de uma cunhada, com o maior caradurismo do mundo. Vê se te agrada!

Assombrado, perguntou: "Que cunhada?" Pensava na própria mulher. E só descansou, quando Flávia disse o nome, num sôpro de horror:

— Sandra, veja você! Sandra! Escolheu, a dedo, a caçula, uma menina de 17 anos, que nós consideramos como filha! E' um cachorro muito grande!...

— Papagaio! gemeu o marido, no maior espanto de sua vida, ergue-se: Sabe que eu estou com a minha cara no chão? bêsta?...

Agora ela o interpelava: "E' ou não é um tarado?" Então, com as duas mãos enfiadas nos bolsos, andando de um lado para outro, Maneco arriscou algumas ponderações: "Olha, meu anjo, eu sempre te disse, não te disse? que cunhada não deve ter muita intimidade com cunhado?" E insistiu:

— Claro! evidente! onde já se viu? Porque, vamos e venhamos — o que é que é uma cunhada? Não é a mesma coisa que uma irmã. E ninguém é de ferro, minha filha, ninguém é de ferro! Tua irmã menor, por exemplo. Quando ela comprou aquêle "maillot" amarelo, de lastex ou coisa que o valha, deu uma exibição, aqui, dentro, para os cunhados. Isso está certo?...

Flávia ergueu-se, apavorada:

— Mas vem cá. Você está justificando êsse cretino? Está? Então, você é igual a êle: tarado como êle!...

Em pânico, Maneco arremessou-se: "Deus me livre! Não estou justificando ninguém e quero que o Bezerra vá para o raio que o parta!" Recuando, a mulher perguntava: "Quando você olhou para Sandra, no tal dia, você sentiu o que? hem? O rapaz ofegou:

— Eu? nada, minha filha, nada! Eu sou diferente. Eu me casei contigo, que és a melhor mulher do mundo. Ouviste? — falava com a bôca dentro da orelha da espôsa — Nenhuma mulher é páreo pra ti. Nenhuma chega a teus pés. Dá um beijinho, anda?

Agarrou-a, deu-lhe um beijo, cuja duração prolongou ao máximo de sua própria capacidade respiratória. Quando a largou, mais morta que viva, com baton até na testa, Flávia gemeu, maravilhada: "Sabe que eu gosto do teu cinismo?"

E êle jocoso: "Aproveita! aproveita!"

O DRAMA

Mas a situação era de fato crítica. A família, sem exclusão das criadas, passou a abominar o tarado. Até o cão da casa, um vira-lata disfarçado, parecia contagiado pelo horror; e andava, pelas salas, soturnamente, de orelhas arriadas. Quanto ao pobre culpado, estava, na garagem da casa, em petição de miséria. Atirado num canto, num desmoronamento total, cabelo na testa, gemeu para Maneco: "Só faltam me cuspir na cara! Maneco olhou para um lado, para o outro e baixou a voz:

— Mas que mancada! Como é que você me dá um fora dêsses!

Estrebuchou: "Eu não dei fora nenhum!" Agarrou-se ao cunhado: "Por essa luz que me alumia, te juro que não fiz nada. Ela é que deu em cima de mim, só faltou me assaltar no corredor. Tive tanto azar que ia passando a criada, viu tudo! Uma tragédia em 35 atos!" Ralado de curiosidade, Maneco baixou a voz:

— E o que é que houve, hem?

O outro foi modesto:

— Não houve nada. Uns beijinhos só. Estão fazendo um bicho de sete cabeças, não sei por quê!...

Maneco esbugalhava os olhos, numa admiração misturada de inveja: "Você é de morte!" Doutrinou o desgraçado: "Teu mal foi entrar de sola. Por que não usaste de diplomacia?" Bezerra apertou a cabeça entre as mãos:

— Só estou imaginando quando o velho souber!

— Vai subir pelas paredes!

O SOGRO

E, de fato, o Dr. Guedes era o terror e a veneração daquela família. Espôsa, filhos e genros, numa unanimidade compacta, tributavam-lhe as mesmas homenagens. Era, de alto a baixo, uma dessas virtudes tremendas, que desafiam qualquer dúvida. Infundia respeito, desde a indumentária. Com bom ou mau tempo, andava de colête, paletó de alpaca, calça listrada e botinas de botão. Com os cunhados, Maneco desabafava: "Sabe o que é que me apavora no meu sogro?" Explicava: "Um sujeito que usa ceroulas de amarrar nas canelas! Vê se pode?" Por coincidência, Dr. Guedes chegou nesse dia, tarde. Já, então, Maneco, com a natural pusilanimidade de marido, solidarizava-se com o resto da família. Grave e cínico, concordava em que o Bezerra batera "todos os recordes mundiais de canalhice". Pois bem. Chega o Dr. Guedes, com o seu inevitável guarda-chuva de cabo de prata. Vê, por tôda a casa, fisionomias espavoridas. A filha mais velha chora. Por fim, o velho pergunta:

— Que cara de entêrro é essa?...

CALAMIDADE

Então, a mulher o arrastou para o gabinete. Conta-lhe o ocorrido; conclui: "Eu admito que um marido possa ter lá suas fraquezas. Mas com a irmã da mulher, não! nunca!" e repetia: Com a irmã da mulher é muito desaforo!" O velho ergueu-se, fremente: "Cadê êsse patife?" Trincava as dentaduras nos dentes: "Cachorro!" No seu desvario, procurava alguma coisa nos bolsos, nas gavetas próximas:

— Dou-lhe um tiro na bôca!

E a mulher, chorando, só dizia: "Foi escolher justamente a caçula, uma menina, quase criança, meu Deus do Céu!" Mas já o velho abria a porta e irrompia na sala, dando patadas no assoalho: "Tragam êsse canalha!" Houve um silêncio atônito. Flávia cutucou o marido: "Vai, meu filho, vai!" Arremessou-se Maneco. Foi encontrar o outro, no fundo da garagem, de cócoras, como um bicho. Bateu-lhe, cordialmente, no ombro: "O homem te chama". Foi avisando: "O negócio está prêto. Êle quer dar tiros, o diabo a quatro!" Bezerra estacou, exultante: "Se êle me der um tiro, é até um favor que me faz. Ótimo!" Numa súbita necessidade de confidência, apertou o braço de Maneco Eu sei que Sandra é uma vigarista, mas se, neste momento, ela me desse outra bola, eu ia, te juro, com casca e tudo!..."

HUMILHAÇÃO

Na sala, foi uma cena dantesca. O sogro o segurava, com as duas mãos, pela gola do paletó: "Então, seu canalha? Está pensando que isso aqui é o quê? Casa da mãe Joana?" Houve um momento em que o desgraçado, soluçando, caiu de joelhos, aos pés do velho. As mulheres paravam de respirar, vendo aquêle homem receber pontapés como uma bola de futebol. Rosnava-se, profundamente, as palavras: "monstro", "tarado", etc., etc. Só uma estava quieta, impassível. Era Sandra, a caçula. Com um palito de fósforo limpava as unhas, muito entretida. De repente, achou que era demais. Ergueu-se, foi até à porta do gabinete e, de lá, chamou: "Quer vir, aqui, um instante, pai?" E insistiu: "Quer?" Justamente, Dr. Guedes escorraçava o genro: "Rua! rua!" Mas a caçula, sem mais contemplações, agarrou-o pelo braço, uma energia tão inesperada e viril, que êle se deixou tocar. Entraram no gabinete e a própria Sandra fechou a porta. Estava, agora, diante do espantado Dr. Guedes. Foi sumária: — Papai, eu sei que o senhor tem uma Fulana assim, assim, que mora no Grajaú. Percebeu? E das duas uma: ou o senhor conserta essa situação ou eu faço a sua caveira, aqui, dentro!... Olhou, para essa filha, que assim o ameaçava, como se fôsse uma desconhecida. Ela concluia: — "Bezerra não vai deixar a casa coisa nenhuma. Eu não quero!"... O velho reapareceu, cinco minutos depois, já recuperado. Pigarreou:

— Vamos por uma pedra em cima disso, que é mais negócio. O que passou, passou. Está na hora de dormir, pessoal.

Então, um a um, os casais foram passando. Por último, Bezerra e mulher. Ao pôr o pé, no primeiro degrau, Bezerra dardejou para Sandra um brevíssimo olhar. — E só. A caçula replicou, piscando o ôlho. Cinco minutos depois, estava o velho, grudado ao rádio, ouvindo o jornal falado das 11 horas.

QUARTA-FEIRA: O AUMENTO NAS MÃOS DE VARGAS

Tudo indica que o Ministro Horácio Láfer levará amanhã ao Presidente, no seu despacho de quarta-feira, a proposta, em têrmos definitivos, de aumento para o funcionalismo público federal.

A reunião de hoje, do Ministro com os membros da Comissão de Aumento, está destinada a acertar os últimos detalhes da proposta que o Presidente encaminhará ao Congresso dentro de poucos dias.

***Uma bela na selva.** E, pelo jeito, sem receio de qualquer ataque traiçoeiro de um possivel animal selvagem existente nas vizinhanças. Realmente, nada além do fotografo*